GRÁTIS

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1956 — N. 8.549

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

NEGARÁ ANULAÇÃO PARA CASAMENTOS

ALKMIM ABRIU O 'PANEL'

O "panel" sôbre Investimentos Privados no Brasil, promovido pelo D.C., instalou-se ontem, alcançando uma projeção incomum entre as iniciativas do gênero, prestigiado pela presença dos Ministros da Fazenda e do Trabalho, autoridades responsáveis nos setores da administração pública e delegações das principais entidades privadas atuantes nos setores econômico e financeiro.

Coube a presidência da sessão inaugural ao ministro da Fazenda, sr. José Maria de Alkmim, que, em discurso então pronunciado, assegurou estar o Govêrno disposto a receber, como demonstração de patriotismo, as lições da experiência dos técnicos e homens de negócios, para o bom encaminhamento das coisas econômicas e financeiras do país.

PERSONALIDADES PRESENTES

A sessão inaugural do "panel", realizada às 16 horas, no auditório da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, contou — além dos ministros da Fazenda e do Trabalho — com a presença dos srs. Sebastião Pais de Almeida, Presidente do Banco do Brasil; Eurico de Aguiar Sales, Diretor Executivo da SUMOC; Roberto de Oliveira Campos, Diretor Superintendente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico; Francisco Vieira de Alencar, Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil; ministro Edmundo Barbosa da Silva, Diretor da Divisão Econômica do Ministério do Exterior; Vitor Silva, conselheiro da BNDE; João Pinheiro Filho, do Conselho Nacional de Economia; Gerald Smith, assessor econômico da Embaixada Americana; Amilcar Santos, Diretor Geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

DELEGAÇÕES E ENTIDADES

Enviaram delegações, participando oficialmente do "panel", as seguintes entidades: Confederação Nacional da Indústria, Confederação Nacional do Comércio, Confederação Rural Brasileira, Federação dos Sindicatos de Seguros Privados e Capitalização, Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, Associação Comercial do Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Relações Públicas e outras representações.

A ORDEM DOS TRABALHOS

Os trabalhos foram abertos pelo Presidente da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, sr. José Willemsens Jr., que passou a presidência ao ministro José Maria de Alkmim. Pronunciou o discurso de abertura o jornalista Danton Jobim, diretor-redator-chefe do DIÁRIO CARIOCA, cuja oração publicamos na íntegra, na 5.ª página desta edição.

Após uma saudação do sr. Willemsens Jr., em nome da Bôlsa de Valores, o Ministro da Fazenda usou da palavra, dirigindo aos participantes do "panel" a seguinte alocução:

"O Govêrno considera das mais oportunas esta iniciativa do DIÁRIO CARIOCA, de promover estudos e debates sôbre o importante problema do desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil. O apreciável surto de progresso industrial registrado pelo país nos últimos anos criou o ambiente propício ao desenvolvimento do mercado de capitais, que por sua vez representará fator preponderante n aceleramnto do progresso econômico do país.

Um dos índices evidentes da transformação que começa a se processar é o aparecimento, relativamente recente, das companhias de investimento. Não me refiro aqui, evidentemente, às simples companhias imobiliárias, que, impropriamente, se denominam companhias de investimento. Refiro-me a empresas especializadas na obtenção de capitais para a constituição ou ampliação de outras empresas. Recentemente, têm sido registrados exemplos de aplicação, no Brasil, de técnicas modernas de colocação de ações, como a de "under — writing". Também se observa o início do emprêgo do sistema dos "investment trust", mediante o qual o subscritor de ações da companhia de investimento tem seu capital aplicado em ações de diversas emprêsas selecionadas, o que reduz a margem de risco do investidor.

Trata-se, não resta dúvida, de trabalho pioneiro, que arrosca as dificuldades inerentes ao quadro institucional de nossas emprêsas. No Brasil, como é notório, as empresas são, em sua maioria, emprêsas "fechadas": mesmo as sociedades anônimas conservam, via de regra, o caráter de "negócios de família", sem apêlo importante à participação do grande público, de resto pouco interessado no assunto, já por não dominá-lo bem, já pelo hábito da aplicação em imóveis, hábito grandemente estimulado, nos últimos anos, pelo processo inflacionário.

Merecem apoio das autoridades quaisquer iniciativas sadias que visem a incentivar os pequenos investidores a adquirir ações de companhias destinadas a explorar ramos de atividade econômica legítima. Cabe que as autoridades monetárias devem prestigiar as iniciativas tendentes ao desenvolvimento do mercado de capitais no país, providenciando, por outro lado, através de regulamentação adequada e fiscalização eficiente, no sentido de que tais atividades não sejam desvirtuadas.

No que se refere às companhias de investimentos, os dispositivos legais e regulamentares vigentes no Brasil são muito sumários e pouco precisos. Também no que respeita à legislação sôbre Bôlsas de Valores, a matéria precisa ser reestudada em face do crescimento e mudança de estrutura do mercado de capitais. Assim, considero oportuna a inclusão da matéria no temário dos debates, dos quais, estou certo, resultarão valiosos subsídios para o Govêrno, tendo em vista o alto nível intelectual das pessoas aqui presentes, que estão, com patriotismo e amor à causa pública, participando deste "Panel".

"Nos investimentos promovidos por órgãos autorizados e com especialização, podemos encontrar um meio próprio de conduzir para as atividades legítimas e que reforcem nossa economia, recursos que, de outra forma, são aplicados em atividades especulativas e, portanto, inflacionárias".

"E esta instalação que, agora, se realiza, sob os auspícios de tão elevados princípios e com a presença de tão autorizadas vozes, no debater a matéria a ser exposta à consideração da Assembléia — esta inauguração nos diz bem, meus senhores, com segurança, dos motivos por que devemos esperar que dêste certame resulte, para o País, alguma coisa de útil, tendente a reincaminhar os seus recursos para os legítimos caminhos do nosso desenvolvimento econômico.

"Já se falou, excessivamente, em inflação. Já está mesmo ficando um truísmo dizer-se que o processo inflacionário está em curso. Agora, porém, precisamos afirmar que os homens capazes de trazer ao Govêrno sugestões apropriadas, adequadas, estão reunidos, em certame sob a iniciativa de um dos mais altos órgãos de expressão brasileira, que é o DIÁRIO CARIOCA!

"As orações, que aqui, acabamos de ouvir, pronunciam trabalho inteligente e patriótico, em favor do Brasil; e aquêles que detêm, no momento, parcela de autoridade, no campo monetário, no campo financeiro e econômico do País, aqui estarão presentes, ou representados da melhor forma, para ministrar as lições mais aplicáveis, a fim de que as mesmas possam ser encaminhadas à administração financeira do País. Será a colaboração daqueles que, na iniciativa privada, manipulam os nossos recursos e podem encaminhá-los para o nosso revigoramento econômic.

"Agradecendo, penhorado, a honra com que nos distinguiram — a mim, ao meu colega da pasta do Trabalho, ao Presidente do Banco do Brasil, ao Diretor da SUMOC, aos Diretores do Banco do Brasil, ao representante do Ministério das Relações Exteriores — Departamento Econômico — e a quantos compomos, na confiança do sr. Presidente da República, no seu quadro de auxiliares, as vozes capazes de levar a Sua Excelência as sugestões aqui ou-

(Conclui na 10.ª página)

ALKMIM FALA NA ABERTURA

O Ministro da Fazenda, sr. José Maria de Alkmim, quando se dirigia aos participantes do "panel" de Investimentos Privados no Brasil

Não há trabalho 5a. feira

Quinta-feira, dia de "Corpus Christi", será feriado municipal e ponto facultativo em tôdas as repartições públicas federais, autárquicas e paraestatais.

Nesse sentido, o prefeito Negrão de Lima assinou decreto, ontem, e o sr. Álvaro Lins, Chefe do Gabinete Civil da Presidência, dirigiu telegrama-circular às repartições, transmitindo a decisão do Presidente da República.

O TEMPO

TEMPO: Instável com chuvas e nevoeiro.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: De Sul, frescos.
MÁXIMO: 20,3.
MÍNIMA: 17,5.

Explica Jango (em Madri) seu 'comunismo'

MADRI, 28 — (AFP-DC) — "Meu comunismo é apenas um desejo cristão, patriótico e democrático de melhorar o nível dos pobres e sobretudo da classe operária" — declarou hoje o sr. João Goulart, em entrevista coletiva à imprensa espanhola concedida na Embaixada brasileira em Madri.

O Vice-Presidente brasileiro anunciou, por outro lado, que prosseguirá amanhã a sua viagem, estendendo-a a Roma, Genebra, Estocolmo e Paris, e admitiu, ainda, a possibilidade de uma visita a Londres, em atenção ao convite que lhe fêz o Embaixador inglês em Madri. Espera o sr. Goulart regressar ao Brasil em princípios de julho.

MISSÃO ECONÔMICA

Disse, também, o sr. Jango Goulart, que, como anunciara anteriormente o Presidente Kubitschek, breve visitará a Espanha uma missão econômica brasileira "uma das que irão à Europa para discutir, com diversos governos, a possibilidade de intenficar relações comerciais com o Brasil".

Finalmente, o vicepresidente do Brasil informou que, num encontro com o chanceler espanhol, foi abordado o problema da emigração espanhola para o Brasil. "E' com os braços abertos — disse o sr. Goulart — que recebemos os emigrantes, seja qual for a nacionalidade deles. Desejamos sobretudo receber trabalhadores agrícolas, pois a agricultura representa, entre nós, um dos esteios da economia".

A FALA DO 'DIÁRIO CARIOCA'

O jornalista Danton Jobim, diretor-redator-chefe do DC, ao pronunciar o discurso de abertura do "panel". Na mesa, da esquerda para a direita, os srs. Eurico Sales, Sebastião Paes de Almeida, José Willemsens Jr, José Maria de Alkmim e Parsifal Barroso.

Iniciada a luta de JK pelo Nordeste

Realizou-se, ontem, no Palácio do Catete, a primeira reunião das autoridades administrativas com os representantes do Clero, para assentar providências que visam a execução de providências recomendadas pelo Encontro dos Bispos, em Campina Grande, destinadas a promover a recuperação econômica e social do Nordeste.

Participaram dessa reunião — que foi presidida pelo Chefe da Casa Civil da Presidência da República, em nome do sr. Juscelino Kubitschek — D. Helder Câmara, os representantes dos Ministérios da Agricultura, da Viação, do Trabalho, e da Saúde e o Diretor Geral do DASP, sr. João Guilherme de Aragão.

Barragem de Cabaceiras

Também ontem o Ministério da Viação encaminhou ao Presidente da República o projeto de decreto abrindo crédito de cinquenta milhões de cruzeiros para imediata aplicação nas obras da barragem de Cabaceiras, e trabalhos de irrigação em extensa área nordestina.

Prorrogou mandato na Panair

Numa inequívoca demonstração de apoio dos acionistas à atual Diretoria da Panair do Brasil, a Assembléia Geral Extraordinária da emprêsa, ontem reunida, prorrogou de um para três anos o mandato dos membros do Conselho Administrativo e Diretoria Executiva, extendendo a prorrogação aos atuais diretores.

A assembléia foi realizada em segunda convocação, reunindo 293.892 votos (dois têrços do capital social), não obstante a retirada do grupo chefiado pelo sr. Osório, da "Varig". Dos acionistas presentes, votou contra a prorrogação o sr. Nobre de Almeida, representando cinco ações.

Não serão reatadas as relações entre EE. UU. e Bulgária

WASHINGTON, 28 (AFP) — Anuncia o Departamento de Estado: Os Estados Unidos recusaram-se a reatar as relações diplomáticas com a Bulgária.

Um porta-voz oficial anunciou que esta recusa foi comunicada a Sofia por intermédio da legação búlgara em Paris.

Os Estados Unidos tinham rompido suas relações com a Bulgária em fevereiro de 1956, data na qual o Govêrno búlgaro acusara de espionagem o ministro americano em Sofia, sr. Donald Heath.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

Parecer ao projeto na Câmara

O deputado Adauto Lúcio Cardoso ainda não tem pronto o seu parecer ao projeto desarquivado do sr. Nelson Carneiro, dispondo sôbre a anulação de casamento, mas podemos informar, em primeira mão, que as conclusões do representante carioca são pela rejeição da medida.

Deverá o deputado udenista concluir ainda esta semana o seu parecer, que será breve, devendo a Comissão de Justiça, em sessão plena, tomar conhecimento do mesmo o mais breve possível.

MINERAIS ATÔMICOS

A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre minerais atômicos deveria ouvir na próxima quinta-feira o general Anápio Gomes, devendo o seu comparecimento àquele órgão especial da Câmara ser adiao para a próxima semana, em virtude de ser dia santificado.

OS DEPOENTES DE ONTEM

Ontem foram ouvidos o geólogo Heitor Façanha e o major Wermer Gross, fiscal durante três anos do Conselho Nacional de Pesquisas. Afirmou o major Wermer Gross que, durante o tempo em que exerceu a tarefa acima, não houve uma só exportação clandestina de minerais atômicos. Sugeriu fôssem ouvidos os seus sucessores, no pôsto, para que a Comissão contasse com informações mais completas.

DEPOIMENTO SECRETO

O sr. Paulo Nogueira Filho antigo diretor do SAM, compareceu ontem perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara, a fim de prestar depoimento sôbre aquêle órgão do Ministério da Justiça, que foi tomado secretamente.

O Exército vai entrar na campanha do abastecimento

O Exército vai cooperar, com suas viaturas e todos os seus setores de atividades, na campanha pelo abastecimento dos principais centros demográficos do país, visando ao barateamento do custo de vida, conforme declarações do ministro da Guerra, general Teixeira Lott, formuladas por ocasião de sua visita a São Paulo e reiteradas ontem, nesta capital.

Ressaltou o general Teixeira Lott que a tropa, como o resto do povo, sente a atual crise resultante da escassez de gêneros alimentícios, em que se debate tôda a população nacional, motivo por que a cooperação do Exército será, em última análise, uma medida do próprio interêsse dos elementos militares.

CAMPANHA DO GOVÊRNO

Essa campanha pelo barateamento do custo dos gêneros de primeira necessidade, esclareceu o Ministro da Guerra, é de inteira iniciativa do Govêrno Federal, à qual o Exército se associa, sobretudo com suas viaturas, a título de colaboração, muito embora tais viaturas sendo especializadas, não se prestem muito a êsse mister.

Todavia, se as viaturas serão postas no transporte de gêneros alimentícios para esta capital e outros centros demográficos do país, também outros setores do Exército prestarão ajuda nessa campanha, na medida do necessário, de modo a contribuir para melhores condições de vida da população, com alimentos mais fáceis, abundantes e baratos.

PROCLAMADO GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ O SENADOR MAGALHÃES BARATA

Mensagem de congratulações do Governador Catete Pinheiro — Marcada a posse para o dia 9 de junho próximo — Audiência com o Presidente Juscelino Kubitschek

O Senador Magalhães Barata vem de receber do Governador do Pará, Dr. Edward Catete Pinheiro, o seguinte telegrama:

"Apresento a Vossa Excelência os meus cumprimentos por motivo da proclamação de sua eleição como Governador do Pará. Ante a manifestação da maioria do povo paraense que democràticamente recebo peço a Deus que lhe dê a fôrça necessária frente aos sagrados deveres de bem cumprir a missão que o destino lhe reservou. Transmitirei o Govêrno a Vossa Excelência confiando no sereno julgamento da história. Cumprindo a missão que me coube tudo envidei para pautar os meus atos dentro do mais peregrino espírito de justiça. Espero e confio que o regime de relações públicas por mim instituido possa em sua gestão produzir os frutos tão nobremente apregoados por Vossa Excelência a mim e publicamente dando à terra paraense dias de tranquilo trabalho e fecundo progresso tão necessários nos instantes dramáticos que vivemos. Atenciosas saudações EDWARD CATETE PINHEIRO Governador Estado Pará".

Em virtude dos resultados das eleições suplementares, que deram a vitória ao Senador Magalhães Barata, várias manifestações de aprêço e simpatia lhe têm sido prestadas aqui no Rio, por parte de amigos e elementos da colônia paraense.

A posse do Governador Magalhães Barata está marcada para o próximo dia 9 de junho, devendo S. Exa. embarcar para Belém no dia 8. Grandes manifestações populares estão sendo organizadas em Belém para receber o Governador Magalhães Barata.

A fim de tratar de assuntos da administração e do Govêrno do Estado, o Governador Magalhães Barata será recebido na quinta-feira no Palácio do Catete pelo Presidente da República.

O Governador Magalhães Barata sendo cumprimentado por amigos

★ Prorrogação e legitimidade ★

O sr. Vieira de Melo, líder da maioria, manifestou-se radicalmente contrário à prorrogação de mandatos, que considera "uma iniciativa capaz de comprometer o Congresso e, portanto, as instituições".

Sem dúvida, a verdadeira solução para o problema da coincidência dos mandatos está no anteprojeto elaborado pela Comissão Especial de Juristas, reunida no Ministério da Justiça. A ser aprovada essa emenda, esposada pelo sr. Nereu Ramos, o mandato (que passará a ser de três anos) dos deputados eleitos em 1958 terminará em 1960, de modo a permitir-se a renovação da Câmara no dia em que se eleger o futuro Presidente da República.

Haverá quem afirme que o prazo é curto. Mas essa não era a duração dos poderes dos deputados na Constituição de 91? E tal prazo, na Constituição Americana, não é apenas de dois anos?

E' certo que, teòricamente, o deputado à Câmara dos Comuns exerce as suas funções por cinco anos. Mas na Inglaterra o sistema é o parlamentarista, as grandes mudanças na opinião política sendo acompanhadas, em qualquer tempo, da dissolução da Câmara Baixa. Cinco anos é um limite-máximo, para que não se permita a eternização do parlamento.

No regime presidencial, o Executivo é constituído por eleição direta e prazo fixo. Precisa de apoio da maioria na Câmara, que deve ser oriunda das mesmas eleições, correspondendo, assim, à mesma conjuntura política, às mesmas tendências da opinião.

Por isso, os representantes do povo americano dispuseram sàbiamente que a Câmara Baixa deveria ser renovada totalmente, e o Senado em parte, de dois em dois anos. Haveria, pois, uma consulta à nação no meio do mandato presidencial, a qual asseguraria ou não apoio à política do Presidente.

A lógica é impecável: sendo o titular do Executivo estável por quatro anos, convém prevenir a hipótese de que êle se venha a divorciar da opinião, recorrendo-se à convocação das urnas, a qual assume valor plebiscitário. Ao mesmo tempo obriga-se o Presidente a enfrentar um Congresso em boa parte renovado, o qual, saído de eleições recentes, se mostrará mais "atualizado", sintonizando melhor com os sentimentos e aspirações populares.

Além do mais, fazerem-se eleições de três em três anos, para deputados e senadores, não deve assustar nenhum espírito realmente democrático. E' preciso considerarmos os prélios eleitorais como parte da rotina do funcionamento do regime e não como acontecimentos excepcionais, capazes de perturbar a vida do país. Só a repetição dos pleitos educará eficazmente o cidadão para o mais importante de seus deveres políticos.

Bem sabemos que as eleições entre nós ainda são dispendiosas e complicadas. Mas não se deverá isso ao excesso de precauções que fomos obrigados a adotar para prevenir o seu falseamento? Não poderemos, já agora, simplificá-las, abolindo muitas formalidades que não têm mais sentido numa época em que o "bico de pena", a ata falsa é apenas uma recordação? Serão necessárias tôdas essas formalidades num tempo em que a independência do eleitorado dia a dia se afirma sendo constantes as surpresas, e em que os governos perdem, via de regra, as eleições?

O tempo e a experiência é que nos irão aperfeiçoando, no que respeita à técnica eleitoral, e nunca o espaçamento dos comícios.

No fundo, tudo é pretexto para não consultar o povo e escamotear mandatos: essa a convicção do país, em face do vergonhoso movimento pela prorrogação.

Um deputado "prorrogacionista", o sr. Campos Vergal, disse à "Ultima Hora" que os mandatos curtos interessam aos deputados ricos e os mandatos longos interessam aos deputados pobres. Será isso razão para que alguém permaneça no Congresso sem haver sido eleito, isto é, para que os membros do Parlamento prorroguem, em proveito próprio, um mandato de duração certa?

Se se efetivasse a prorrogação, não tenhamos dúvidas: os deputados decentes acabariam abandonando a Câmara, pois não teriam coragem para se sentar, como penetras, em cadeiras que já não seriam suas.

Não esqueçam os parlamentares que a legitimidade é a única razão por que estão abertas as portas do Congresso.

DANTON JOBIM

Eleições sem eleitorado

Pela Lei Eleitoral em vigor, o corpo eleitoral do país dissolve-se a 31 de junho, ficando extinto o alistamento. Durante alguns meses o país ficará sem eleitorado.

Entretanto, a partir de julho deverão se realizar eleições em várias circunscrições do país, como eleição para senador no Pará e no Paraná, eleições municipais em vários Estados. O problema teve sua existência constatada ontem pelos dirigentes pessedistas, que vão examiná-lo e estudar solução conveniente.

O Comércio vai ser aprendido brincando

Novo sistema de ensino: 'firmas comerciais'

Um novo sistema de ensino comercial, tipo "aprenda brincando", vai ser pôsto em prática pela Diretoria do Ensino Comercial, com a criação de "firmas comerciais" em cada série do curso técnico dêsse ramo de conhecimento, com a finalidade de permitir aos estudantes melhor e perfeita familiarização com tôdas as operações de um escritório comercial de verdade.

Essa idéia foi de início ventilada no último Congresso Brasileiro de Ensino Comercial, realizado em São Paulo, quando então se debateu a possibilidade da organização de um sistema de ensino funcional, "através da movimentação do Escritório-Modêlo, com sua organização de emprêsas fictícias".

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS

Com a aplicação do novo sistema, tipo "aprenda brincando", perde o curso técnico comercial seu caráter livresco e ganha em dinamismo, pois faz com que os estudantes participem ativamente das aulas, deixando de ser passivos ouvintes, para se capacitarem efetivamente para enfrentar a vida prática.

A primeira aplicação dêsse sistema ocorreu na Escola Técnica de Comércio N. S. da Aparecida, de Bento Gonçalves (R. G. S.), onde o professor Paulo Zanatta organizou emprêsas fictícias, considerando-se cada série do curso como uma "firma distinta".

Os alunos, investidos da responsabilidade de contadores, após haverem realizado repetidas vêzes as operações de rotina de uma organização comercial, passaram à fase do entrosamento das várias emprêsas entre si, a fim de conhecerem o máximo de problemas com que poderão se defrontar na vida profissional.

Outra vez geadas e nevoeiro

Prevê-se, segundo informa o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, que se verifique, no Sul do país, embora de modo menos intenso, um novo resfriamento, com geadas e nevoeiros.

A massa de ar frio, responsável pelo declínio da temperatura nestes dias, está localizada nas regiões sul e centro da República Argentina. O termômetro, nas zonas referidas caiu vários graus abaixo de zero.

"Nas regiões Sul e Centro da Argentina, está localizada regular massa de ar frio que ocasionou sensível declínio da temperatura. Na madrugada de hoje, nas zonas aludidas, registraram-se mínimas de vários graus abaixo de zero.

Prevê-se que no Sul do país se verifique, embora de modo menos intenso, novo resfriamento, sendo prováveis geadas fracas nas zonas mais sujeitas ao fenômeno, a partir das próximas 36 horas, caso o tempo venha a melhorar rapidamente. Os nevoeiros deverão persistir".

Conferência sôbre existencialismo

Uma conferência sôbre o "Existencialismo" vai ser pronunciada, amanhã, pelo sr. Mário Cândido Coutinho, sócio da Sociedade Brasileira de Filosofia, em sessão cultural dessa entidade sob a presidência do sr. Herbert Canabarro Reichardt, seu presidente.

A reunião se realizará na séde da SBF, à praça da República, 54, às 17 horas, de amanhã, dia 29.

Acadêmicos de Niterói pedem a Negrão sua nomeação urgente

Os acadêmicos de Medicina das Faculdades do Rio e de Niterói, aprovados no concurso para auxiliar-médico do Pronto Socorro desta capital, realizado em janeiro do corrente ano, formulam um apêlo ao prefeito Negrão de Lima e ao sr. Sá Freire Alvim, Secretário de Administração da Prefeitura, a fim de que seja ultimado, com brevidade, o processo de sua nomeação.

Esclarecem os estudantes que a demora no seu aproveitamento se constitui não sòmente um prejuízo aos direitos conquistados pelos interessados em concurso público, como também prejudica a sua formação técnico-profissional, em face da redução do período de estágio naquele estabelecimento hospitalar.

Razões da demora

Consideram os acadêmicos de Medicina cariocas e fluminenses que a tal situação, que tanto prejuízo lhes causa, se desenvolve à revelia da administração da Prefeitura do Distrito Federal, cujos dirigentes, à frente o prefeito Negrão de Lima, não contribuem para o retardamento da nomeação dos estudantes.

De qualquer forma, porém, o atual estado de coisas é sobremodo danoso aos estudos e aprimoramento técnico-profissional dos acadêmicos de Medicina, que vêem o tempo passar sem poderem realizar o estágio no Pronto Socorro, para o qual aliás se prepararam com afinco, inclusive prejudicando sua preparação normal no curso que seguem.

Sem procedência

Por outro lado, salientam os interessados que a situação atual não encontra precedentes, pois as turmas anteriores sempre foram aproveitadas logo após a homologação do concurso. No caso atual, todavia, o concurso foi realizado em 16 de janeiro, o seu resultado final homologado em abril passado e até hoje as nomeações ainda não foram lavradas.

Em face dessas razões, decidiram os estudantes formular de público um apêlo ao prefeito Negrão de Lima e ao Secretário de Administração da Municipalidade, visando à nomeação e posse imediata de todos os acadêmicos aprovados no concurso.

Diplomas de honra aos municípios de maior progresso

O Presidente da República entregará os Diplomas de Honra aos representantes dos cinco municípios vencedores do concurso para escolha das unidades municipais brasileiras de maior progresso, no decorrer de solenidade pública que se realizará no mês de agôsto vindouro.

Além dêsses diplomas de honra, serão conferidos, também, diplomas de menção honrosa a mais cinco outros municípios finalistas do certame, e cujo desenvolvimento material e intelectual façam jus a tal distinção.

AS INSCRIÇÕES

O concurso em questão é promovido pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal, em cooperação com a revista "O Cruzeiro", podendo inscrever-se todos os municípios, até o dia 30 de junho, por intermédio dos respectivos prefeitos, Câmaras Municipais, Associações Comerciais, Rotary Club, Federação da Indústria ou outras entidades locais idôneas.

Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos à sede do I.B.A.M., à Avenida Treze de Maio n. 23, sala 1219, Rio de Janeiro.

A DERROTA DO DOPING

Uma grande obra que deve ser conhecida por todos

Reportagem de Epitácio **TIMBAÚBA DA SILVA**

A repressão ao doping, que a atual Diretoria do Jockey Club Brasileiro tomou a peito, acaba de se firmar definitivamente com a inauguração das novas instalações do laboratório modernamente montado em dependência construída propositadamente segundo as regras e ensinamentos da boa técnica.

Sua inauguração festiva levada a efeito na quinta-feira última é uma prova frisante de que não mais surtirá efeito o processo criminoso de se obter vitórias turfistas à custa de meios ilícitos, o que vinha desacreditando entre nós o chamado esporte dos reis.

Com as novas instalações firmou-se a cromatografia como método precioso para identificação de estimulantes.

A tentativa do professor Carlos Chagas Filho de adaptar a cromatografia, método analítico universalmente respeitado, à determinação da presença de estimulantes, mesmo em quantidades ínfimas, nas excreções dos cavalos de corrida, tornou-se, com as novas instalações, de uma ação decisiva.

A aventura científica, na frase do professor Carlos Chagas Filho, tornou-se uma realidade palpitante.

O Laboratório de Pesquisas do Serviço de Repressão ao Doping é uma obra que merece ser conhecida não só pelos aficionados do grande esporte como pelos estudiosos, pelos que se dedicam às investigações científicas relacionadas com a toxicologia, a físico-química, a alta microscopia.

Os serviços pròpriamente técnicos estão distribuídos por quatro salas claras, bem arejadas, amplas e providas de todos os elementos indispensáveis a uma análise criteriosa, segura e rápida. Tudo está ali previsto e instalado. Nota-se que uma orientação segura e prèviamente estabelecida dirigiu a construção daquelas salas e demais dependências, levando em conta os trabalhos que devem ser realizados e bem assim o confôrto dos analistas.

SALA DE EXTRAÇÕES

Um dos pontos decisivos para o bom resultado da cromatografia está na extração do estimulante que se encontra dissolvido na urina e na saliva do cavalo. Uma extração mal feita, uma separação incompleta dá em resultado erros nos resultados finais, o que redundará em decisões que podem ser fàcilmente constatadas.

Por isso aquêles que se encarregaram de instalar o Laboratório de Pesquisas do Serviço de Repressão ao Doping tiveram o cuidado de reservar um local apropriado às diferentes extrações onde as operações possam ser realizadas com eficiência.

Provida de exaustores e de moderna aparelhagem, o que torna a extração mais produtiva, a «Sala das Extrações» chama desde logo a atenção não só pela sua colocação no corpo do edifício como principalmente pelo material especializado de que dispõe, desde os modernos extratores até à balança de alta sensibilidade capaz de assinalar pesadas da casa do milésimo de miligrama.

Aquilo que era feito antes com recursos comuns será de agora em diante realizado com maior eficiência e com resultados de alta sensibilidade.

SALA DE MICROSCOPIA

Confirmada pela cromatografia em papel a presença de um estimulante qualquer, os técnicos procuram ter uma certeza maior. Recorrem então à microscopia, onde estudam os cristais ou resíduos, a microfotografia que conserva para sempre o que foi obtido e a determinação do ponto de fusão que é personalíssimo em cada caso.

Para efetuar êstes trabalhos de confirmação o Laboratório de Pesquisas do Serviço de Repressão ao Doping tem uma das quatro salas exclusivamente entregue aos trabalhos de microscopia, provida dos mais modernos microscópios, de todos acessórios indispensáveis.

Desde a iluminação adequada a um exame que se baseia nas aplicações da ótica até às mesas providas de todos os meios técnicos à realização de uma investigação científica tão delicada, tudo ali está magnificamente disposto em condições de, em qualquer momento, entrar em ação fornecendo o contigente de recursos técnicos ao combate ao uso de estimulantes.

A «Sala de Microscopia» é uma das ótimas conquistas na luta contra o doping. Muitos laboratórios oficiais ficariam em inferioridade lamentável se fôsse feito com ela uma ligeira comparação.

Dispondo de especialistas no assunto, a «Sala de Microscopia» será de grande utilidade nos estudos biológicos que poderão ser realizados com o fim de se estabelecer para o cavalo de corrida uma alimentação racional.

SALA DE FISICO-QUIMICA

Esta dependência do Laboratório de Pesquisas merece uma referência especial em vista da magnífica aparelhagem que está sendo montada com o fim de tornar mais eficientes as pesquisas que se baseiam na constatação de índices físicos e químicos indispensáveis à identificação de uma substância qualquer.

E' ali que a densimetria, refratometria, polarimetria, espectrometria, espectrografia encontram oportunidade de intervir nos exames favorecendo, com seus dados positivos, as investigações levadas a efeito nos trabalhos experimentais sôbre estimulantes, produtos biológicos e alimentos em geral.

Os modernos aparelhos instalados com sobriedade e segurança permitem aos técnicos do Laboratório de Pesquisas realizar, a qualquer momento, uma investigação segura e que não pode ser posta em dúvida por quem quer que seja.

SALA DE CROMATOGRAFIA

Por ser a técnica adotada na pesquisa de estimulantes, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro teve todo cuidado em montar a «Sala de Cromatografia» com o que há de mais moderno a respeito. Neste setor tudo foi estudado e medido.

Os acessórios mais delicados foram ali instalados para a realização de uma pesquisa que, além de sua própria delicadeza, é de extrema sensibilidade a ponto de assinalar a presença de estimulantes da ordem do décimo de miligrama.

O método inventado por Martin e Singe, que lhes valeu o prêmio Nobel de Química, tem ali recursos capazes de valorizá-lo cada vez mais, desde que o Laboratório de Pesquisas dispõe de material extremamente delicado para uma operação que já se firmou pelo rigor de seus resultados e pela segurança de suas conclusões.

OUTRAS DEPENDÊNCIAS

Além das quatro salas referidas onde as investigações científicas têm lugar, dispõe o Laboratório de Pesquisas do Serviço de Repressão ao Doping de uma biblioteca com os tratados mais modernos sôbre análises cromatográficas, toxicológicas, biológicas e físico-químicas; de uma sala para estudo e reunião dos técnicos; de uma magnífica câmara escura com local para fotografia sob ação do ultravioleta filtrado; de duas câmaras com temperaturas permanentes mantidas por meio de dispositivos adequados; de um bioterio para estudos experimentais e de máquinas produtoras de vácuo indispensável aos trabalhos de análise.

GRANDE OBRA

Não só pelos elementos materiais que possui como pelos técnicos que nele trabalham, o Laboratório de Pesquisas do Serviço de Repressão ao Doping está fadado a prestar ao Jockey Club Brasileiro serviços inestimáveis não só na luta contra o uso de estimulantes nos cavalos de corrida como no estudo que em breve vai ser feito em tôrno da alimentação dos animais que deve ser tècnicamente estabelecida.

Sua montagem na época atual, onde os aparelhos de alta precisão além de seu custo elevado são de difícil aquisição, revela por parte da atual diretoria uma decisão digna de todo apreço, pois vem ao encontro do desejo de todos que aspiram de coração que o grande esporte fique isento da ação daqueles que não titubeiam em praticar uma infração penal desde que obtenham resultados apreciáveis, muito embora com prejuízo para a criação nacional.

O Laboratório de Pesquisas do Serviço de Repressão ao Doping ficará na história do Jockey Club Brasileiro como uma grande iniciativa, como um alto exemplo de moralidade, como um elevado amor ao turfe por parte daqueles que não mediram esforços nem sacrifícios na sua defesa.

Uma grande obra.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Manifestações contra as visitas de americanos a Moscou

NOVA YORK, 28 (AFP) — O presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Representantes, sr. James Richards (democrata), declarou-se, ontem, contrário ao envio à União Soviética de personalidades norte-americanas de primeiro plano, militares ou civis.

CAMPANHA DE SORRISOS

Salientou Richards, em programa de televisão, que, ao fazer essa declaração, pensava no general Nathan Twining, chefe do estado-maior do exército do ar norte-americano, recentemente convidado pela União Soviética, oficiosamente, para ir a Moscou. Assinalou Richards: "A campanha de sorrisos dos soviéticos abrange um importante elemento, que consiste em provar à Europa que tudo está em plano amistoso com os Estados Unidos. Trata-se de diminuir a importância dos perigos da atual situação, para chegar ao objetivo final, que é a destruição da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Sou contrário aos passeios onde nada se vê e nada se faz. Evidentemente seria uma outra história se êles quisessem convidar o general Twining para uma "tournée" de inspeção, a respeito da qual pudessem enviar alguém aqui, para fazer o mesmo".

SUGESTÕES AOS SOVIETICOS

WASHINGTON, 28 (AFP) — Consta que os Estados Unidos vão sugerir ao govêrno soviético que estenda o convite feito a alguns oficiais superiores da Aviação americana para assistir às festas do Dia da Aviação em Moscou a 24 de junho, a vários chefes militares de outras armas.

Segundo informações fidedignas, o próprio presidente Eisenhower, seguindo a recomendação do chefe do Estado Maior Combinado, almirante Arthur Radford tomará uma decisão a respeito. Naturalmente, essa visita far-se-á mediante certas condições, não divulgadas.

Assinada, ontem, a convenção franco-marroquina

PARIS, 28 (AFP) — Foi assinado hoje nesta capital uma convenção franco-marroquina. Abrange a Convenção um Preâmbulo e onze artigos. O Preâmbulo declara que a Convenção tem como objetivo "definir as modalidades de interdependência livremente realizada entre os dois países no domínio das relações externas, aplicando a declaração de 2 de março", e salienta que essas relações são organizadas na base da completa igualdade e do respeito à independência de acda um dos Estados".

PONTOS PRINCIPAIS

PARIS 28 (AFP) — O acôrdo diplomático franco-marroquino rubricado em Rabat no dia 20 do corrente e assinado hoje pelos ministros do Exterior francês e marroquino, senhores Christian Pineau e Ahmed Balafrej, prevê notadamente o compromisso das duas partes de não aderir a política alguma que, após exame comum, fosse reconhecida como incompatível com os interêsses da outra parte. Estão igualmente previstas as trocas regulares de pontos de vista entre os dois governos, que, mutuamente, ficarão a par dos interêsses comuns. Haverá consultas imediatas no caso de ameaça dirigida contra os seus interêsses comuns, a fim de ser enfrentada essa ameaça. Existe o compromisso das duas partes de não concluir convenções internacionais em contradição com os direitos reconhecidos à outra parte. O Marrocos assegura as obrigações resultantes dos tratados internacionais firmados pela França em seu nome. De outro lado o Marrocos reserva a sua posição sôbre os acordos franco-americanos de 22 de dezembro de 1950 e respeito das bases aéreas dos Estados Unidos em território marroquino.

Resenha Internacional

Agressão total

COLUMBUS, Nebraska, 28 (AFP) — "A Organização do Tratado do Atlântico Norte ainda tem necessidade de três a quatro anos antes de poder oferecer garantia certa contra uma agressão total" — eis como se expressou ontem à noite o comandante supremo dêsse organismo militar internacional, general Alfred Gruenther, em discurso proferido nas cerimônias comemorativas do centenário do estabelecimento de Columbus.

Vice-presidência

NOVA YORK, 28 (AFP) — A "Look Magazine" anunciou que vários dirigentes democratas estão fazendo uma campanha para conseguir que o candidato do seu partido à vice-presidência dos Estados Unidos seja êste ano uma personalidade de religião católica.

Avião-foguete

BUFFALO, Nova York, 228 (AFP) — Anuncia o "Buffalo Evening News" que um avião-foguete experimental atingiu a velocidade de 3.200 kms por hora.

Editores de jornais

BERLIM, 28 (AFP) — Na sessão de encerramento do Congresso da Federação Internacional dos Editores de Jornais da Berlim Ocidental o sr. Tommaso Astarita (Itália) foi eleito unânimemente presidente da Federação. O sr. Claude Bellan (França) foi reeleito secretário geral.

Viaja Choukry Kouatly

DAMASCO, 28 (AFP) — O presidente da República Síria, sr. Choukry Kouatly, deixou esta capital hoje, às 8 horas, para fazer uma visita oficial à Jordânia.

Delegados sindicais

HONG KONG, 28 (AFP) — A emissora de Pequim captada nesta cidade anunciou que os delegados sindicais de 9 países vindos à China para as festas de 1.º de Maio, regressaram, uns por avião, outros por via férrea.

Cessão "de direito"

NOVA DELHI, 28 (AFP) — "O tratado franco-indiano constitui importante capítulo da nossa história, capítulo que termina com êxito", declarou o sr. Jawaharlal Nehru, primeiro ministro e ministro do Exterior da India, anunciando na Câmara Baixa, hoje de manhã, a assinatura do tratado de cessão "de direito" à India dos antigos Estabelecimentos Franceses.

"Libertação nacional"

CAIRO, 28 (AFP) — Abdel Madji Mecheri, antigo vice-presidente do Conselho Geral do Departamento de Constantine e delegado à Assembléia Argelina, aderiu à "Frente de Libertação Nacional". O sr. Mecheri instalara-se no Cairo, depois de haver apresentado demissão de todas as suas funções oficiais em 1954.

Gregos da Inglaterra enviam explosivos aos maquis de Chipre

LONDRES, 28 (AFP) — Segundo o jornal dominical "Empire News", cidadãos gregos ou cipriotas trabalhando na Inglaterra em cafés ou no bairro cosmopolita do Soho desta capital enviam pelo Correio explosivos aos terroristas da organização clandestina de Chipre, "Eka".

EMBRULHOS PLÁSTICOS

O jornal precisa que pequenas quantidades de explosivo de uma grande potência, que é fácil se obter na Inglaterra, são acondicionadas em pequenos embrulhos de matéria plástica que em seguida são metidos em envelopes comuns e remetidos, após, ou a endereços de empréstimo em Chipre ou diretamente a membros da "EOKA", colocados entre a pessoal dos Correios e Telegrafos da ilha.

O "Empire News" acrescenta que a segurança militar britânica está na pista dos organizadores londrinos dêsse contrabando.

VITIMA DE EMBOSCADA

NICOSIA, 28 (AFP) — Um membro das fôrças de segurança foi morto e outros três foram feridos em uma emboscada preparada no ocidente de Chypre ontem à noite. Por outro lado as tropas britânicas impuseram hoje de manhã o toque de recolher na aldeia de Kalogrea, nas montanhas situadas ao norte de Chypre e iniciaram uma busca sistemática. Essas medidas são resultado do incidente em que homens mascarados feriram a tiros, na tarde de ontem, um pescador da aldeia.

CONFIRMADA A DEMISSÃO

ATENAS, 28 (AFP) — O presidente do Conselho, sr. Constantino Caramanlis, confirmou oficialmente, hoje, a demissão do ministro do Exterior, sr. Spyros Theotokis, que será substituído pelo sr. Evanghelos Averoff, ministro da Agricultura. O motivo dessa demissão, segundo Karamanlis, foi "a necessidade de colocar-se à frente da diplomacia grega uma personalidade que garantisse da total confiança da emigração de Chypre e dos combatentes cipriotas". Asseverou o sr. Theotokis, em sua carta de demissão, que continuará apoiando o govêrno de união nacional.

Democratas-cristãos vencem as eleições na Itália

ROMA, 28 (AFP) — Sòmente uma parte dos 31 milhões de eleitores votaram ontem de manhã para a renovação em tôda a Itália dos Conselhos Municipais e Provinciais.

EQUILIBRIO POLITICO

O interesse dessas eleições, que despertaram viva atenção no plano internacional, é o atual equilíbrio político, tendo no centro uma coligação de pequenos partidos agrupados em tôrno da democracia cristã, à direita os monarquistas e os neo-fascistas e à esquerda os "nenninistas" e os comunistas.

A votação deve durar até hoje, o que explica a afluência relativamente fraca dos eleitores em suas seções hoje de manhã. Mas a proporção de pessoas que vão de uma cidade para outra ou da cidade para o campo, a fim de votar é bem elevada. Esses viajantes, alguns dos quais vêm da França, da Suiça e da Bélgica não pertencem sòmente à classe abastada. Em muitos casos trata-se de operários que fazem coincidir seu dever cívico com uma breve licença na aldeia ou cidade natais.

A calma em que se desenrolaram as primeiras horas da votação, sejam quais forem as regiões, constitui um dos traços marcantes do pleito, como o foi durante a campanha eleitoral.

Foram proibidas a venda e o consumo de bebidas alcoólicas em todo o território italiano. Os cafés ficaram abertos, mas a numerosa freqüência era obrigada a adotar a lei seca.

TRENTO, 28 (AFP) — Segundo informações oficiosas, pelo menos 57 por cento dos conselhos municipais foram conquistados pelas listas democratas cristãs.

viaje agora, pague depois...

Novo e revolucionário plano de venda da passagens lançado pela

PANAIR DO BRASIL

Com apenas uma pequena entrada e o resto em suaves prestações mensais, V. viajará o Brasil inteiro.

CREDI-PANAIR

E lembre-se, são 2 serviços à sua escolha:

DE LUXO:
em QUADRIMOTORES CONSTELLATIONS, com cabine pressurizada. Os mais confortáveis e velozes aviões utilizados nas linhas brasileiras. Excelente serviço de bordo, com a tradicional cortezia Panair.

ECONÔMICO:
em confortáveis BI-MOTORES DOUGLAS. Excelente serviço de bordo, com a tradicional cortezia Panair.

Tarifa Reduzida de 25%.

Faça hoje mesmo sua reserva de passagens, em seu Agente de Viagens preferido ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761 — AV. N. S. DE COPACABANA 291 - TEL.: 37-9272
SÃO PAULO: AV. YPIRANGA, 732, ESQ. DE 24 DE MAIO - TEL.: 35-5161

A CAPANEMA ESTUDO DA PRORROGAÇÃO

A fórmula: coincidência sem prorrogação

A comissão de reforma constitucional do PSD, ontem instalada, incumbiu o sr. Gustavo Capanema de examinar o problema da coincidência dos mandatos e, em decorrência, o da prorrogação.

A emenda Antônio Horácio, entretanto, não será avocada ao estudo da comissão, por alegar o seu autor que, estando a mesma assinada por deputados de todos os partidos, não terá êle poderes para submetê-la à decisão de um só partido.

COINCIDÊNCIA APENAS

A tendência verificada, na primeira troca de impressões dentro da Comissão, é pela apresentação de um substitutivo à emenda Antônio Horácio, de maneira a formular a coincidência de mandatos dentro de um esquema jurídico e politicamente conveniente.

AS HIPÓTESES DA COINCIDÊNCIA

Dando conta da troca de impressões registrada na comissão pessedista de reforma, o líder Vieira de Melo disse que as hipóteses para fixação da coincidência são as seguintes: 1) a prorrogação de mandatos, na fórmula Antônio Horácio; 2) a prorrogação de mandatos, com chancela popular; 3) o elastecimento dos futuros mandatos; 4) o mandato-tampão, como foi sugerido pelo Ministro da Justiça; 5) redução do mandato do futuro Presidente da República para quatro anos.

As inclinações parecem ser pelo elastecimento dos futuros mandatos, pois nem o partido aceita a prorrogação pura e simples nem a Câmara se mostra receptiva à redução dos mandatos para 3 anos (fórmula Nereu), com o mandato-tampão de 2 anos, segundo a conclusão do sr. Vieira de Melo nas suas sondagens a respeito. A fórmula do elastecimento se traduziria da seguinte maneira: a futura Câmara seria eleita por um mandato de seis anos, fixando-se em quatro anos os mandatos futuros: restabelecimento do quatriênio presidencial a partir do próximo presidente; mandato de 10 anos para os senadores eleitos em substituição aos que esgotam seu mandato a 31 de janeiro de 1959. Essa hipótese permitiria que, a partir de 1965, se realizassem eleições gerais para todos os postos, enquadrando-se, por fôrça do dispositivo constitucional, os mandatos estaduais, de governadores e assembléias, nos novos prazos.

O sr. Gustavo Capanema, incumbido de estudar uma fórmula, logo que conclua suas pesquisas pedirá ao senador Alvaro Adolfo que convoque nova reunião da comissão. De qualquer forma está assentado que a fórmula Nereu Ramos se lançada contra a fórmula Antonio Horácio, será derrotada. O problema é encontrar, como disse o líder da maioria, fórmula política e juridicamente aceitável, de maneira a apromover a coincidência e a resguardar o prestígio da Câmara.

Quanto à chancela popular para a prorrogação, o sr Capanema é de opinião que ela carece de uma reforma prévia na Constituição instituindo a consulta prebiscitário; já o sr. Vieira de Melo acha que, pela própria emenda de coincidência, se poderia determinar a realização do plebiscito.

A DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHOS NA COMISSÃO DO PSD

O senador Alvaro Adolfo foi eleito Presidente da Comissão do PSD, ontem instalada, com a presença dos srs. Gustavo Capanema, Oliveira Brito, Vieira de Melo, Jefferson Aguiar e Martins Rodrigues, que secretariou os trabalhos. Os senadores Filinto Muller e Georgino Avelino não compareceram.

Houve troca de impressões sôbre diversos problemas, tendo inclusive o sr. Oliveira Brito chamado a atenção para o problema da reforma eleitoral, que deverá se seguir ao da revisão da Constituição.

O PTB E A PRORROGAÇÃO

O líder do PTB, sr. Fernando Ferrari, interpelado pela reportagem, excusou-se de fazer um pronunciamento na qualidade de líder, sôbre a prorrogação de mandatos, mas afirmou que pessoalmente é contrário ao projeto Antônio Horácio, tendo se esforçado no sentido de convencer seus companheiros de bancada a que não dêem apoio à iniciativa. O PTB deverá se reunir, quando oportuno, para exame da matéria e fixação de uma linha partidária, se fôr o caso.

As tarefas foram distribuídas da seguinte maneira: Oliveira Brito — Poder Judiciário (competência do Supremo); Gustavo Capanema — coincidência de mandatos (prorrogação); Vieira de Melo — elaboração legislativa (delegação de poderes); Alvaro Adolfo — discriminação de rendas; Jefferson Aguiar maioria absoluta.

Foi sugerido que cada um dos relatores promovesse consultas interpartidárias com relação ao problema sob sua alçada. O assunto, entretanto, ficou para deliberação nosterior.

D. SARA E A INFÂNCIA

A sra. Sara Kubitschek, na foto, em contato com as crianças para as quais ela inaugurou "play-grounds" no Catete e no Guanabara, domingo último

O plano de fabricar automóvel

O Presidente da República recebeu, ontem, o relatório final do Grupo de Estudos do Conselho do Desenvolvimento encarregado de estudar e apresentar sugestões para a adoção, pelo Govêrno, de medidas que visem estimular e disciplinar a implantação da indústria automobilística no Brasil.

O Presidente Juscelino marcara a data de 27 para conclusão dêsses estudos, havendo-se cumprido rigorosamente essa determinação, tendo-se em conta que o dia exato coincidiu com um domingo, portanto justificando a prorrogação para 28

Constituição do grupo

Estava assim constituído o Grupo de Estudos para a Indústria Automobilística, que funcionou sob a presidência do Ministro da Viação, Cte. Lucio Meira; sr. Roberto de Oliveira Campos, sr. Arnaldo Blank (no impedimento do Diretor da CACEX, sr. Inácio Tosta Filho), sr. Guilherme Peguriez, sr. Américo Cury e sr. Eros Orozco.

Colaboração da Carteira do Câmbio

O Grupo contou, ainda, com a assistência, do Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, atendendo a que os estudos realizados versaram também o tratamento cambial a dar-se aos projetos industriais já na posse do Govêrno e aos que se espera venham a ser encaminhados.

D. Sara: nada mais importa que assistir à infância

— Nós mulheres, nós mães, nós brasileiras sabemos que não há nada neste mundo que importe mais para uma nação do que a assistência à infância, do que felicidade das crianças. Crianças hoje infelizes, contrariadas, serão desgraçadamente homens duros, impiedosos e cruéis amanhã — disse a sra. Sara Kubitschek ao inaugurar, domingo, o "play-ground" mandado instalar no jardim do Palácio do Catete pelas Pioneiras Sociais.

— As Pioneiras — acentuou d. Sara — estão mobilizadas para o bem e o fazem com sentimento patriótico e a consciência de que participam de uma luta em defesa do país. Estamos decididas a enfrentar tudo, a lutar denodadamente pelo nosso objeivo.

AS SOLENIDADES

À inauguração no Catete compareceram, além da primeira dama do país, o prefeito Negrão de Lima, a sra. Júlia Kubitschek, a sra. general Nelson de Melo, sr. e sra. Osvaldo Penido, deputado Vieira de Melo e altas autoridades, assim como grande número de crianças.

Na ocasião, falou tambm o sr. Carlos Mafra de Laet.

NO GUANABARA

Uma hora mais tarde (às 11), igual cerimônia se realizou, desta vez nos jardins do Palácio Guanabara. Deveria falar, então, a sra. Ema Negrão de Lima, porém, presa de forte emoção, não o pôde fazer, cabendo ao seu marido, o prefeito Negrão de Lima, discursar em seu nome.

OBJETIVO DAS PIONEIRAS

No discurso de d. Sara, pronunciado no Catete, destaca-se, ainda o trecho em que diz:

"Somos (as Pioneiras) um grupo de mulheres de boa vontade, não temos cor política, não visamos atrair simpatias para o Govêrno: desejamos ardorosamente — o que é imenso — nos dedicar aos sofrimentos, às dificuldades dos seres nossos próximos e, principalmente, ao amparo moral, material e intelectual das crianças. A circunstância de ser meu marido Presidente da República, e as inegáveis facilidades que daí decorrem para satisfação de justas pretensões minhas, tudo o que passageiramente possa eu valer será empregado, posto a serviço de uma só causa... que é melhorar e humanizar a vida dos meus semelhantes. Não desejo outra espécie de vida senão ajudar o meu marido no serviço de amparo, de apoio aos que precisam, aos que lutam por uma vida digna.

PORTAS ABERTAS

"As portas dêste Palácio — concluiu a sra Sara Kubitschek — estão abertas de agora em diante para as crianças do bairro. As crianças satisfarão os seus desejos e os homens públicos lucrarão ainda mais que elas com isso: o contato com a infância, a proximidade da infância lhes trará inspiração mais grave, mais generosa, mais humana para o exercício das funções tão terrivelmente difíceis do Govêrno".

Alô deixará o mandato pela suplência

A Comissão de Justiça do Senado votará, na manhã de hoje, parecer do senador Atílio Vivacqua, favorável a que se reconheça, ao senador Alô Guimarães, o direito de renunciar à cadeira para a qual foi eleito, conservando, não obstante, os direitos que lhe são assegurados como suplente do sr. Moisés Lupion.

O parecer em questão (concluído ontem e contando 60 páginas dactilografadas) examina o caso «sui generis» do sr. Alô Guimarães que, dispondo de duas cadeiras no Senado, se conserva afastado do Monroe, no exercício da Secretaria do Interior do Estado do Paraná.

Consulta de Alô

O problema foi criado por uma consulta do senador Alô Guimarães, à Mesa do Senado, sôbre se lhe é lícito renunciar à senatória, conservando a suplência, considerados os seguintes fatos: figurou o sr. Alô Guimarães, nas eleições para o Senado, em dupla condição — candidato direto à cadeira e a suplente do sr. Moisés Lupion: elegendo-se pelas duas formas, assumiu a cadeira; posteriormente, o sr. Moisés Lupion, eleito governador do Paraná, renunciou à sua senatória: pretende agora o sr. Alô Guimarães renunciar também à sua cadeira de senador, investindo-se, no entanto, na suplência do sr. Lupion, com o que ascenderá automàticamente a outra vaga.

Lucro para a bancada

Uma vez considerada lícita essa mudança de cadeira, dar-se-á o acesso do suplente do sr. Alô Guimarães (sr. Gaspar Veloso), à cadeira que este deixará vaga. Em caso contrário, seria necessária a realização de novas eleições para a vaga do sr. Lupion.

A primeira hipótese (direito à opção pela suplência) parece, no entanto, a mais viável, diante do minucioso estudo apresentado pelo relator na Comissão de Justiça, órgão a que a Mesa do Senado remeteu o singular problema.

Ademar é que perde

Última consequência da vitória do parecer do sr. Vivacqua, na votação de hoje, será o sr. Ademar de Barros perder mais uma oportunidade política, pois já êle se aprestava para disputar a vaga do sr. Lupion e será frustrado nêsse intento com a não realização de eleições.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de perolas e perolas soltas grande sortimento, importação direta a preços baratos.

Av. RIO BRANCO, 173, 4.º andar

Promoções no Ministério da Agricultura

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto de promoção em diversas carreiras dos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Agricultura.

Deputados (PSP) pensam romper o bloco da minoria

Deputados do PSP estão pleiteando da liderança do partido que rompa o acôrdo com o PTB e o PR para formação do bloco da minoria parlamentar.

Alegam os pessepistas que nenhuma vantagem política obtêm dessa aliança, pois o PTB, fortalecendo-se no plano parlamentar com a ajuda dos pessepistas, não oferecem a êstes qualquer cooperação nos outros setores.

AS QUEIXAS POPULISTAS

O PTB, segundo as queixas pessepistas, não se digna sequer de consultá-los sôbre a adoção de atitudes políticas com repercussões legislativas, citando o caso da oposição trabalhista à tentativa governamental de criar o Ministério da Previdência Social. O PSP é favorável à iniciativa do Govêrno e não pode assim solidarizar-se com a atitude do PTB, ditada, segundo os ademaristas, por interêsses políticos específicos do trabalhismo.

SOLIDÁRIO COM JK

Há algum tempo o sr. Arnaldo Cerdeira pôs o líder Fernando Ferrari a par dos descontentamentos na bancada pessepista, sem que disso tivesse resultado uma modificação de atitude.

Agora o sr. Cerdeira está sob pressão para romper o bloco da minoria, decisão que, segundo os que a postulam, pode ser adotada em prévia consulta ao sr. Ademar de Barros, desde que com ela não se afeta a solidariedade do PSP à política do Presidente da República.

O Que Se Diz:

...QUE os presidentes de autarquia de previdência social estão descontentes com as restrições impostas ao exercício dos seus cargos, sobretudo no que toca à designação e nomeação de pessoal...

•

...QUE os referidos presidentes, que tiveram reunião para debater a situação em que se encontram, teriam manifestado ao Ministro do Trabalho ser preferível que se demitam em massa a continuarem presidindo sem liberdade de ação...

•

...QUE, ao contrário do noticiado, houve um deputado do PSP que não assinou o projeto Antônio Horácio (prorrogação de mandatos), o jornalista Chagas Freitas...

INFUNDADAS AS CRÍTICAS DA OPOSIÇÃO AO GOVÊRNO

O dep. Otacílio Negrão de Lima responde às críticas dos srs. Herbert Levy e Aliomar Baleeiro à política econômico-financeira do Govêrno Juscelino Kubitschek — Uma conclusão de perfeita lucidez: temos que apelar para os contribuintes para que o país reencontre o seu caminho

O SR. PRESIDENTE:

— Passa-se ao grande expediente: Tem a palavra o sr. Otacílio Negrão, por cessão do Sr. Guilhermino de Oliveira.

O SR. OTACILIO NEGRÃO:

— Sr. Presidente, Srs. Deputados, chego tão tarde a esta tribuna que o meu tardamento pode ser medido a decendios.

Faço, nesta oportunidade, minhas as ponderações do ilustre paraibano, Sr. Deputado João Agripino, quando minuciosamente expôs os empecilhos e as dificuldades, colocados ao derredor desta Tribuna, para nos impedir de alcançar-lhe o cume.

No entanto, a minha tardança foi benéfica, porque assim houve o arrefecimento das paixões partidárias, cedendo lugar à reflexão, à estratégia da boa técnica, em benefício da saúde política da democracia brasileira.

PRECEITO EVANGÉLICO

O preceito evangélico: "Não julgueis para não serdes julgados" não encontrou boa acolhida nos sentimentos do nobre Deputado Aliomar Baleeiro e do nobre Deputado Herbert Levy.

E eu próprio, neste instante, confirmando o refrão: — "Fazei o que eu digo e não o que eu faço" — aqui estou também desobedecendo ao sábio mandamento cristão.

DISCURSO DO DEPUTADO ALIOMAR

Assim, como os nobres Deputados examinaram, a seu talante, a Mensagem Presidencial vou analisar-lhes os discursos a meu modo.

A Maioria e a Oposição concertaram a alternação dos seus oradores, no exame da Mensagem Presidencial. No entanto, o que se viu foi que, ao primeiro orador, Sr. Aliomar Baleeiro, se seguiu o segundo atacante, Sr. Herbert Levy.

Neste passo, o comandante do esquadrão udenista da oposição usou da velha e connecida tática: a de mandar para o campo de luta dois dos seus melhores ases, com o visível propósito de empolgar as arquibancadas, no caso êste douto plenário e a silenciosa galeria.

SUBIU GRANDE, DESCEU MENOR

Sem quebra, mínima que seja, do aprêço que esta Casa e eu próprio devemos ao nobre Deputado Aliomar Baleeiro, devo dizer que o discurso por S. Exa. aqui proferido foi vazio. Naquele mundo de palavras vãs, não se encontra um período, não se encontra uma sentença, não se encontra um complemento, não há um só vocábulo cadaz de refletir o valor do tribuno e a sabedoria do professor. Seu malôgro foi completo. Venho lendo, lenta e atentamente, os dois volumes ultimamente publicados pelo Deputado baiano, com o cuidado de quem cata agulha em palol. Procuro deslises, falhas, incorreções omissões, desatenções ou enganos, mas, para gáudio de S. Exa., devo dizer que, no seu palheiro, há poucas agulhas e as encontradas são de pequena monta. Certa vez, um crítico teve a petulância de afirmar que os autores em determinados momentos não confrontam a própria obra. O livro do Professor Aliomar Baleeiro e o discurso do Deputado Aliomar Baleeiro são dois polos opostos da mesma fôrça, a fôrça da sua inteligência, sendo o livro o polo positivo e o discurso o polo negativo.

Prócero como pôde S. Exa. subir grande a esta tribuna e dela descer menor? E que S. Exa. tentou a tarefa de aniquilar a Mensagem Presidencial, difícil de ser criticada, quanto mais destruída.

MENOSPREZO DA U. D. N.

Na verdade, a própria UDN mostrou seu menosprezo pelo discurso do Deputado da Bahia e tanto assim que, logo após S. Exa., mandou à tribuna o reserva da equipe, o Sr. Deputado Herbert Levy.

Merencoriamente, disse o Deputado Baleeiro sôbre o seu discurso; "meu discurso não alcançou seu objetivo" Srs. Deputados, deixemos o malogrado com o seu malôgro e vamos ao encontro do Deputado Herbert Levy, que hoje nos interessa como economista.

DISCURSO DO DEPUTADO H. LEVY

Inicia S. Exa. o seu discurso, dizendo que a Mensagem presidencial havia sido escrita em linguagem serena, sem prognósticos sombrios, sem otimismos exagerados, em contraste com o discurso de 18 de fevereiro, que S. Exa. chama de alarmista e dramático. No meu entender, o citado discurso foi a conclamação do Presidente da República ao povo brasileiro, para que formasse ao seu lado na campanha de trabalho exaustivo pela recuperação nacional.

ESTRANHA PERGUNTA

O nobre Deputado Herbert Levy, depois de censurar acremente o discurso de 18 de fevereiro, faz esta estranha pergunta: "Quem é que vai fazer voltar atrás os preços (sic) impulsionados violentamente para a alta em todos os sentidos, pelo discurso irrefletido e inconsequente do Presidente da República, de 18 de fevereiro?".

Para o nobre Deputado de São Paulo, os preços, nesta Nação passeiam de gangôrra; quando o Presidente usa a linguagem da verdade, por isso dramática a gangôrra leva os preços para o zenite; quando, ao contrário, o Presidente se cala, a gangôrra é capaz de descer com os preços para o nadir.

HOMEM RECATADO

Mas o Sr Deputado Herbert Levy é homem recatado, por isso mesmo quis dar colorido de modéstia à sua afirmação, acrescentando: "...porque qualquer leigo sabe que os fenômenos psicológicos desencadeados num recrudescimento dos fatores inflacionários, só muito lenta e incompletamente são desfeitos"

Acontecimento algum, Srs. Deputados, despertou a sensibilidade física ou moral do povo, a ponto de sublevar a consciência nacional, desencadeando o recrudescimento, o agravamento, a exacerbação dos fatores inflacionários.

CAUSAS DE INFLAÇÃO

É nosso vêzo culpar o govêrno de emissor inflacionário. No entanto, a emissão não é causa, senão efeito da inflação. Vou citar uma dúzia de causas da inflação: 1) crescimento desordenado da Despesa Pública; 2) administração ineficiente das autarquias; 3) expansão descomedida dos créditos às entidades públicas; 4) política cambial imprópria; 5) política bancária desordenada; 6) política tributária desajustada; 7) burocracia excessiva; 8) controle demagógico dos preços; 9) investimento acima da propensão de poupar; 10) gastos exagerados do público em razão do crédito bancário; 11) preferência pela liquidez por motivo de especulação; 12) aumento de salários, sem atender às limitações das variáveis que o justificam, a saber, custo de vida e produtividade.

A NOVIDADE

Por último, vem a novidade — e esta montada aos ombros do Deputado paulista —: 13) discurso do Presidente Juscelino Kubitschek em 18 de fevereiro.

Que é inflação? Respondem os economistas: a alta geral e contínua dos preços. Qual o efeito do discurso presidencial de 18 de fevereiro? Responde o economista Herbert Levy: impulsionar os preços violentamente para a alta em todos os sentidos. Comparando, chega-se a esta estranha conclusão: discurso presidencial é causa de inflação.

DUAS CLASSES DE INFLAÇÃO

Mas, Senhores Deputados, existem duas espécies de inflação: a inflação de investimento que é autocorretiva e a inflação de custo que não o é. Verifica-se a inflação de investimento tôda vez que as realizações excedem a propensão de poupar, a entrada líquida de capital do exterior e a disponibilidade real de bens e serviços.

A inflação de custo se dá quando perdura por muitos anos a inflação de investimento e ela se caracteriza principalmente pela evolução, pelo desenvolvimento da espiral salários-preços, sem que se verifique qualquer aumento nítido na formação líquida de capital. Nêsse caso, o dinheiro se fluidifica.

DISCURSO, CAUSA DE INFLAÇÃO?

Seria, porventura, o discurso do Sr. Juscelino Kubitschek inflação de investimentos? Daria êle razão à inflação de custo? Tudo isso, Senhores Deputados, seria muito engraçado se não representasse a tragédia dos nossos costumes políticos que deturpam a verdade e estropiam a ciência a serviço dos seus interêsses partidários. Mas não sendo causa, quem sabe se a oração presidencial é veículo de inflação?

DISCURSO, VEICULO DE INFLAÇÃO

Três são os veículos da inflação: o mecanismo de pagamentos — moeda e crédito; o mecanismo da produção e a junção dêsses dois mecanismos.

Será porventura o discurso, presidencial moeda? Poderá o Deputado paulista Sr Herbert Levy, por artes de berliques e berloques, transformar as palavras presidenciais em crédito?

MUNDO ECONÔMICO

Srs. Deputados o mundo econômico é profundamente complicado. Via de regra, a solução exata não é a que parece; não é o anverso, mas o reverso da medalha a solução precisa. O estudo da economia exige meditação, raciocínio e clarividência.

A simplificação é a espada que pende sôbre a cabeça dos economistas; precisamente aí se encontra o erro do Sr. Herbert Levy: simplificou demais.

O SIMIL

A ciência econômica e a ciência biológica muito se parecem. O simil é quase perfeito, e eu disse simil, sem a paragoge, tão do agrado do nobre Deputado o eminente Sr. Afonso Arinos.

Mas, Senhores Deputados, a coerência não é o forte do Deputado paulista Herbert Levy. Num mesmo discurso, S. Exa. afirma e nega, diz e desdiz a influência de palavras, de discursos presidenciais na alta do custo da vida.

INCOERÊNCIA

Senão, vejamos êste trecho do seu discurso:

"Com relação à reforma bancária capaz de proporcionar os meios indispensáveis ao contrôle do crédito, é muito importante no combate à inflação do que a própria expansão (sic) do meio circulante, bastando lembrar que a Argentina de 1939 a 1944, expandiu o meio circulante em proporção idêntica ao Brasil e teve 21% de acréscimo no seu custo de vida, enquanto nós outros exibimos um acréscimo de .... 170%".

No tempo citado, ocorreram na Argentina revoluções tremendas. Verificou-se dolorosa questão religiosa. Foram depostos dois presidentes. Houve pronunciamentos militares sangrentos. Tudo isso, para o sr. Herbert Levy, não teve nenhuma influência na alta do custo de vida dos argentinos. Bastou, entretanto, o discurso do Presidente, de 18 de fevereiro, para que a espiral inflacionária ganhasse alento e altura neste País. Estravagante a teoria do Senhor Herbert Levy. Para S. Excia. o que é bom na Argentina é mau no Brasil; o que é util aos argentinos é nocivo aos brasileiros. Sabe S Exa. que as leis econômicas são tão verdadeiras no Brasil, como na Argentina? Tão exatas no regime parlamentar como no regime presidencial? Tão certas no comunismo, como no capitalismo? A tal discurso irrefletido e inconsequente o Sr. Herbert Levy chamou de oração objetiva.

PALMA DA VITÓRIA

Devo agora, dar a palma da vitória ao nobre Deputado por São Paulo. Há realmente, um momento em que o seu discurso se transformou em oração objetiva, e é neste trecho:

"Sr. Presidente, sôbre câmbio elemento fundamental para acertar o nosso intercâmbio com o exterior e para assegurar o da nossa produção nada, nenhuma palavra na mensagem".

Neste passo, o discurso de S. Exa. é realmente objetivo. O Banco de que S. Excia. é superintendente, com aquela capacidade que Deus lhe deu e que também o nome lhe proporciona, ganhou no ano passado Cr$ 3.960.000,00 em operações cambiais. E' portanto, perfeitamente objetiyo que S. Excia queira saber, no quinto mês do ano, qual a orientação da política cambial brasileira.

O CANTO DO GALO

O galo do efeito psicológico Srs. Deputados, cantou no terreiro da economia. Cumpre, pois, localizá-lo. A estranha teoria do Deputado Herbert Levy diz que os preços, em virtude do discurso presidencial, sobem a limites inconcebíveis.

MECANISMO DOS PREÇOS

Há duas teorias sôbre o complicado mecanismo de preços: a de Fischer e a de Keynes. Segundo Fischer a variação de preço so faz segundo uma fórmula algébrica MV *igual a* PT, desprezada a parcela correspondente à moeda escritural, para mais facilidade de raciocínio.

O sr. *Aliomar Baleeiro* — V. Exa. não leva em conta, na equação, também a moeda escritural?

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Vossa Exa., então não me ouviu. Declarei que desprezava a parcela correspondente à moeda escritural apenas para maior facilidade de raciocínio.

Como ia dizendo, segundo essa equação, quando a velocidade da moeda é constante e o volume de produção ou de transações, permanece, também, constante, então o preço varia com a quantidade da moeda.

Vê-se, pois, que a teoria de Fischer é restritiva. Sòmente se verifica a alta de preços mediante as condições que acabo de expor, também extensivas à moeda escritural.

TEORIA DE FISCHER

O sr. *Aliomar Baleeiro* — Permita V. Exa.: insisto no meu ponto de vista, porque acho que V. Exa. despresa, no caso, o efeito da moeda escritural. O próprio Irving Fischer, quando formulou sua equação famosa, pôs MV + M'V' — de onde MV + V'P' *é igual a* P. Ora, V. Exa. desprezando como faz, M'V', despreza o ponto que sempre pomos em foco no nosso debate. Nossa crítica contra o Govêrno atual — aliás êle está na sua fase inicial e ainda poderá merecer meditação maior — mas contra os governos anteriores, se justifica, precisamente pelo abuso que se tem feito de crédito bancário, portanto, de aumento dos meios de pagamento, de modo geral, e não, apenas do aumento da massa. Esta é a nossa contínua articulação ao lado de outras. Isto mesmo invoquei há umas duas semanas, quando me referi à Administração do honrado sr. Horácio Láfer. De sorte que V.

(*Conclui na 11.ª pág.*)

JK: positive-se a denúncia contra o Fundo Sindical

O presidente Juscelino Kubitschek recomendou, ontem, ao ministro Parsifal Barroso, que convide o jornalista Edmar Morel a positivar as denúncias que fêz perante a Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a aplicação dada ao Fundo Sindical.

A sugestão do convite, contida em carta do sr. Alvaro Lins, Chefe do Gabinete Civil da Presidência, ao Ministro do Trabalho, resulta do desejo do sr. Kubitschek de que as acusações do jornalista "sejam devidamente apuradas para a mais enérgica punição dos responsáveis e culpados na hipótese da comprovação da denúncia".

A CARTA

Esta foi, na íntegra, a carta do Chefe do Gabinete Civil ao ministro Parsifal Barroso:

"Dirijo-me a V. Exa. em nome e de ordem do sr. Presidente da República, que, ao tomar conhecimento das declarações prestadas pelo jornalista Edmar Morel perante a Comissão Parlamentar de Inquérito constituída pela Câmara dos Deputados para apurar a aplicação dada no Fundo Sindical, resolveu determinar sejam examinadas e esclarecidas na parte que diz respeito ao seu govêrno.

"Junto, em anexo, as páginas 3.757 e 3.758 do Diário do Congresso Nacional (Seção I) do dia 26 de maio de 1956, reproduzindo, com a ata da 11.ª Reunião, da citada Comissão o depoimento do jornalista no qual existe um trecho em que afirma estarem ocorrendo irregularidades e favoritismos às custas das verbas do Fundo Sindical — "inclusive no govêrno do senhor Juscelino Kubitschek".

CONTRIBUIÇÃO SAGRADA

"Sabe V. Exa. o quanto o sr. Presidente da República está empenhado em assegurar ao seu Govêrno um alto padrão de probidade, colocando-o acima de qualquer suspeita no plano moral, sendo isso, ao mesmo tempo, um imperativo da sua consciência pessoal, como homem de bem, e uma satisfação do compromisso assumido com o povo brasileiro, como homem de govêrno.

"Essa preocupação do sr. Presidente da República que é integral, como não podia deixar de ser, extensiva a todos os órgãos da administração, dirige-se muito especialmente ao Fundo Sindical, mesmo porque o Fundo Sindical se constitui com a arrecadação compulsória, em cada ano, de um dia de salário dos trabalhadores brasileiros, o que é, para o Chefe do Govêrno, como para V. Exa., seu Ministro do Trabalho, contribuição sagrada que deve ser defendida com o maior escrúpulo e seriedade.

O MESMO ESPÍRITO

"Como Ministro de Estado, está V. Exa. perfeitamente identificado com a rígida orientação de honestidade, impressa pelo sr. Presidente da República, cooperando, como sempre tem feito, na firme disposição do Govêrno em perseguir, sem desfalecimento, no combate à corrupção e à malversação dos dinheiros públicos.

"O depoimento do mencionado jornalista — é bem verdade — alude, na sua quase totalidade, a fatos passados, referindo-se apenas incidentalmente, embora com ênfase, a irregularidades que continuariam se verificando no Fundo Sindical.

APURAR PARA PUNIR

"Tomando qualquer denúncia, desde que fundamentada, como cooperação ao Govêrno, o sr. Presidente da República recomenda a V. Exa. que convide o jornalista Edmar Morel a positivar as suas acusações, a fim de que as mesmas sejam devidamente apuradas para a mais enérgica punição dos responsáveis e culpados na hipótese da comprovação da denúncia.

"Agradecendo as providências solicitadas, renovo a V. Exa. as expressões de minha estima e consideração.

a) Alvaro Lins, Chefe da Casa Civil da Presidência da República".

POUPANÇA NOS QUARTEIS

Antes do almôço oferecido pelo Batalhão de Guardas, comemorativo da entrega à unidade do estandarte que a liga históricamente ao tradicional "Batalhão do Imperador", o general Henrique Lott manteve longa palestra com o sr. Augusto do Amaral Peixoto, Presidente da Econômica Federal (foto) focalizando diversos aspectos da campanha da poupança nas guarnições do Exército, de grande repercussão na vida da caserna, principalmente dos jovens conscritos que retornam ao convívio civil, depois do período de serviço militar.

venha tomar um drinque no

Top-Bar

ambiente de distinção...

ar condicionado...

BAR e RESTAURANTE MESBLA

das 11,30 às 23 h.

Passeio, 42/56 - 11º andar

MUSA RESPONDE a João Agripino

O deputado João Agripino, de sua tribuna na Câmara Federal, criticou, segunda-feira última, o Govêrno do sr. Juscelino Kubitschek. Leu, a certa altura de sua fala, uma lista de nomes integrantes da atual administração federal, incompatíveis para as funções que exercem no seu entender, por razões que apontou. Entre êles, estava o do sr. Joaquim Pereira Musa, Diretor do Serviço de Expansão do Trigo.

Por êsse motivo, o sr. Joaquim Musa dirigiu, ontem, ao deputado João Agripino, o seguinte telegrama, do qual foi dado conhecimento ao Ministro da Agricultura, general Ernesto Dornelles.

"Deputado João Agripino, Câmara Federal, Rio — As agremiações minoritárias, através de seus representantes no Congresso, podem e devem apontar as falhas da administração e procurar coibir abusos de Poder. Isso, todavia, não autoriza que façam acusações levianas e infundadas, cobrindo-se os deputados com imunidades parlamentares, para injuriar e ofender seus concidadãos.

Estou processando, no Rio Grande, por uma questão política, acusado de cometer crime de desobediência à Assembléia Legislativa, pelo motivo de haver negado entregar à Comissão de Inquérito, documentos particulares, logo por mim publicados na imprensa de Pôrto Alegre.

Estarei, no Rio, na próxima semana e convido o meu patrício a cotejar a sua com a minha vida pública e particular. Perante os mandamentos morais, não deixa de ser criminoso quem acusa sem causa e quem injuria, amparado numa imunidade que lhe foi concedida para usá-la em benefício do país. Saudações. Joaquim Pereira Musa, Diretor do Serviço de Expansão do Trigo.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 27-5-56".

Adhemar chegou à Argentina

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — O sr. Ademar de Barros e sua espôsa chegaram à cidade de Salta a 1.300 quilômetros a noroeste desta Capital, tendo declarado que vinha a esta cidade, onde permanecerá por uma semana, oportunidade em que pedirá audiência ao presidente provisório, general Aramburu. De Salta, o sr. Ademar de Barros regressará a La Paz.

Diario Carioca

Diretor Presidente Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 29 DE MAIO DE 1956

A nossa opinião

Liderança

Não se poderia esperar dessa oposição que aí está outra atitude em face do bravo e esclarecedor discurso de Campina Grande que não fôsse essa de insinuar intrigas, tentando explorar as palavras do Presidente da República para intrigá-lo com o general Lott, assim como tentaram explorar as palavras do general Lott para intrigá-lo com o Presidente da República.

A tentativa, entretanto, é primária e quase idiota, se se levar em conta a perfeita harmonia de vistas e a unidade de propósito que domina o Govêrno e lhe dá o clima. E, como era mais do que esperada, o próprio sr. Juscelino Kubitschek encarregou-se de mostrar como são vãos os esforços confusionistas e desvirtuadores da oposição, ao se referir no seu mesmo discurso à premunição em que se encontram todos os membros do Govêrno com relação a manobras desse tipo, que afinal já cairam no puro terreno da falta de imaginação, do esgotamento da capacidade inventiva de políticos que vêm sendo sucessivamente batidos e repelidos pela opinião pública.

O discurso de Campina Grande é todo êle, aliás, um desmentido à intriga oposicionista, não só explicitamente, quando o Presidente analisa as responsabilidades de que se acha investido e dá com lucidez a medida em que as compreende e as exerce, como implicitamente pelo que de independência significa a formulação mesma dos conceitos. Independência não no sentido em que a malícia udenista poderá considerá-la, mas no sentido de que nenhum compromisso, a não ser com a opinião pública e com a nação brasileira, limita a ação do Presidente da República.

O sr. Juscelino Kubitschek, com seu discurso, não assumiu a liderança nacional, simplesmente porque a vem exercendo por investidura popular desde a consagradora vitória eleitoral de outubro de 1955. Com suas palavras, desarticulou uma intriga que, por displicência, poderia se enraizar na opinião pública, e atingir os objetivos para os quais foi tramada e lançada. O povo não identifica no sr. Juscelino Kubitschek apenas o administrador correto e eficaz, mas nêle viu desde o primeiro momento o líder político esclarecido, compreensivo e inovador que foi, desde o seu aparecimento no cenário nacional, o homem que liderou contra a UDN a campanha de salvação das instituições democráticas, cujos efeitos despertaram e alertaram as próprias Fôrças Armadas, que se viram forçadas, em novembro, a intervir para rechaçar a conspiração golpista que se articulava à sombra do Govêrno.

Discurso memorável

O discurso pronunciado pelo Presidente da República em Campina Grande constitui um documento fundamental para a vida das nossas instituições. O Chefe do Estado falou com a maior clareza ao povo brasileiro, situando a posição de supremo magistrado da Nação em face do regime presidencialista.

O sr. Juscelino Kubitschek mostrou que sabe quais são os seus direitos e deveres. Reafirmou o seu sentimento público e a decisão de cumprir dignamente o mandato que lhe confiou o eleitorado em outubro de 1955. Serenamente, mas com inabalável firmeza, conduzirá o país para a realização dos seus altos destinos. Não se desviará das metas que traçou para a sua administração, cedendo a quaisquer injunções personalistas ou facciosas. Não confunde, porém, energia com violência. Conhece os limites do seu poder no sistema democrático que adotamos. Dentro da lei e da moral, conduzirá a Nação com o pensamento voltado para o bem-estar e a prosperidade do povo.

Os brasileiros já adquiriram maturidade política e não querem mesmo "salvadores" ou homens que pretendem impor sua vontade pessoal a todo o preço. Por isso repelem os golpistas, permanecendo fieis ao estatuto político que disciplina as atividades sociais, conciliando a autoridade com as liberdades essenciais à dignidade da existência humana. JK falou como um verdadeiro líder democrático, como o chefe de uma nação culta e civilizada.

O combate à inflação

O deputado Otacílio Negrão de Lima colocou nos seus devidos têrmos o problema do combate à inflação. Declarou que medidas enérgicas têm de ser tomadas para enfrentar a conjuntura. E, entre os mais importantes, figura o equilíbrio orçamentário. Para atingir a êsse objetivo, o Govêrno deve estimular o aumento da Receita — o que exige prazo mais ou menos longo — e reduzir as despesas, através de cortes nos gastos adiáveis ou supérfluos.

Acontece, porém, que a oposição clama, com razão, contra a espiral inflacionária. No entanto, assim que o Govêrno adota providências elementares visando a debelar o mal, logo surgem os protestos. O Presidente da República não pode realizar poupanças, mesmo em relação às verbas suscetíveis de não serem liberadas.

O deputado mineiro criticou tal contradição. Salientou que o Govêrno deve fazer economias drásticas e, paralelamente, terá de aumentar impostos e taxas, de modo a sanar as finanças, dando o necessário "tranco" à inflação. Isso se verificou em todos os países que extirparam o câncro inflacionário. Acontecerá também no Brasil. E' que não podemos continuar nesse ambiente de instabilidade econômica e social dos últimos tempos, com terríveis sacrifícios para a coletividade.

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV IPIRANGA 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES	
Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5674
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-2235
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes - Suplementos	23-3235
Departamento Propaganda e Vendas	23-3552
Depto Gráfico	43-5806
Depto de Publicidade	23-1763
Depto de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso repetor ROMUALDO PERROTA

Govêrno enfrenta inflação

Entra em seu segundo capítulo o incidente Negrão-Seixas Dória

Plenário da CÂMARA

O incidente entre os srs. Negrão de Lima e Seixas Dória, mereceu referências do primeiro em breve comunicação feita na sessão de ontem. Nesta oportunidade, encaminhou à Mesa discurso em que prestava amplos esclarecimentos sôbre o incidente, apresentando satisfações cabais ao representante udenista, a quem pessoal e expontaneamente já tivera ocasião de apresentar suas excusas.

Entretanto, fêz questão de lêr o final de sua oração endereçada ao representante trabalhista, deputado Josué de Souza, cujo aparte (não registrado pela taquigrafia, nem ouvido pelo orador) fazia alusões "aos técnicos e medalhões" apontando-os como "uns palhaços".

DENTRO E FORA DA CASA

Retrucando ao parlamentar trabalhista, declarou-se o orador convencido de que deveria ter ocorrido um equívoco no registro feito pela imprensa, uma vez que não julgava o aparteante capaz de agredi-lo daquela forma. Se o fato, no entanto, tivesse ocorrido, "devolvia as injúrias tim tim por tim tim", "como deputado e como homem, dentro e fora da Câmara".

O sr. Josué de Sousa não se encontrava no recinto, tendo chegado pouco depois, quando já se havia ausentado, por sua vez, o sr. Negrão de Lima. Informado do desafio, pediu um aparte ao orador (Seixas Dória) para reafirmar, já agora com o registro taquigráfico, que "êsses medalhões, que se julgam técnicos, detentores da sapiência nacional, nada fizeram pelo país e, muito menos, pelo govêrno do sr. Juscelino Kubitschek".

Após o elogio da pessoa do orador que foi o "pivot" dos acontecimentos de sexta-feira última, o representante amazonense afirmou que seu propósito não era o de provocar, mas "que não levava desaforo para casa, embora pudesse levá-lo para o Pronto Socorro".

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Ulisses Guimarães.
— Presentes: 79 deputados.
— O sr. Oliveira Franco justifica projeto de lei que concede anistia aos eleitores faltosos nos dois últimos pleitos, quer federais, quer estaduais ou municipais, com exceção apenas dos eleitores do Distrito Federal e das Capitais dos Estados e Territórios.
— O sr. Chagas Freitas tece considerações em tôrno de decreto presidencial que regula a admissão de novos servidores públicos.
— O sr. Aarão Steinbruch manifesta-se contra a elevação das tarifas na Estrada de Ferro Leopoldina.
— O sr. Abguar Bastos requer informações a respeito das remessas feitas para o exterior, nos anos de 1954, e 1955, a título de juros e amortizações sôbre empréstimos a entidades oficiais e particulares.
— O sr. Armando Falcão lê, para que conste dos Anais, o discurso proferido pelo presidente Juscelino Kubitschek no Congresso dos Bispos do Nordeste e, ainda, crítica entrevista concedida à imprensa pelo sr. Afonso Arinos, líder do bloco da Oposição.
— O sr. Afonso Arinos esclarece que, em sua entrevista, havia se reportado a pronunciamentos da imprensa sôbre a situação política.
— O sr. Adílio Viana defende a direção da Caixa do Crédito da Pesca em face de críticas feitas a êsse órgão.

ORDEM DO DIA

— Presents: 189 dputados.
— Presidente: Ulisses Guimarães.
— Os srs. Raimundo de Brito, Odilon Braga, Abguar Bastos, Maurício Andrade, Pedro Braga, Martins Rodrigues, Saturnino Braga, Daniel Faraco, Bruzzi de Mendonça, e Nogueira da Gama discutem o projeto que autoriza a União a constituir a emprêsa Centrais Elétricas S. A. — Eletrobrás.
— Por 100 votos contra 87, é aprovada emenda que autoriza a Eletrobrás a constituir subsidiárias, mediante a aprovação do Conselho de Águas e Energia Elétrica.
— Os srs. Odilon Braga e Daniel Faraco discutem a emenda que trata da caducidade dos contratos à reversão dos bens das emprêsas concessionárias dos serviços de luz e fôrça.
— E' convocada sessão noturna para prosseguir na apreciação do projeto.
— Encerramento: 18 horas.

Vereadores voltam a comentar os contratos da PDF

CÂMARA dos Vereadores

O sr. Gama Filho disse que na administração o sr. Negrão de Lima vários novos funcionários foram nomeados utilizando-se a fórmula de contratos que são submetidos à aprovação do Tribunal de Contas, citando os seguintes beneficiados: Noval Risse, para a função de cancerologista-auxiliar, no dia 2 de abril; José Martins, para assistente-técnico de divulgação científica, no dia 28 de março; uma pianista, no dia 28 de março; o sr. Rubens de Souza Carvalho, para rádio-terapeuta, sra. Cléa Ferreira de Souza e Palmira Rodrigues da Silva, para protocolista de autopsia, no dia 2 de abril e, ainda, na mesma data, Elza Pereira Arouca e Léa Dumit.

As nomeações foram justificadas pelo sr. Alvaro Dias como sendo de elementos técnicos de grande necessidade para o bom funcionamento do serviço médico da Prefeitura, tendo o sr. José Cândido estranhado que, nesse caso, figurasse uma pianista, e o sr. Gama Filho acrescentado que a função de protocolista de autopsia se refere a trabalho puramente burocrático.

AINDA CONTRA O PREFEITO

O sr. Raul Brunini disse que, durante a visita do Presidente da República ao Mercado Municipal, o prefeito Negrão de Lima declarou ignorar que os produtos ali vendidos não eram tabelados. Disse, ainda, que o sr. Negrão de Lima declarou desconhecer ter sido o aumento de bondes referentes a um cruzeiro por seção, quando pensou que seria de um cruzeiro por trajeto. O sr. Raul Brunini disse lamentar estar a cidade entregue a um administrador que desconhece coisas assim.

Súmula da sessão

Expediente, presidência do sr. Mário Piragibe.

O sr. Frederico Trota requereu, sendo aprovado, que a primeira parte do Expediente da sessão do próximo dia 1 de junho, fôsse dedicada a uma homenagem ao sr. Herbert Moses, pelos seus 25 anos de gestão contínua à frente da ABI. Requereu, também, que a primeira parte do Expediente da sessão do próximo dia 9 fôsse dedicada à memória de José de Anchieta, patrôno do Professorado, sendo aprovado.

Votos

Foram aprovados os seguintes votos propostos pelos srs. abaixo: Frederico Trota: de congratulações com Afonsina Chagas Doria, do Magistério da Capital; Domingos d'Angelo: de pezar, pelo falecimento de um enfermeiro, quando em serviço numa ambulância que sofreu um desastre; Dulce Magalhães: de louvor ao Juiz de Menores por ter proibido a participação de menores em concursos de beleza; Couto de Sousa: pedindo constar dos Anais o discurso do professor Felipe Carneiro, do Instituto de Surdos e Mudos, pronunciado por ocasião da colocação da placa com o nome do professor Saul Gomes Carneiro, em logradouro público nas Laranjeiras; Hélio Valcacer: de louvor, pela passagem do 40.o aniversário do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira; Hugo Ramos Filho: de congratulações com o engenheiro Jesus Gedret.

Fundo Sindical

O sr. Odilon Furtado disse que o Presidente da República está cercado da mesma quadrilha que enterrou o presidente Vargas. Chama de larápio dos dinheiros dos trabalhadores o sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti e pediu que o Presidente cancelasse uma verba de seis milhões, autorizada pelo Ministro do Trabalho, para que meia dúzia de pelegos façam um passeio a Genebra. O sr. Odilon Furtado apontou o sr. Deocleciano como dilapidador dos dinheiros do Fundo Sindical, tendo o sr. Hélio Valcacer, em aparte, declarado que o Presidente da República já tomara providências para apurar as acusações neses sentido.

Outros assuntos

O sr. Frederico Trota pediu que fôsse incluído na Ordem do Dia o pro-

(*Conclui na 11.ª pág.*)

Catete dia a dia

D. JÚLIA E AS ARTES — D. Júlia Kubitschek quase chorou com a informação desta coluna de que achara horríveis as esculturas de Ceschiatti.

— Eu gostei das esculturas — disse ela — e do rapaz também, que é tão amigo do Nonô.

Domingo, a mãe do Presidente foi ver o "Otelo", e gostou. D. Júlia aprecia, pois, Ceschiatti e Shakespeare.

O HOMEM DOS BRINQUEDOS — "Como é que você se chama?".
— "Vera Regina".
— "Quantos anos você tem?
— "Cinco".
— "Você já viu o Presidente da República?".
— "Já"
— "Quando?
— "Quando êle estava aqui fazendo êsses brinquedos pra mim".

Êste diálogo ocorreu, ontem, no canto dos jardins do Catete, no meio da meninada que brincava alegremente no "play-ground" inaugurado na véspera.

MOVIMENTO — No mês de fevereiro, o sr. Osvaldo Maia Penido recebeu em seu gabinete 721 pessoas; em março, 1.024; e em abril, 822.

O gabinete do sr. Penido, Subchefe do Gabinete Civil, é um lugar a que se tem acesso com certa facilidade. E ninguém vai ao Catete sem dar uma passadinha ali para o abraço e as chamadas duas palavrinhas de praxe.

D. SARA VIAJA — A sra. Sara Kubitschek embarcará amanhã, às 9 horas, para a Inglaterra, em companhia da sra. Osvaldo Penido e da menina Márcia Kubitschek, que será submetida a tratamento de um ligeiro desvio da espinha.

Com a ausência da dona da casa, também se mudarão das Laranjeiras: a outra filha (Maristela), que irá para a casa de d. Idalina, irmã de d. Sara; e d. Júlia, que regressará, no mesmo dia, para sua casa em Belo Horizonte.

A HIERARQUIA DA MARMITA — A última adesão, no palácio, ao regime da marmita é a da telefonista. Zelosa, porém, de manter o equilíbrio hierárquico indispensável ao bom funcionamento do Poder Executivo, a referida telefonista não usa a marmita pròpriamente dita, mas um prato feito, letra "E".

JOSUE' E AS CAS — A pedidos: uma senhora rogava, outro dia, ao sr. Josué Montelo, Subchefe do Gabinete Civil, que apressasse a solução de um caso seu, que a preocupava muito.

— Veja o senhor, dr. Montelo; êsse caso me deu tanta amolação que eu já estou de cabelos brancos.

Josué, escritor, esteta e plácido, respondeu-lhe:

— Pois ficam-lhe muito bem, minha senhora.

EVANDRO

TANCREDO

Clima de confiança

Tancredo: vencida a crise, a Nação retoma seu trabalho

Política Estadual

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — "O Govêrno venceu a crise da estabilidade das instituições" — declarou, em entrevista concedida à imprensa, o sr. Tancredo Neves, ex-Ministro da Justiça e atual Diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil.

"A Nação recuperou o clima de confiança indispensável ao trabalho fecundo dos cidadãos e o Govêrno enfrenta com extraordinário desassombro e admirável coragem cívica a luta contra a inflação" — acrescentou.

GOVÊRNO CONSCIENTE

Adiante, frisou o sr. Tancredo Neves que "as restrições impostas aos gastos públicos, o cerceamento do crédito improdutivo, o apêlo à poupança e tradu-zem na prática por medidas enérgicas que só um Govêrno possuído da consciência das suas graves responsabilidades se anima a adotá-las. A hora exige de todos uma pesada quota de sacrifícios e para exigí-los o Govêrno vem se revestindo, em todos os seus atos, da mais rigorosa austeridade".

Justificando os recentes aumentos de tarifas, taxas e fretes, disse o sr. Tancredo Neves: "Para evitar o maior encarecimento do custo de vida, com a emissão de papel moeda, preferiu o ajustamento da administração pública o caminho sincero e leal de reajustamento dos fretes tarifas e taxas de remuneração dos serviços públicos que, por mal estruturados, caminhavam para um colapso inevitável. A política de compressão de despesas está sendo conduzida de forma drástica. Não há recursos para obras novas nem voluptuárias e as iniciadas serão concluídas na medida do interêsse público, à luz de um critério de exemplar prioridade".

SISTEMA TRIBUTÁRIO

Depois de declarar que o aumento dos servidores civis e militares desarticulou a espinha dorsal da política orçamentária da União, o sr. Tancredo Neves afirmou que para pagar aqueles aumentos será necessária a contribuição patriótica das classes produtoras sob a forma de mais tributos.

Revelou que o sistema tributário brasileiro está passando por uma completa transformação e a lei que tramita atualmente pelo Congresso possibilitará ao erário mais recursos auridos das queias classes que "mais se têm se beneficiado da conjuntura inflacionária". O princípio de justiça social que impõe a absorção dos lucros exagerados em benefício das classes sacrificadas está presente nas reformas em curso. Não haverá confisco canibal. Todos estão tributados com justiça, mas é humano que mais contribuam para a coletividade aquelas que mais se locupletam — frisou o diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

"DISCRIMINAÇÃO ODIOSA

Focalizou, ainda, o sr. Tancredo Neves, o reajustamento das dívidas dos Estados com o Banco do Brasil. Lembrou e que foi feito pelo govêrno Café Filho, com relação ao Rio Grande do Sul e São Paulo, afirmando que êsse fato criou para os demais Estados um "regime de odiosa discriminação". E' favorável a um esquema que atenda a todos os Estados, argumentando que as finanças estaduais desmanteladas ou desorganizadas são perigosos focos de inflação. Respondendo a uma pergunta declarou que são da mais íntima cordialidade e de inteira solidariedade política as relações entre o governador Bias Fortes e o Presidente Juscelino Kubitschek.

Falando em sérvido sôbre as atividades da Carteira de Redescontos, o sr. Tancredo Neves informou que não tem faltado redescontos aos bancos do país. O crédito continua a ser concedido a todas as atividades criadoras de riqueza. "As medidas até agora adotadas só atingiram as atividades inflacionárias" — concluiu.

O Brasil exporta turistas

Comissões da CÂMARA

Depondo na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o turismo, o sr. Attila Carvalhaes Pinheiro, Presidente do Sindicato da Indústria de Águas Minerais do Rio de Janeiro, afirmou que «numa hora em que o país atravessa a maior crise financeira de sua história, transformam-nos num dos maiores exportadores de turistas».

O depoente, que é também Diretor da Emprêsa de Águas de São Lourenço, declarou ainda que tudo o que existe no país «é um punhado de iniciativas de ordem privada, atuando independentemente».

Incoerência

O sr. Attila Carvalhaes compareceu perante a Comissão Parlamentar de Inquérito para depor sôbre o problema do turismo. Inicialmente chamou a atenção para a incoerência da hora presente, quando o país, assoberbado pela maior crise financeira de sua história e com a moeda atingindo o seu maior aviltamento, o Brasil se converte num dos maiores exportadores de turistas, ao envés de procurar, por intermédio da propaganda e explorando a depreciação do cruzeiro face às demais moedas, acionar de forma eficiente uma corrente de turismo centrípeda.

Informou, adiante, que «o panorama do turismo no país caracteriza-se por um punhado de iniciativas de ordem privada que, atuando independentemente, não conseguem proporcionar o necessário desenvolvimento nem atingir ao pleno rendimento que viria situar esta indústria entre as primeiras fontes de receita do país e de sua balança de contas.

Sugeriu, por fim, a criação de um órgão de cúpola em que, de forma colegiada, se abriguem elementos da iniciativa privada e representantes da administração pública. Esse órgão, cuja criação considera imperiosa, deve subordinar-se diretamente à Presidência da República e ter como função precípua pesquisar e planejar todos os assuntos atinentes à indústria turística.

Entrega de diplomas no Itamarati

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores, entregou, no Palácio Itamarati, aos participantes da Exposição das Obras Primas da Cerâmica Moderna realizada em Cannes, sob o patrocínio da "Academie Internacionale de la Ceramique", de Genebra, diplomas a Maria Helena Bracante, Teresa D'Amico, Ariza Fraga Moreira, Madaleno Manso Vieira, Bruna de Marchis, Pedro de Oliveira Ribeiro Neto, Elisabete Montagne, Giandomenico de Marchis e Angelo Tacari.

Após a entrega dos diplomas, em que o chanceler Macedo Soares aludiu a distinção internacional concedida ao Brasil, uma Medalha de Ouro, o sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciou, em nome dos seus companheiros, breve discurso, assinalando a ação do Ministério das Relações Exteriores que, nas mãos ilustres do chanceler Macedo Soares, celebra as suas tradições culturais e artísticas.

Sen. Apolônio narra reunião dos bispos e elogia Juscelino

Plenário do SENADO

O sr. Apolônio Sales ocupou a tribuna, na sessão de ontem, fazendo um relato da "Reunião dos Bispos", em Campina Grande, no qual ressaltou a importância do discurso do presidente Juscelino Kubitschek que "lançou, enfim, ao conhecimento da Nação os seus propósitos de não abdicar de sua autoridade — política e administrativa — no conduzir a bom têrmo o mandato que a soberania popular lhe confiou".

O sr. Georgino Avelino, por outro lado, apresentou requerimento solicitando a inserção nos Anais do Senado do referido discurso do Presidente da República. A proposição do parlamentar potiguar — em virtude de ter o sr. João Vilasboas pedido a palavra para discuti-la — será votada na tarde de hoje.

A 'REUNIÃO"

"Regressando da cidade de Campina Grande — iniciou sua oração o sr Apolônio Sales — onde estive em nome do Senado a Reunião dos Bispos do Nordeste, cumpre-me dar conta do que ali presenciei. Não foi um congresso religioso como era de se supôr porque convocados tinham sido os senhores bispos como membros do inédito conclave. Foi, sim, um congresso em que motivos religiosos levaram os senhores bispos a se ocuparem de assuntos temporais numa região a merecer a atenção especial dos brasileiros. Por isso, precisaram os prelados valer-se da assistência dos técnicos que suprissem a pouca familiaridade dos homens de oração com os problemas complexos da parte material da vida. E, como êsses técnicos quase em totalidade no Brasil se chamam funcionários, — chefes de repartição, diretores de serviços, secretários de Estado — não foi de admirar que, em Campina Grande o congresso dos bispos se tivesse constituído, na aparência muito mais como um congresso dos bispos se tivesse constituído na aparência, muito mais como um congresso de elementos da administração pública, sob a presidência e égide dos dignos prelados da Igreja no Nordeste".

DEFINIÇÃO PRESIDENCIAL

O parlamentar pernambucano, depois de definir o conclave e de frisar a atuação excepcional do bispo Dom Helder Câmara, assim como de elogiar a oração apolítica do sr. José Américo de Almeida, passou a focalizar o discurso do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, finalizando sua oração com as seguintes palavras: "era ao ensejo de um conclave apolítico como êste, que o Presidente da República podia se dirigir à Nação que sacudira como candidato com a promessa formal de uma administração dinâmica e criadora. E foi o que fêz o sr. Presidente no discurso que anexou ao meu, quando em palavras, de uma clareza evidente, rasgou aos olhos do povo os propósitos dos incansáveis fomentadores do descontentamento e da inquietação, quando teimam em responsabilizar o novo Govêrno, o govêrno de 4 meses, pela vertiginosa ascenção dos preços das utilidades ou pela ineficiência das medidas administrativas apenas esboçadas ou por começar. Rasgou aos olhos do povo a tecedura de intrigas com que persiste em promover desavenças e desconfianças entre Presidente e Ministros. Rasgou aos olhos do povo inteiro do Brasil, que todo o ouviu pelo rádio, a impatriótica deformação de atitudes daqueles que semeiam desconfiança no regime, para cujo aperfeiçoamento ainda há quem desespere da vitalidade e do recurso das leis. Lançou enfim ao conhecimento da Nação os seus propósitos de não abdicar de sua autoridade, política e administrativa, no conduzir a bom têrmo o mandato que a soberania popular lhe confiou. Nas frases firmes e cortantes do discurso do Presidente, surpreende-se sem dificuldade a confiança que êle tem no poder do trabalho. No devotamento com que desempenha todos os seus deveres de primeiro Magistrado. Na infatigável vigilância com que conduz pessoalmente as linhas da sua administração, não poupando horas nem canseiras. Com um propósito único de realizar no mínimo de tempo um programa em que tem confiança e sabe como executar. Aqui, posso eu dar, lealmente, o meu testemunho de como é infatigável o administrador que nem nas viagens descansa, tomando o tempo das longas caminhadas, dos longos sobrevôos, ora para o repouso que as noites de palácio não lhe concederam, ora para o despacho das pilhas de papeis com que a malfadada burocracia aprisiona os Presidentes da República. Do encontro dos Bispos do Nordeste, trago, Senhores Senadores, uma impressão muito viva. A presença do sr. Juscelino no Nordeste, agora que o onus da administração está sôbre os seus ombros, levou um novo alento à região. Tanto maior quanto mais desperas eram as esperanças, graças à semana de estudos promovida pelos senhores Bispos do Nordeste na cidade de Campina Grande.

SÚMULA DA SESSÃO

O SR. GOMES DE OLIVEIRA examinou a questão da elevação do nível do salário-mínimo e fêz um apêlo às associações patronais no sentido de que empreendam uma campanha contra os aumentos (das utilidades) desnecessários, que já vão sendo feitos por conta do novo teto do salário-mínimo ainda em estudos.

O SR. EZECHIAS DA ROCHA voltou a tratar do aparelho filtrador de fumaça, exibindo documentos comprobatórios de sua eficiência, fazendo um apêlo às autoridades e aos capitalistas a fim de que auxiliem o seu inventor a industrializar o filtro que "constituirá fecunda fonte de divisas, além dos benefícios à saúde da coletividade".

O SR. JOÃO VILAS BOAS teceu reparos ao artigo do sr. Assis Chateaubriand referente à posição da UDN no tocante à votação do projeto de anistia ampla, afirmando que o seu partido é contrário ao mesmo. Finalmente, externou sua certeza de que o parlamentar maranhense iria retificar seus conceitos.

O SR. CESAR VERGUEIRO mandou à Mesa um discurso festejando a passagem de mais um aniversário da "Gazeta de São Paulo".

O SR. DOMINGOS VELASCO pediu ao Ministro da Agricultura que respondesse, com urgência, seu pedido de informações sôbre o estado de saúde do gado indiano que se encontra estacionado em Porto Busch, na Bolívia.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi aprovado o substitutivo ao projeto que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para material importado pelo Estado da Paraíba e rejeitado, por inconstitucional, o que dispunha sôbre promoções de oficiais das Fôrças Armadas.

CASSAÇÃO DO MANDATO DE DEPUTADO

BELO HORIZONTE, 28 (*Asapress*) — A propósito das declarações do deputado Sinval Siqueira que pretende solicitar à Comissão Executiva do PTB a cassação do mandato do deputado José Raimundo, atual presidente do IAPI, com base na resolução do Senado que cassou as licenças concedidas aos srs. Lino de Matos, Moisés Lupion e Dinarte Mariz, para exercerem, respectivamente, os cargos de prefeito de São Paulo e governadores do Paraná e Rio Grande do Norte, o sr. Cândido Ulhoa, presidente da Comissão Executiva daquele partido ouvido pela nossa reportagem, assim se manifestou: "O caso já foi apreciado pela Executiva em outra oportunidade, por solicitação do deputado Hélcir Pereira Lima, deliberando unânimemente, inclusive com o voto do sr. Sinval Siqueira, não tomar conhecimento do mesmo de vez que a licença é da competência da Assembléia. Agora a questão se apresenta de maneira diferente, devendo ser examinada na próxima semana, caso seja oficialmente levada ao conhecimento da Executiva".

REUNIÃO DO PSD PAULISTA

S. PAULO, 28 (*Asapress*) — Deverá se reunir nesta semana a Comissão Executiva do PSD de São Paulo que tratará de diversos assuntos ligados à vida da agremiação e objeto de exame nos últimos dias na capital do país, quando lá estiveram dois membros do partido.

DECLARAÇOES DO PREFEITO

RECIFE, 28 (*Asapress*) — Falando à imprensa sôbre a possibilidade de decretação do seu impedimento pela Câmara Municipal, o prefeito Pelópidas Silveira declarou:

"Quanto ao meu impedimento, é preciso que se acabe de uma vez por tôdas com êsse ridículo. Tenho um mandato que me foi conferido pelo povo e sei defendê-lo. Tenho experiência de quanto é integra a Justiça em nossa terra".

O prefeito já desfez as nomeações assinadas pelo sr. Vieira Meneses e tomou outras providências, pelo que já pôde anunciar que estão restauradas "a normalidade e a dignidade da administração municipal".

A opinião do leitor

O delegado Ventura contra a portaria J.K.

Do leitor Guimarães Pereira:

"O Presidente da República determinou que seus auxiliares, dentro de 48 horas, respondessem às críticas recebidas. Caso não o façam, ficam incompatibilizados com seu Govêrno. O último exemplo de obediência a essa determinação presidencial, encontrei num gesto do prefeito Negrão de Lima. O prefeito, recebendo uma crítica de um vereador, durante uma sessão da Câmara Municipal, antes da sessão terminada já tinha reunido os repórteres do seu gabinete, e explicado o caso: o objetivo da crítica do vereador se referia a ato praticado na administração anterior, não tendo o sr. Negrão de Lima, sôbre êle qualquer responsabilidade direta e pessoal. Assim mesmo, o prefeito reabriu a questão e mandou examiná-la. Agiu dentro do espírito da portaria do Presidente da República que, diga-se de passagem, foi recebida com a melhor simpatia por parte da opinião pública.

Delegado contra Presidente

Mas o delegado Ventura não compreende nada. Para êle, a portaria do Presidente da República é letra morta. Assim é que o delegado Ventura, a quem está afeta a repressão aos jogos, andou dando umas batidas, com grande êxito, em casas onde se jogavam no centro da cidade. Apanhou quem encontrou e meteu no xadrez. Isso num dia. No outro dia, um jornal do prestígio do "Correio da Manhã", anotou o trabalho do delegado e disse que em outros locais o jôgo vinha sendo praticado francamente. Citou, entre outros, o Clube dos Estados, nos altos do edifício onde funciona o Teatro Regina. Pois bem: até hoje — e isso faz quase um mês que aconteceu — o delegado Ventura nem deu uma batida no Clube dos Estados, nem explicou porque não o fêz. As semanas se passaram e a polícia voltou a dar batidas em casas de jôgo. O mesmo jornal voltou a lembrar ao delegado Ventura haver fornecido, da primeira vez, três endereços de casas de jogos que, inexplicàvelmente, estavam isentas da fiscalização policial. E, novamente, o delegado Ventura nem visitou os endereços apontados pelo "Correio da Manhã", nem explicou por que não o fêz.

O que é que há?

E assim continuam as casas de jogos apontadas pelo "Correio da Manhã" isentas do policiamento do delegado Ventura. Ora, se ao Prefeito, se os ministros, se a outras altas autoridades, cabe atentar para os têrmos da portaria presidencial, por que dela não faz caso o delegado Ventura? Os têrmos da portaria são claros, não excluindo do seu cumprimento as autoridades policiais. Perante ela, todos têm que prestar contas de seus atos e pùblicamente para que o leitor que teve conhecimento, através de seu jornal, da denúncia feita, tenha conhecimento, também, da resposta elucidativa. Mas o delegado Ventura se acha no direito de não dar satisfação a ninguém. E só dá batida nas casas de jogos que quer. O Clube dos Estados está isento da fiscalização policial, mesmo apontado ao delegado Ventura pelas colunas de um jornal como o "Correio da Manhã"

Para quem apelar

Nos têrmos da portaria presidencial, o delegado Ventura já se encontra incompatibilizado com o atual Govêrno. Implicitamente, não podia estar mais prestando serviços a êsse mesmo Govêrno. Mas continua na sua função de delegado de polícia. E' o caso de perguntar: para quem apelar, então. Se a portaria fôr desobedecida, se o auxiliar do Govêrno ficar incompatibilizado com a administração, o que acontece? No caso do delegado Ventura a incompatibilidade está consagrada. E não aconteceu nada até aqui".

Elogiada a oração de Juscelino

Assembléia Fluminense

O discurso proferido pelo Presidente Juscelino Kubitschek em Campina Grande, foi, ontem, amplamente elogiado por diversos deputados, como constituindo um programa de ação governamental, uma demonstração de que o Chefe da Nação está senhor da situação do país, tanto política como social e econômica.

Os deputados que cuidaram da matéria, foram os srs. Fausto de Faria, Adolfo Oliveira e Hamilton Xavier, tendo os primeiros interpretado a oração como um esforço do Presidente no sentido de se libertar da influência militar, enquanto que o líder da bancada pessedista, afirmou que o pronunciamento era uma resposta às críticas sistemáticas que vêm sendo dirigidas ao Presidente da República.

Diversos

Falaram, ontem, nas pequenas comunicações: o sr. Dail de Almeida, para protestar contra perseguições que estavam sendo feitas pelo Superintendente do SERVE (Srviço de Transporte do Estado) contra os trocadores e condutores dos ônibus elétricos e bonde pelo fato de estarem pleiteando uma redução de 50% nas passagens ao se dirigirem ao trabalho e ao regressar às suas residências; o sr. José Bernardo, para protestar contra a prisão, em Petrópolis, do trabalhador Manoel Constância e de sua esposa, pelo fato de estarem pregando cartazes de propaganda em favor de aposentadoria integral; o sr. Gilberto Pires, que pediu ao Govêrno enérgicas providências contra os tubarões do açúcar "que estão roubando o produto a fim de conseguir aumentos astronômicos"; o sr. Jaime Justo, para

(*Conclui na 11.ª página*)

"PANEL" DO D. C.: ESFÔRÇO COMUM PELA RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

Como falou o jornalista Danton Jobim na instalação do "panel" sôbre investimentos privados no Brasil

Um esforço para promover a colaboração íntima, com o Govêrno, dos técnicos e homens de negócios, para corrigir os erros e omissões de uma legislação que já não atende aos interêsses nacionais no que tange aos investimentos privados — eis como o sr. Danton Jobim, diretor-redator-chefe do DIARIO CARIOCA, definiu os objetivos do "panel" sôbre Investimentos Privados no Brasil instalado ontem nesta Capital e de que damos notícia na 1a. página desta edição

Ressaltou o sr. Danton Jobim em seu discurso, cuja íntegra damos abaixo quanto é oportuna a iniciativa dêste jornal, promovendo debates do gênero exatamente quando o Govêrno da República inicia a realização de um vasto programa de empreendimentos para cuja execução necessita da colaboração dos capitais privados.

TEXTO DO DISCURSO

E o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo jornalista Danton Jobim:

"Senhôres participantes do "Panel" do DIARIO CARIOCA: Desejo agradecer, em primeiro lugar, a presença neste "Panel" de personalidades de relêvo no mundo oficial brasileiro as quais bem compreenderam a importância do debate que ora se abre, para estudar o problema dos investimentos.

"Nossa finalidade é encarar com a maior objetividade êsse problema — através de uma ampla tomada de contatos — do ponto de vista de legislação tradição praxes, colaboração das emprêsas de investimentos com os poderes públicos, possibilidades de expansão do mercado mobiliário.

ESTREITAR RELAÇÕES

"Queremos oferecer uma oportunidade para o maior estreitamento das relações entre representantes do Poder Público e diretores de emprêsas de investimentos, membros da Bôlsa de Valôres, homens de negócio, emprêsas de seguros, banqueiros legisladores, líderes do comércio, da indústria das finanças e do jornalismo.

"As nossas mesas redondas oferecerão por fim, aos poderes públicos e às instituições privadas responsáveis pela política econômico-financeira do país, sob a forma de conclusões e recomendações, um roteiro para o aperfeiçoamento do mercado nacional de títulos.

RECUPERAÇÃO

"Julga o DIARIO CARIOCA que o desenvolvimento e o aperfeiçoamento nêsse mercado é um imperativo da hora presente, quando o Govêrno da República inicia a realização de seu vasto programa de empreendimentos, para cuja execução necessita da colaboração dos nossos grupos financeiros.

"Esse plano representa um considerável esfôrço com o objetivo de fugir à solução mais simplista para as dificuldades de um país a braços com a inflação, o qual consistiria em ferrar as velas do barco e abrigá-lo em pôrto seguro, condenando-o à inatividade.

NÃO PARAR

"A um país novo cheio de vida e sofrendo apenas os males do crescimento que não são privilégio nosso mas se manifestaram na vida de outras nações, como, por exemplo, os Estados Unidos — entende o Presidente Juscelino Kubitschek que não se lhe devem aplicar certos remédios clássicos. Considera o Chefe da Nação, conforme seus constantes pronunciamentos, que não se pode fazer parar o Brasil até que se reparem os pontos fracos de sua economia, sobretudo porque êstes, para serem sanados, exigem ação do Govêrno e da iniciativa particular, que se traduza em obras públicas de vulto e inadiáveis.

"A crise que adviria da paralisação brusca das atividades governamentais ou privadas seria muito mais grave que a decorrente dessa tão falada antinomia entre as idéias de desenvolvimento econômico e de combate à inflação.

OBJETIVO DO "PANEL"

"Sei que os nossos homens de govêrno, como o Ministro da Fazenda, consideram que a intervenção do Estado na economia nacional se deve restringir aos limites de uma ação supletiva, de encorajamento da iniciativa privada ou simplesmente reguladora dos preços, no que se relaciona com certos artigos essenciais.

"Organizando êste seminário sôbre investimentos, procura o DIARIO CARIOCA aproximar da gente do govêrno os técnicos e homens de negócios que possam colaborar estreitamente com êle, num setor de vital importância para a economia brasileira que precisa ser urgentemente amparado e ordenado pelo Poder Público.

LEI ANTIQUADA

"O mercado nacional de títulos é regulado por uma legislação antiquada e omissa, que data de 1945.

"Por fôrça dessa deficiência, surgiram no Brasil, nestes últimos dez anos, apenas umas poucas emprêsas idôneas de investimentos.

"Por sua vez a nova lei das sociedades anônimas é sensìvelmente falha no que diz respeito à fiscalização da Bôlsa de Valôres sôbre as atividades das companhias.

O TEMARIO

"Dada a evolução da economia brasileira, impõem-se modificações substanciais na regulamentação da legislação específica, as quais deverão atingir, não só a lei, mas também as praxes correntes no mercado.

"As sugestões para o nosso temário foram colhidas entre vós, senhores participantes do "panel", e esperamos que os homens de govêrno e os homens de emprêsas privadas, que aqui se encontram, cheguem a bom entendimento, colaborando para a solução de alguns problemas que os preocupam e equacionando outros.

AGRADECIMENTOS

"Renovo agora meus agradecimentos, em nome da direção do DIARIO CARIOCA ao sr. Ministro da Fazenda ao sr Ministro do Trabalho Indústria e Comércio, ao sr. Diretor da SUMOC e demais autoridades, pela sua adesão a êste foro.

"Devo mencionar ainda a cooperação valiosa dada à nossa iniciativa pela Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro e as importantes emprêsas de financiamento que compuseram a Comissão Coordenadora dêste seminário.

"Por último façamos uma referência aos que nos ajudaram anônimamente na realização desta iniciativa, bem como especialistas que, com a melhor boa vontade atenderam à nossa convocação.

A todos, aqui deixamos o nosso muito obrigado."

Banco Econômico da Bahia S.A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País
SUCURSAL — RIO:
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MANGUEIRAS 40
TEL. 22-0547 RIO

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, abriu ontem, firme e fechou calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:		
Dólar, venda	83.80	—
Dólar, compra ...	81.80	—
Libra, venda	233.00	—
Libra, compra ..	226.00	—
Escudo, venda ...	2.93	—
Marco, venda ...	19.85	—
Marco, compra ..	19.30	—
Fechamento:		
Dólar, venda	83.80	—
Dólar, compra ..	81.80	—
Libra, venda	233.00	—
Libra, compra ..	226.00	—

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n 114 da SUMOC

US$	2a Cat	3a Cat	4a Cat.
	18,70	24.A0	31.70
Inglaterra, Libra	52.360	69.160	88.760
Suiça	4,3608	5.760	7.3924
US$ Vens.	17,19	22,95	2967
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	48,132	64.260	83.070
Suécia	3,3249	4,4390	5.7388
Libra Islândia	48.132	64.260	83.070

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessa e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,00 e dólares a Cr$ 18,82 Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas.

Fechou inalterado		
Libra	52.6980	51.4080
Dólar	18.82	18.30
Escudo	0.6407	0.6325
Franco suíço	4.4269	4.2834
Pêso uruguaio	4.4863	4.3302
Florim	4.3370	4.8163
Marco	4.4972	4.3875
Coroa sueca	3.6402	3.5511
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.6346
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso argentino	N/C	N/C
Pêso boliviano	0,3139	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81 76

Bôlsa de Valores

Regulou a Bolsa, ontem, bastante movimentada, com operações regulares. As Obrigações de Guerra fecharam calmas, o mesmo sucedendo com as apólices da União. Regularam fracas as apólices de sorteio, de Minas e São Paulo. As ações de Companhias mantiveram-se calmas e inalteradas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa		Cr$
5	Unif.	620,00
17	Idem	640,00
443	D. Emis. Nom.	630,00
145	Idem port. Emp. Ant.	758,00
128	Idem	765,00
816	Reajust.	800,00
	Obrigações:	
3	Guerra Cr$ 100	85,00
4	Idem Cr$ 200	170,00
3	Idem Cr$ 500	425,00
127	Idem Cr$ 1.000	850 00
55	Idem Cr$ 5.000	4.400,00
80	Idem	4.420,00
	Estaduais: Apls.:	
27	E. Santo pt.	385,00
3	Pernambuco	28,00
10	E. Rio 8 por cento pt. Cr$ 1.000 C/J.	600,00
4	São Paulo	167,00
102	Idem Uniform.	787,00
	Municipais do D. Federal:	
187	Emp. 1954 5 por cento Lei 800 pt.	585,00
	Bancos — Ações:	
2.500	Casa Bancária Santa Cruz Cr$ 200	200,00
1.500	Crédito Pessoal Cr$ 100 Pref.	130,00
	Companhias:	
520	Petropolitana pt. 200	320,00
143	Panair Cr$ 200	243,00
200	Idem	250,00
500	Brahma Ord. 200	448,00
290	Idem Pref.	439,00
111	Idem	440,00
65	Cimento Araté Cr$ 1.000	1.280,00
100	Cimento Vale do Paraíba Cr$ 200	220,00
3.730	Imobiliária Sta. Cruz Cr$ 200	1.000,00
269	Mesbla Cr$ 200	237,00
100	Idem	238,00
3	Seringueira Itiariti de Cr$ 1.000	150,00
30	Sid. B. Mineira pt. Cr$ 1.000 (Antg.)	1.530,00
40	Sid. Mannesmann Cr$ 1.000 Pref.	1.100,00
1	Idem	1.130,00
5	Sid. Nacional Cr$ 200	205,00
	Letras Hipotecárias:	
50	Bco. da Prefeitura do D. Federal 7%	720,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 306.00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 5.553 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 20.377 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 14.641 sacas, sendo 7.500 para a América do Norte; 6.841 para a Europa e 300 para a América do Sul. Existência 583.917 Café despachado para embarques .. 111.173 sacas.

Cotação por 10 Quilos:

Tipo 2	366.00
Tipo 3	354.00
Tipo 4	342.00
Tipo 5	330.00
Tipo 6	318.00
Tipo 7	306.00
Tipo 8	294.50

PAUTA — E. de Minas — Café Comum Cr$ 30.60, idem fino Cr$ 43.85. Estado do Rio, Café comum Cr$ 42.00.

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

Esse mercado regulou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Entradas nada. Saídas 20.000. Existência 202.726 sacas.

Cotações por 60 quilos:

Branco-cristal 435,00; cristal-amarelo, 390,00 e mascavinho 330.00.

Algodão

Esse mercado regulou ontem, firme e com os preços inalterados.

Entradas nada. Saídas 359. Existência 44.670 fardos:

(Cotações por 10 quilos)
(Condições do Mercado)

Fibra média:	**Cruzeiros**
Seridó, tipo 3	440.00 a 445.00
Seridó, tipo 4	430.00 a 435.00
Sertões, tipo 3	425.00 a 430.00
Sertões, tipo 5	390.00 a 400.00
Ceará, tipo 3	415.00 a 420.00
Ceará, tipo 5	380.00 a 390.00
Ceará tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	360.00 a 365.00
Matas, tipo 5	330.00 a 335.00
Paulista, tipo 3	380.00 a 390.00
Paulista tipo 5	Nominal

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 100.971.500,00 o leilão de divisas especial, para a lavoura, realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

PARA IMPORTAÇÃO DE ADUBOS, INSETICIDAS E OUTROS PRODUTOS

ESPECIE DE DIVISAS	Cat.	Montante das Divisas: Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágios: Mínimo	Máximo
US$ AUSTRIA	1a.	29.000	29.000	—	60.60	60.10
PRONTO	2a	29.000	29.000	—	82.70	83.80
	3a	29.000	29.000	—	126.50	134.50
	4a	2.000	2.000	—	125.00	125.00
	5a	1.000	1.000	—	125.50	125.50
US$ CHILE	1a	6.000	6.000	—	30.50	30.50
PRONTO	2a	84.000	84.000	—	42.10	43.60
	3a	6.000	6.000	—	70.60	70.60
	4a	10.000	10.000	—	60.00	61.00
	5a	1.000	1.000	—	126.00	126.00
US$ ITÁLIA	1a	32.000	32.000	—	74.10	74.50
PRONTO	2a	22.000	22.000	—	97.30	100.10
	3a	29.000	29.000	—	130.20	130.60
	4a	5.000	5.000	—	212.00	212.00
	5a	2.000	2.000	—	303.00	303.00
US$ IUGOSLAVIA	1a	18.000	18.000	—	47.00	47.00
PRONTO	2a	41.000	41.000	—	65.20	66.10
	3a	32.000	32.000	—	83.20	84.20
	4a	2.000	2.000	—	85.00	85.00
	5a	1.000	1.000	—	154.50	154.50
US$ URUGUAI	1a	13.000	—	13.000	—	—
PRONTO	2a	16.000	—	16.000	—	—
	3a	45.000	45.000	—	59.60	60.00
	4a	3.000	3.000	—	46.00	46.00
	5a	2.000	—	2.000	—	—
FRANCOS FRANCESES	1a	13.650.000	13.650.000	—	0.220	0.223
PRONTO	2a	7.000.000	7.000.000	—	0.271	0.271
	3a	7.700.000	7.700.000	—	0.371	0.380
	4a	1.400.000	1.400.000	—	0.536	0.536
	5a	350.000	350.000	—	1.013	1.013
COROAS SUECAS	1a	135.000	135.000	—	11.42	11.45
PRONTO	2a	385.000	385.000	—	16.01	16.11
	3a	240.000	240.000	—	16.00	17.00
	4a	25.000	25.000	—	24.31	24.31
	5a	10.000	10.000	—	30.60	30.60
US$ A C L	1a	162.000	162.000	—	75.01	81.00
PRONTO	2a	149.000	149.000	—	122.20	124.50
	3a	80.000	80.000	—	155.00	162.20
	4a	9.000	9.000	—	220.20	220.50
	5a	4.000	4.000	—	330.00	330.00

SEGRÊDO DE AMOR
empolgante história vivida
SAIBA O QUE LHE RESERVA SEU SIGNO ZODIACAL - NÃO ACEITE, MAMÃE!
VOCÊ SABE FALAR COM OS HOMENS? - SACRIFICAR-SE NA SOMBRA
TOLINHA DE OURO - COMPLICE POR AMOR - O QUE "ELE" NÃO SUPORTA - NO MAU CAMINHO
CARTA DE AMOR ABERTA - VELHO MAR... - O ESPELHO DE VENUS - CANÇÕES - POESIA, etc., etc.
Leia o n.º 462 do **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 - Nas bancas.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Redenção econômica do Nordeste

O presidente Juscelino Kubitschek, que presidiu ao encerramento da reunião dos Bispos de Campina Grande, acaba de anunciar que adotará as conclusões do conclave, a começar pela fixação do nordestino à terra em que nasceu, por meio da criação de condições próprias e adequadas de vida.

A Igreja, pela primeira vez, no Brasil, efetivamente, procura dar execução às Encíclicas "Rerum Novarum" e "Quadragesimo Ano", dos grandes Pontífices Leão XIII e Pio XI, e, ainda, atrair a atenção dos governantes para os extraordinários problemas da nacionalidade, notadamente do Nordeste brasileiro, tão carente da ajuda do Poder Central da República.

Deu-se, inicialmente, ao nordestino o nome amplo e largo de "flagelado", porque boa parcela dos habitantes que nasceram naquêles rincões, periòdicamente, são tangidos pelas sêcas e o único recurso é emigrar para outras terras, preferencialmente o Sul do País, Posteriormente, deu-se-lhes a alcunha de "pau-de-arara", para caracterizar o homem faminto, maltrapilho, que se despenca do Nordeste dependuradas nos caminhões ao longo da Rio-Bahia. E êsse drama, essa tragédia cíclica todo o País a conhece, em tôda sua nudez e realismo. Não seria possível que, em pleno século XX, quando a ciência atinge estágio impressionante de evolução, os nordestinos continuem a viver como sub-homens, sem os mínimos requisitos de dignidade humana, quase tratados como animais nas poeirentas e ensolaradas estradas do País, esfaimados, à procura do que comer e de beber.

Nada menos de 19 prelados reuniram-se em Campina Grande para dirigir um veemente apêlo às altas autoridades federais, a fim de que sejam adotadas àquela região medidas de desenvolvimento econômico, para que o progresso, a evolução, o trabalho produtivo ali se instalem e os nordestinos, de futuro, não precisem emigrar para viver, num autêntico marco de redenção a uma imensa faixa de terra castigada pelas sêcas e a um punhado de brasileiros martirizados periòdicamente pela fome.

Reunião extra da SUMOC

O sr. Eurico Sales, Diretor Executivo da SUMOC, esclareceu, ontem, à imprensa que a circular em estudos na Superintendência da Moeda e do Crédito não visa extinguir as vendas a crédito, mas apenas disciplinà-las e livrá-las dos abusos que atualmente são cometidos.

Disse que é do conhecimento das autoridades monetárias do país que há vendas com prazos exagerados, ou seja, de 48 meses, que, evidentemente, não devem continuar. Deixou transparecer que na reunião extraordinária da SUMOC ontem, às 20 horas, não seria assumida nenhuma decisão a respeito.

Regulamento de embarque de café — discussão

A Junta Administrativa do IBC, ontem reunida, debateu, longamente o novo Regulamento de Embarque para a safra cafeeira do corrente ano. A Junta de Comercialização deverá apresentar, hoje, um anteprojeto a fim de ser votado posteriormente por aquêle órgão. Caso, porém, não se chegue a nenhuma conclusão, será aplicado à safra dêste ano o Regulamento de Embarque da safra anterior.

A reunião da FEDECAME

MEXICO, 28 (AFP) — Centenas de delegados se inscreveram, ontem, na IX Assembléia da Federação dos Cafeicultores da América (FEDECAME), que pràticamente começará hoje, com o discurso de abertura pronunciado pelo presidente mexicano, sr. Adolfo Ruiz Cortinez.

O dia de ontem foi consagrado à inscrição e reunião do Conselho Diretor da FEDECAME. O Conselho nomeou o Comitê de Imprensa da Assembléia.

Até agora se inscreveram: Brasil, 3 delegados; Cuba, 5; Equador, 1; Guatemala, 7; Haiti, 3; Pôrto Rico, 8; Nicarágua, 7; Venezuela, 2; Costa Rica, 11; República Dominicana, 2; El Salvador, 17 e México, 26, assim como observadores da FAO, da CEPAL e da OTIS e 4 ingleses, 1 belga, 1 francês e 1 português.

Está sendo esperada a chegada do representante do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos e das delegações de Honduras e da Colômbia.

O programa de hoje consta de uma reunião do Conselho Diretor da FEDECAME, da cerimônia inaugural, da cerimônia de homenagem à independência mexicana, da sessão plenária e da visita dos chefes das delegações ao prefeito desta Capital, sr. Ernesto Uruthurtu, e ao Ministro da Agricultura, sr. Gilberto Flores Muñoz.

No Rio economistas da CEPAL

Encontra-se nesta cidade uma missão de economistas da divisão de comércio exterior da Comissão Econômica para a América Latina das Nações Unidas (CEPAL). Permanecerá esta missão durante alguns dias em nosso país a fim de consultar autoridades governamentais do Banco do Brasil, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e representantes de organizações privadas sôbre os problemas técnicos de pagamentos e transferência multilateral de saldos de intercâmbio inter-latino-americano, que serão considerados no primeiro período de sessões do Comitê de Comércio a realizar-se em Santiago do Chile, em outubro próximo. A missão que ora nos visita é composta dos economistas, dr. Eusébio Campos, ex-Gerente Geral do Banco Central da Argentina, dr. Esteban Ivovich, Chefe do Departamento de Comércio Inter-latino-americano da Comissão Econômica para a América Latina das Nações Unidas, em Santiago do Chile, e dr. José Garrido Torres, membro do Conselho Nacional de Economia e ex-Chefe do Escritório Comercial do Brasil em Nova York.

Como se sabe, a criação do Comitê de Comércio em caráter de organismo permanente ao serviço dos países latino-americanos para fins relacionados com a expansão do seu comércio recíproco, estudo dos problemas de bilateralismo, coordenação de regimes cambiais, etc., resulta de uma resolução adotada pelos governos participantes da Sexta Conferência da CEPAL, que teve lugar em Bogotá, em setembro último. A presença da missão nesta cidade prende-se à preparação dos antecedentes técnicos que servirão de base para o início dos trabalhos do referido Comitê.

Uma vez terminadas essas consultas aquêles técnicos visitarão, com o mesmo objetivo, vários países latino-americanos.

Durante sua estada no Rio a missão terá sua sede no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, à Rua Sete de Setembro.

Técnicos da CEPAL no C.N.E.

Será recebido amanhã, têrça-feira, no Conselho Nacional de Economia, no grupo de técnicos incumbidos pela CEPAL de fazer um levantamento dos problemas de comércio e de pagamentos entre os países da América do Sul. Integram o grupo os srs. Eusébio Campos, ex-diretor do Banco Central da Argentina; Esteban Ivovich, Chefe da Divisão de Comércio Latino-Americano da CEPAL; e José Garrido Tôrres, membro do Conselho Nacional de Economia.

O objetivo do trabalho dos técnicos é preparar, no prazo de três meses, um relatório contendo dados e sugestões para promover a intensificação do intercâmbio comercial entre os referidos países, a fim de ser apresentado no Comitê Inter-Americano de Comércio, criado na última Conferência de Bogotá.

Nas duas primeiras semanas de junho o grupo entrará em contato com o meio brasileiro para colhêr informações e receber sugestões sôbre as possibilidades de exportação de produtos brasileiros e importação dos sul-americanos.

Paris
Buenos Aires
hoje Inauguração
Roma
New York
Londres

cintos
perfumes
luvas
maillots
blusas
sweters
capas
sombrinhas
shorts
écharpes
saias
bolsas
saida
em modêlos exclusivos importados e nacionais

Boutique
CASSIO MUNIZ
RUA SENADOR DANTAS, 74 - 1.º ANDAR

Gilberto Alves — uma das melhores vozes das Associadas

Rádio & TV

Ricardo Galeno

Banho

A TV-Rio marcou um tento com a realização audaciosa de mandar sua imagem pra São Paulo num desfile de artistas bons de garganta e de presença.

(A turma da Mayrink deu banho de cuia)

Revelação

VOCÊS já notaram como o Ruy Pôrto é todo bom diante de uma câmera de TV? Pois, na minha opinião, o rapaz agrada toneladas e constitui a melhor revelação destes últimos cinco meses.

(Parabéns)

Ótimo

"MARTINIZEI-ME" domingo último com a buate da minha querida Heloisa, principalmente na vez de presença da fabulosa Bibi Ferreira castigando a canção do exílio.

(Foi o ponto alto da coisa)

Consequências

OS músicos da Tupi continuam em greve. Os maestros Carioca e Mozart Brandão estão na alça de mira dos paredistas musicais.

Pois bem.

Carminha Mascarenhas, da Rádio Nacional, tentou cantar uma canção do seu repertório bonito e os músicos se negaram a acompanhá-la.

Motivo: o arranjo da canção trazia a assinatura de Mozart.

Novidades

O "Trem da Alegria" vai sair dos trilhos da Mayrink e apitar em São Paulo, precisamente na Rádio Nacional. Assim, no seu horário habitual, serão introduzidas várias novidades extraídas das inteligências de Mário Brasini e Ferreira Filho.

(Aguardemos)

Voz ao telefone

O TELEFONE toca. Uma voz possivelmente branca quer falar comigo, eu atendo e ouço coisas simpaticas em ritmo noturno.

(Que bom)

Julie Joy na "Sinter"

HOJE, à tarde, a querida estrêla Julie Joy, Nacional, castiga o seu contrato com a "Sinter" de gravações.

(Eu "Sinter" muito não poder ver a coisa de perto)

Cansaço

ESTOU cansado e sem poesia atrás dos olhos. As mulheres que passam não me comovem (apesar das suéteres coloridas), os homens me enraivecem e as crianças são tôdas crescidas demais.

(Estou de cabeça baixa)

Voz nova

ANDE pelo nome de Isabel e sorri em dente de ouro.

Egoismo

HA' tempos loteei minha tristeza particular. Ontem, uma senhora qualquer tentou adquirir um lote perto da praia dos meus olhos e eu, egoisticamente, não cedi 10 centímetros do terreno das minhas órbitas.

Sem jeito

ENDOU meteu-me esta coluna por honra da firma. Porque vontade mesmo os meus dedos não têm e os assuntos são todos capengas chatos.

Aliás, devo dizer a vocês que acordei de mão no bôlso e quando eu acordo de mão no bôlso costume sair de perto de mim logo depois do primeiro café.

Portanto, tchau pra todos, porque eu vou saltar do bonde desta arenga cinzenta.

Agora com novas estrelas!

ÚLTIMA SEMANA

de espetáculos no

RIO!

HOLIDAY on ICE 1956

apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo

APROVEITE ÊSSES ULTIMOS DIAS !

Tôdas as noites, às 20,45 horas
Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 horas

Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas

TEATRO MUNICIPAL - lado da Av. 13 de Maio, às 18,30 horas.

TEATRO JOÃO CAETANO - GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 15 horas, e para as vesperais a partir de 16 horas.

CADEIRAS NUMERADAS CR$ 150,00

5.ª-FEIRA, DIA 31, VESPERAL ÀS 17,30 E SESSÃO NOTURNA ÀS 20.45 HS.

MARACANÃZINHO

Zebu --- Zebu --- Zebu --- Zebu
E quem vencerá no Jockey?

Sociedade

Juvenal de Thomaz

1 Se vocês passarem hoje a qualquer hora do dia pela porta da sede do Jockey Club na Avenida Rio Branco, sentirão o movimento provocado pelas eleições. A cidade não fala de outra coisa. Os jornais não escrevem outra coisa, as opiniões são diversas e as apostas no vencedor e na dupla não deixam a gente prever favoritos ou "barbadas".

Tive o prazer de levar ao meu programa "Aconteceu...", o professor San Tiago Dantas, que pela primeira vez enfrentava a televisão. Os jornais comentaram que com mais algumas aparições televisionicas êle talvez se transformase em favorito. E isso graças ao excelente dom de simpatia, inteligência rápida e culta em responder e esclarecer. Domingo passado levei ao atual Vice-Presidente do Jockey e candidato a reeleição, sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, (também era estreante na TV) fêz-se acompanhar do sr. Celmar Padilha pertencente a sua chapa. Também êstes senhores da situação portaram-se admiràvelmente bem diante das câmaras (Celmar já é um veterano). Confesso que fiz perguntas extremamente difíceis e o sr. Francisco (Chico) de Paula Machado demonstrou conhecimento das coisas turfísticas, habilidade nas respostas, cavalheirismo e tradição.

Tanto San Tiago Dantas como Paula Machado, afirmaram durante as entrevistas que continuariam a lutar pela pacificação e o benefício do maior clube do Brasil, perdendo ou vencendo.

Sem tomar nenhum partido (pois nem ao menos sou sócio) creio ter proporcionado a ambos os lados e ao eleitorado uma idéia nova do quanto pode, em fôrça essa nova arma chamada TV. Agora só nos resta esperar pelo resultado. Boa sorte aos que merecem. E espírito esportivo para todos em geral.

♣

2 Existe na Argentina uma antiga e poderosa família chamada Pereda. Pertencem ao melhor do melhor daquele país. A atual casa da Embaixada brasileira em Buenos Aires (imensa e bonita) foi uma das mansões da família em questão. Acabo de saber que dois irmãos Pereda vieram ao Brasil com a bovina intenção de comprar gado zebú, numa tentativa custosa de estudar a adaptação do gado nacional nas suas imensas estâncias da Argentina. Os irmãos Pereda foram acolhidos pelo senhor Eduardo Duvivier e como se sabe é um dos grandes criadores nacionais.

Teremos o nosso Zebu frequentando a Argentina?

♣

3 Como vocês sabem acontecerá hoje à tarde a nova "Boutique" da Cassio Muniz que certamente será a nova loja elegante de sucesso no Rio. O outro dia mesmo as senhoras Hélio Muniz e Ivone Lopes (por sinal duas das 10 MAIS ELEGANTES DO BRASIL) foram assistir de perto os últimos retoques da nova loja. Mexeram em tudo, reviraram tudo e chegaram mesmo a pedir algumas blusas e "tailleurs" italianos fôssem separados para elas duas.

Se a "boutique" não inaugura logo estas duas senhoras se encarregam de liquidar o estoque existente.

O coquetel de hoje será um assunto extremamente bizantino.

4 Está à negócios no Rio o príncipe Dom Ataulpho, da Espanha. O senhor em questão é hóspede do senhor e senhora Joaquim Monteiro de Carvalho. Os Monteiro de Carvalho são cada vez mais internacionais. Reparem só e adjacências.

♣

5 O senhor Adolfo Claudio Graça Couto, está de parabéns. Desde que iniciou as suas funções como Diretor Social do Country Club, tem sabido promover ótimos e divertidos jantares dançantes aos domingos, como aquêle em que tivemos Grande Otelo e agora êste formidável festival Antônio Maria. Para explicar melhor a vocês o que foi a noite do último domingo no clube mais fechado do Brasil dividirei o assunto em parágrafos que falarão de:

♣

6 Impressionante o número de pessoas presentes. Poucas vêzes vi o clube tão cheio e sobretudo tão animado. Gente môça, gente alegre, gente elegante superlotava as mesas.

♣

7 A decoração muito bem feita, graças ao bom gôsto da senhora Marize Graça Couto que passou muitas e muitas horas criando jangadas (feitas de abóboras e outros legumes) e também magníficos arranjos de flores, colocados sôbre tôdas as mesas.

♣

8 O homenageado era sem a menor dúvida o homem mais nervoso da noite, chegava mesmo a tremer e custou a aparecer no salão, ficando muito tempo escondido no bar e só subindo quase na hora do "show". Antônio Maria fêz um inteligente e bem humorado "speech" com Homero Lopes ao fundo, e timidez evidente.

♣

9 Elizete Cardoso, Dorival Caymi e Lúcio Alves, foram os responsáveis pela parte cantante da noite, músicas de Maria e Dorival aconteceram com um sucesso de ensurdecedoras palmas. Pela primeira vez cantaram juntos Elizete e Caymi (Nem eu, Nem eu, Nem eu). E para finalizar o público fêz questão que o próprio Maria cantasse, e êle então veio com os seus dois frêvos e tôda a assistência cantou junto.

10 As môças mais olhadas da noite eram Colette Duval que foi homenageada pelo Country e por Antônio Maria, recebendo uma orquídeas, e as manequins de Givenchy.

♣

11 Além disso existiam rapazes na pista.

♣

12 Bené Nunes comandou a orquestra que cada dia se apresenta melhor. Eles tem a qualidade de participar da festa. Sabem o que e quando devem tocar certas músicas e atendem sempre aos pedidos. Lá pelas 3 horas da manhã também deram o seu "show".

♣

13 Quase todo mundo ficou até tarde, só tendo saído mais cêdo as manequins porque ainda tinham que desfilar naquela noite.

♣

14 Os rapazes no entanto continuaram na pista.

♣

15 No fim da noite, disse alguém: O Country deveria homenagear Antônio Maria todos os domingos, para que todos os domingos do Country sejam iguais a êsse". Mas já que isto não é possível, eu tenho certeza que Adolfo Cláudio encontrará outras novidades e outras idéias e os jantares continuarão com o mesmo sucesso. Bola pra frente.

♣

16 Muitas senhoras elegantes circularam na noite em questão. Eunice Modesto Leal, Gilda Sales, Lilia Xavier da Silveira, Helena Gondim, Leila Limpo de Abreu, Dicéia Ferraz, Hans Berhard, Vera Móra, Iéda Schiller, e as môças Raquel dos Santos Jacinto, Baby Vignoli, Silvia Vidal, Baby Carvalho. Os vestidos que causaram mais sensação foram naturalmente os usados pelas manequins de Givenchy, que como vocês sabem se encontravam na pista acompanhadas de rapazes.

♣

17 Os 5 manequins (êm sido vistas com uma decidida frequência com os senhores Ricardinho Fasanello, Valter Quadros, Roberto Assunção, Cesário Melo Franco e Fernando Ferreira. E segundo tudo indica os rapazes continuarão na pista. Elas devem partir amanhã para São Paulo e parece que alguns dêles também embarcarão. Só resta saber se existirá algum com fôlego para seguir até Paris.

♣

18 E por falar nos rapazes na pista, acabo de saber que na outra noite o senhor Ricardinho Fasanello e Pia (manequim, naturalmente), ao sairem do Sacha's foram seguidos durante muito tempo por um "Cadillac". O jovem Fasanello, usou de tôda a sua habilidade no volante para conseguir driblar seus perseguidores o que não conseguiu e a correria foi acabar mesmo na porta do hotel onde a môça está hospedada. Eram amigos que resolveram atrapalhar a conquista do rapaz.

♣

19 Foram 22 as pessoas presentes ao jantar que o senhor e senhora Ernest Waller, oferecerão na noite de sábado. Givenchy estêve presente (sem as manequins, que circularam com os rapazes na pista), e à noite, foi de "black-tie" e tudo.

♣

20 O conde Guy D'Arguanges, voltou na madrugada de domingo para a Europa. Êle aqui estêve sempre em companhia do casal Herculano Tomás Lopes (amigos e contraparentes). A sua senhora condessa D'Arguanges (Mimi de Ouro Prêto) o estava esperando em Paris.

A elegantíssima senhora Hélio (Turquinha) Muniz: Ela e a Ivone remexeram em tudo

21 A senhorita Baby Vignoli (cada dia mais belezóca), embarcará na próxima segunda-feira para Paris. Turismo, turismo, turismo. Baby não pretende voltar tão cêdo.

♣

22 Já no domingo serão os senhores Antônio Maria e Oscar Orstein que seguirão também rumo à Paris. Vocês já repararam como está todo mundo embarcando?

♣

23 Será inaugurado quinta-feira o novo bar do Hotel Plaza Copacabana. O senhor e senhora José Augusto Bezerra Godoy, estão convidando para o acontecimento que está sendo preparado com carinho. Nova decoração, gente môça na pista e Lúcio Alves como atração.

♣

24 Já voltaram da lua-de-mel (Buenos Aires) o senhor e senhora Roberto Paulino. Na outra noite dançavam no Country com incontida e exuberante felicidade.

♣

25 A senhorita Franceti Rio Branco tem saído com uma decidida frequência com o senhor Cláudio Silveira. Jantam quase tôdas as noites juntos.

♣

26 A viagem mais interessante a Buenos Aires que eu já vi fazer, foi a que anunciou o senhor Henrique Tamm. Despediu-se dos amigos dizendo que ia para B. A. e embarcou para Recife, ficou lá um dia e uma noite e depois tomou outro avião e continuou viagem para a Europa. A senhorita Léa Pena estava neste segundo avião.

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
18 Meses
JUROS 7% A.A.
BANCO DELAMARE S.A.
FUNCIONA DAS 9 AS 16 horas

TAPETES OFICINA
LAVA-SE E TINGE-SE
Consertos em tapetes Persas, Chineses, Gobelins, Santa Helena, Nacionais, etc. Limpeza de forrações no local com máquinas americanas. Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO, 121
Tel. 25-7756

Astrologia

Mirakoff

Hoje, 29 — As horas da manhã serão boas para tratar-se de negócios imobiliários; às da tarde serão favoráveis para pedir favores e também para tratar de mundanças.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Desejos realizados, possibilidades de lucros, 4, 5 e 6; 22, 23 e 25 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Ótima manhã: ambição, êxitos, convite agradável lucros inesperados nas transações comerciais. A tarde, é muito bom ter prudência. 8, 9 e 14; 44, 322 e 254 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Nada de realizações. Espere o dia de amanhã. 2, 5 e 11; 20, 23 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Mau humor aborrecimentos e negócios paralisados. Decepções, saúde abalada. 3, 31 e 12; 48, 56 e 57 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Favorável pela manhã. Encontros amorosos surprêsas agradáveis, promessas de presentes; negócios encerrados com grandes lucros. A tarde não será propícia. 8, 10 e 11; 234, 534 e 566 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 22 DE JUNHO
Dia desaconselhável. Más notícias, perigos ou furtos, desgostos domésticos e fatalidades. 3, 6 e 5, 36, 22 e 41 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Manhã favorável, alegria, boa notícia ou negócios realizados. A tarde será favorável. Não perca a manhã. 8, 9 e 19; 322, 338 e 163 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Manhã realizadora, dinheiro, negócios encetados. Energias, sucesso. Tarde desfavorável. 9, 10 e 11; 45, 532 e 623 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Desfavorável. Aborrecimentos, viagens perigosas, perdas de dinheiro. Intrigas e desidias conjugais. 8, 9 e 10; 44, 85 e 555 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
Novos amores ou novas amizades. Reuniões sociais, encontros agradáveis. A tarde sem novidades. 9, 10 e 11; 4, 332 e 286 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Irritabilidade, desânimo e preocupações. Indisposição e tristeza. A tarde será melhor, com notícias auspiciosas. 2, 6 e 8; 11, 23 e 26. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Felicidade com pessoas do sexo oposto, realizações de alguma esperança e lucros pelos conhecidos. Aumento de popularidade e melhora nos assuntos financeiros. 7, 8 e 9; 52, 22 e 33 (horas e números).

CASTANHO OU PRETO
AGUA JAVA
Para tingir os cabelos discretamente

Registro

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Dr. Roberval Cordeiro de Faria; Djalma Gama; Eurico Nazareth Nogueira Rebêlo; major Valdir de Albuquerque; Afonso Gentil da Silva Morais; Euclides Stozembach Moreira; Paulo Pereira Lima; Antônio Machado da Cunha Rangel; Álvaro Guimarães Bastos; Antônio Eduardo Rossomano; Azov Gigliati; dr. Francisco de Castro Nobre; Felix Pereira; Dino Dibo; Oscar Lima Chaves; Francisco Gifoni Filho; Josias Macedo; Manoel Antônio Mendes André; Franklin Magalhães Sêve; José Barreto; dr. Luís Larica.

SENHORAS:

Maria da Conceição Pais Barreto Cavalcanti; professôra Dulila Maria de Carvalho; Elisa Vieira Bittencourt; Laura Canetti Cardoso Machado; Silvia Eurídice Murtinho; Zuleica Barroso Lintz.

NASCIMENTOS

Silvio Júlio, filho do casal Herodes Maciel.

Marieta, filha do casal Orlando Silveira.

BODAS DE PRATA

Com motivo no transcurso do 25.º aniversário de casamento do nosso confrade de "O Globo", José Ribeiro, e de sua espôsa, d. Idalina Ribeiro, os filhos do casal mandaram celebrar missa gratulatória, com bênção das alianças, na matriz do Sagrado Coração, na Rua Benjamim Constant.

CURSOS

A Academia Brasileira de Letras dará início ao seu Curso de Literatura de 1956, no próximo dia 21 de junho, data do nascimento de seu fundador, Machado de Assis.

Este curso funcionará em aulas.

CONFERÊNCIAS

A Sociedade Capistrano de Abreu planejou para o corrente ano uma série de conferências a serem pronunciadas pelos srs. professôres Castro Rebêlo, José Honório Rodrigues, Américo Jacobina Lacombe, e acadêmico Alceu Amoroso Lima, Barbosa Lima Sobrinho e Assis Chateaubriand.

A primeira conferência a se realizar no dia 15 de junho, sexta-feira, às 17 horas, no Salão de Conferências da Casa do Estudante do Brasil, pelo professor E. de Castro Rebêlo, sôbre o tema "A síntese histórica na obra de Capistrano de Abreu". As demais serão oportunamente anunciadas.

Comunica também a Sociedade Capistrano de Abreu a publicação pelo Instituto Nacional do Livro do 3.º volume da Correspondência de Capistrano de Abreu.

REUNIÕES

Sob a presidência do almirante Jorge Dodsworth Martins, a Sociedade Brasileira de Geografia, se reunirá em reunião de Conselho Diretor na próxima quinta-feira, às 16.30 horas, a fim de tratar de assuntos administrativos.

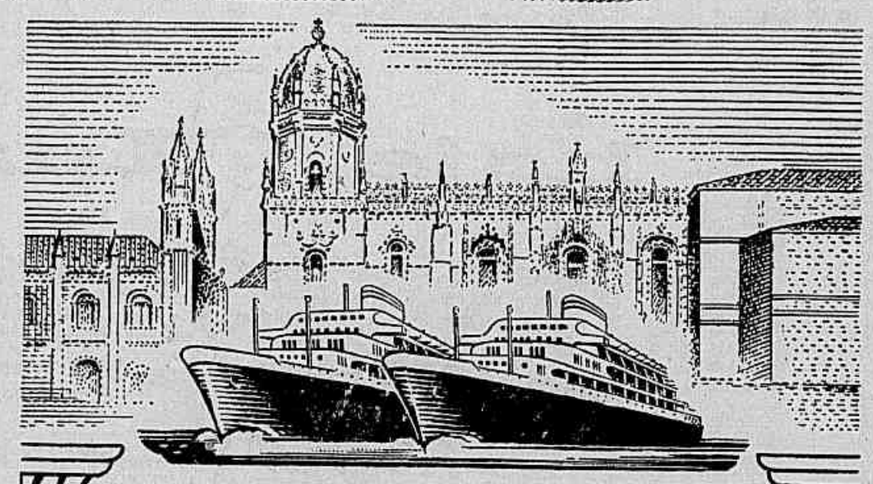
FALECIMENTOS

Coronel Beatty Teixeira Salla — Faleceu, em sua residência, rua do Russel, 476, o coronel Beatty Teixeira Salla.

Oficial brilhante, com vários cursos, inteiramente consagrado à sua profissão, o sr. coronel Beatty Teixeira Salla, combateu como componente da Fôrça Expedicionária Brasileira nos campos da Itália, onde se destacou por atos de bravura e pela sua competência, tendo recebido numerosas condecorações nacionais e estrangeiras.

O ilustre extinto deixa viúva, d. Lina Sinelli Teixeira Salla e era filho do sr. Manoel Teixeira Salla, já falecido e da professôra d. Lauriada Teixeira Salla.

ÂNGELA MARIA e ELISETE CARDOSO
Convidadas de Honra Lançando os
"GALAS VENDÔME"
Dia 30 de Maio — Quarta-feira — de 19 horas às 2 da manhã
GALA DE INAUGURAÇÃO
da nova fórmula "VENDÔME"
1) Um jantar dançante de gala cada semana de 19,00 às 2,00 horas da manhã, com artistas de fama, nacionais e estrangeiros.
2) Todos os dias (exceto domingos), aperitivo e jantar dançante de 17,00 às 24.00 horas com orquestra de 1.ª ordem.
Restaurante VENDÔME Bar
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A TEL.: 42-2029



Companhia Colonial de Navegação
Lisboa
LINHA DA AMIZADE
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS DE 22.000 TON.
VERA CRUZ
Sairá em 5 Junho para:
SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES
Partirá em 15 de Junho para:
SALVADOR, RECIFE, SÃO VICENTE, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	— — —	
VERA CRUZ	21 de outubro	21 de julho
VERA CRUZ	— — —	30 de outubro
		4 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
PREÇOS EXCEPCIONAIS EM 3.ª CLASSE
EXCELENTES ACOMODAÇÕES E ÓTIMO TRATAMENTO DE MESA
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B - Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Ciência ao alcance de todos

Helmintoses

OS parasitos intestinais compreendem numerosas espécies, mas que apesar de se diferenciarem extremamente se caracterizam por sua eimum localização no trato digestivo, e em nosso país pela sua grande extensão e diversidade de topografia e de clima estas espécies são extremamente variadas. Focalizaremos dêste grande flagelo um dos grandes grupos, que se denominou de verminoses e que na sua grande maioria parasitam o aparelho digestivo, fazendo porém, alguns dêles um ciclo pelo sangue.

Extremamente difundidos, em alguns casos raros matam rapidamente logo após a sua infecção, porém, na grande maioria criam um estado de enfermidade deixando o indivíduo em condições de inferioridade para o trabalho manual ou intelectual, e ainda, como portador de parasitos que difundira em seu tôrno.

E' extremamente difícil estabelecer com precisão no momento atual as zonas de distribuição geográfica das verminoses, porém, somente podemos dizer da maior ou menor incidência de algumas delas, como o quisto hidático que é mais comum no Sul do país. Podemos porém assegurar que estas parasitoses se estendem por todo o país, e que, dificilmente haja uma zona povoada livre; sendo no entanto tato maior a sua incidência quanto maior forem os índices de densidade de povoamento e menor o nível higiênico da população.

O contágio da espécie humana na maioria das vêzes dá-se por ingestão direta das formas de resistência ou de reprodução dos parasitos, porém, se esta forma é mais comum, outras existem, em que o parasito chega ao intestino por vias indiretas como no caso do anclostomo, tão conhecido causador da preguiça no nosso Jeca Tatú, em que as larvas penetram através da pele, caem na torrente sanguínea e só param a sua migração quando chegam ao intestino.

Nas parasitoses intestinais, a infecção do hospedeiro se dá diretamente sem que para isto concorram outros hospedeiros intermediários, onde o verme tenha de passar um certo estágio de sua vida, é êste fator e sem nenhuma dúvida um grande auxílio na difusão da doença.

Uma vez instalados no tubo digestivo os parasitos encontram suas condições ideais de vida uma vez que o quimismo gástrico pôs à sua disposição substâncias fàcilmente assimiláveis e de alto valor nutritivo, e, aí instalados encontram um meio altamente favorável para sua reprodução.

No momento em que se dá a infestação do indivíduo pelo verme inicia-se para o organismo um estado em que são mobilizadas tôdas as defesas naturais e das alternativas desta luta entre o organismo e o helmito em desenvolvimento sobrevêm tôdas as manifestações patológicas que caracterizam clinicamente a verminose.

AS manifestações patológicas das parasitas podem ser divididas em dois grupos distintos, as que, comuns a tôdas as verminoses e que passaremos a ver em conjunto, e por aquelas manifestações que além das acima mencionadas são características do verme que parasita o indivíduo.

A presença do verme no intestino traz por parte do mesmo um estado de irritação pois que êle aí age como um corpo estranho, se porém, o número de vermes é muito grande esta ação mecânica será aumentada pela facilidade com que se podem estabelecer as obstruções intestinais, e apendiculares. Nas grandes infestações pelas chamadas vulgarmente lombrigas, são comuns principalmente nas crianças a morte por obstrução intestinal ou dos canalículos hepáticos ou ainda pela passagem dos vermes pelas vias aéreas superiores num movimento migratório.

A ação traumática é constante nas verminoses pela aplicação contra a mucosa intestinal dos seus órgãos de sucção e fixação, assim como a ação irritativa determinada pelas secreções do verme ou pelo estado de sensibilização do intestino por êle determinado; ainda a sucção do sangue da parede do intestino pelos vermes que se alimentam de sangue, ou a absorção por parte dos parasitos das substâncias nutritivas destinadas ao aproveitamento na economia terminam um estado de expoliação que afeta em maior ou menor grau o organismo.

Culminando a ação perniciosa dos parasitos intestinais, a ação tóxica é determinada pela secreção do próprio parasito ou pelos produtos de decomposição dos tecidos necrosados e que irá indo agir não só no tubo intestinal mas também impregnando todo o organismo, e de qualquer que seja sua origem intervém com grave prejuízo na saúde do indivíduo infestado.

Ainda se pode atribuir aos parasitos um efeito nocivo sôbre o sistema nervoso, seja pela irritação direta dos nervos periféricos ou pela impregnação pelas toxinas, trazendo efeitos convulsivantes e epileptiformes.

PASSAMOS ràpidamente pelos efeitos gerais dos parasitos sôbre o organismo, e oportunamente o faremos com maiores detalhes, vimos porém, que é sempre maléfica a infestação intestinal pelos vermes, e assim da necessidade não só do tratamento dos individuos infestados, mas também da educação do povo em geral no sentido da profilaxia.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Aperta o Cinto", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA - 58-1818 - "Mademoiselle" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA - 32-5817 - "Otelo"; às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DUSE - 22-1239 -

FOLIES - 27-8216 - "E' Samba na Maloca" às 20,20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GLORIA - 22-8016 - "Papai Fanfarrão"; às 20 e 22 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GINASTICO — 42-4890 — "Volpone" às 21 horas Vesp às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

JARDEL - 28-8717 — "Mulheres na Praça" às 20 e 22 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO - "Agora a Coisa Vai", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MADUREIRA — "Vira o Disco", às 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — "A Casa de Bernarda Alba".

RECREIO - 22-3164.

REPUBLICA - 42-0272 -

RIVAL - 22-2721 - "Os Filhos da Bruta", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR - 42-6442 - "Anastásia", às 21,15 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TABLADO - 26-4555 - "Piuft o Fantasminha" aos domingos, às 16 horas.

TEATRO DA ARENA (Hotel Gloria) - 25-7272

TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Três à Meia Luz". Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TIJUCA — "Cupido nas Purnas"; às 20 e 22 horas Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MARACANÃZINHO — "Holiday Ice Revue"; com Sonja Henie; às 20,45 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

Os lancamentos

SOMOS TODOS INQUILINOS (Siamo Tutti Inquilini) — Italiano em prêto-e-branco, dirigido por Mario Mattoli, com Aldo Frabrizzi, Ana Maria Ferrero e Peppino De Filippo. Comédia apresentando um porteiro de edifício protetor de uma inquilina ameaçada de despêjo por falta de pagamento, tendo como rival o administrador tirânico que acaba sendo derrotado. IMPÉRIO, ALASKA, MIRAMAR, BONSUCESSO, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, ODEON (Niterói) e CAPITOLIO (Petrópolis), no horário normal. Censura livre.

PARIS À MEIA-NOITE — (Minuit-Champs-Elysées), dirigido por Roger Blanc, com Jacqueline Pierreux, Robert Berri, Janine Grenet, Albert Remy, Jean Lara, Robert Dalban e Pierre Larquey. Espécie de documentário sôbre a vida noturna de Paris. VITÓRIA, COPACABANA, AMÉRICA, SANTA ALICE e PETRÓPOLIS, no horário normal. Impróprio até 18 anos.

O AMANHÃ SERÁ MELHOR — Nacional em prêto-e-branco (reapresentação — ex-"Modêlo 19"), dirigido por Armando Couto, com Ilka Soares, Luiel Picchi, Miro Cervi e Jaime Barcelos. História de imigrantes e problemas de sua adaptação à vida brasileira. ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE FLUMINENSE e CASSINO.

TULONGA, ILHA CONDENADA (Savage Multiny) — Prêto-e-branco dirigido por Spencer G. Bennet, com Johnny Wissmuller, Angelo Stevens, Lester Matthews e outros. Luta nas selvas contra agentes estrangeiros interessados no fracasso da primeira experiência atômica na África. IDEAL, FLORIANO, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, LEOPOLDINA, ICARAI e PAZ no horário de 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

DUELO DE PAIXÕES (Untamed) — Cinemascópio em tecnicolor, dirigido por Henry King, com Tyrone Power, Susan Hayward e Richard Egan. — Aventura de amor, em reapresentação. LEBLON, no horário de 1,50 — 4 — 6 — 8 e 10,10 horas. Impróprio até 14 anos.

MISTER ROBERTS — Cinemascope dirigido por John Ford e Mervyn Leroy, com Henry Fonda, James Cagney, William Powell e Jack Lemmon. História de um austero comandante de um vaso de guerra, contrariado por um humano imediato, para gáudio da tripulação. AZTECA, S. JOSE' e IMPERATOR (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas); CARUSO e PAX (1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10,15 horas); PATHE' (11,20 — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas); COLISEU (2,30 — 4,40 — 6,50 e 9 horas); S. PEDRO (2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas). Impróprio até 14 anos.

OS RAPINANTES (The Marauders) — Colorido, dirigido por Gerald Mayer, com Dan Duryea, Jeff Richards, Keenan Wynn e Jarma Lewis. Filme western, apresentando um drama do Oeste americano, com um rancho atacado pelo chefe de um bando. METRO TIJUCA, no horário normal. Impróprio até 18 anos.

NAS GARRAS DA AMBIÇÃO (The Tall Men) — Cinemascope dirigido por Raoul Walsh, com Jane Russel, Clark Gable, Robert Ryan e Cameron Mitchell. Western assemelhado a "Rio Vermelho", desenrola-se no "Oeste selgavem" americano, apresentando como suspense um estouro de boiada. PALACIO, ROXY e MADRI no horário normal. Impróprio até 14 anos.

UM PECADO EM CADA ALMA (The Violent Men) — Cinemascope em tecnicolor, dirigido por Rudolph Maté, com Glenn Ford, Barbara Stanwyck e Edward G. Robinson. Western com histórias de criadores de gado e amores ilícitos, após a Guerra Civil Americana. REX, RIAN, no horário normal. Impróprio até 18 anos.

O ALFORJE DO DIABO (Underwater) — Superscope em tecnicolor, dirigido por John Sturges, com Jant Russel, Richard Egan, Gilbert Roland e Lori Nelson. Aventura submarina em tôrno de um tesouro de um galeão espanhol. PLAZA (meio-dia), ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE, no horário normal. Censura livre.

ELES E ELAS (Guys and Dols) — CinemaScope de Samuel Goldwyn, com Marlon Brando, Jean Simmon, Frank Sinatra e Vivian Blaine. Comédia musical da Broadway, METRO COPACABANA e METRO PASSEIO, no seguinte horário: 11 (PASSEIO), 1,45, 4,30, 7,15 e 10 horas Impróprio até 10 anos.

FESTIVAIS — No decorrer da semana teremos Festivais Cinematográficos da "Warner", no ESKYE; da "Fox" no S. LUIZ e CARIOCA e da "Columbia" no ODEON.

Solicitamos aos srs. exibidores a ventileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Antônio Frejat DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel. 23-4472, das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".

CATUMBI — 22-3681 — "Dinastia do Terror" e "Caminhos da Aventura".

CINEAC TRIANON - 42-6024 — "Sessões Passatempo"

COLONIAL — 42-7512 — "O Alforje do Diabo".

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Alma de Pecadora".

FLORIANO — 43-9074 — "Tulonga, Ilha Condenada".

IDEAL — 42-1218 — "Tulonga, Ilha Condenada".

IMPERIO — 22-9748 — "Somos Todos Inquilinos".

IRIS — 42-0763 — Fechado

MARROCOS — 22-7979 — "Sabaca" e "Negro de Alma Branca".

MEM DE SA' — 42-2237 — "Madrugada da Traição".

METRO PASSEIO — 22-2490 — "Eles e Elas".

ODEON — 22-15508 — "O Filho de Robin Hood"

OLIMPIA — 42-4983 — "Amor Maguane" e "Irmão Vingador".

PALACIO — 22-0838 — "Nas Garras da Ambição".

PATHE' — 27-8795 — "Mister Roberts".

PLAZA — 22-1097 — "O Alforje do Diabo".

PRESIDENTE — 42-7128 — "O Amanhã Será Melhor".

PRIMOR — 43-6681 — "O Alforje do Diabo".

REX — 22-6327 — "Um Pecado em Cada Alma".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Mogambo".

RIVOLI — "O Amanhã Será Melhor".

S. JOSE — 42-0592 — "Mister Roberts".

VITÓRIA — 42-9020 — "Paris à Meia-Noite".

ZONA SUL

ALASKA — "Somos Todos Inquilinos".

ALVORADA — 2-72936 — "French Cancan".

ART-PALACIO — 57-2795 — "O Amanhã Será Melhor".

ASTORIA — 47-0466 — "O Alforje do Diabo".

AZTECA — 45-6813 — "Mister Roberts".

BOTAFOGO — 26-2506 — "Tulonga, Ilha Condenada".

CARUSO COPACABANA — "Mister Roberts".

COPACABANA — 57-5134 — "Paris à Meia-Noite".

DANUBIO AZUL — "Sangue por Glória".

FLORESTA — 26-6257 — "O Grande Sullivan" e "Rua Sem Sol".

GUANABARA — 26-9339 — "Rochedos da Morte".

IPANEMA — 47-2806 — "Invasores de Marte".

LEBLON — 27-1805 — "Duelo de Paixões".

LEME — 37-6412 — "As Ruivas Chegaram".

METRO COPACABANA — 37-9797 — "Eles e Elas".

MIRAMAR — "Tomos Todos Inquilinos".

NACIONAL — 26-6072 — "A Fera do Forte Bravo".

PAX — 27-6621 — "Mister Roberts".

PIRAJA' — 47-2668 — "Vila da Esperança" e "Mulheres Pré-Históricas"

POLITEAMA — 25-1143 — "Madrugada da Traição".

RIAN — 47-1141 — "Um Pecado em Cada Alma".

ROXY — 27-8245 — "Nas Garras da Ambição".

ROYAL — "Mulata".

S. LUIZ — 25-7679 — "O Mundo da Fantasia".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Paris à Meia-Noite".

AVENIDA — 48-1667 — "Seu Unico Desejo".

BANDEIRA — 28-7575 — "Chamas Que não se Apagam".

CARIOCA — 28-8187 — "A Fonte dos Desejos".

ESKYE — 28-5513 — "Uma Rua Chamada Pecado".

FLUMINENSE — 28-1404 — "O Amanhã Será Melhor".

IRAJAU — 38-1311

HADOCK LOBO — 49-9610 — "O Alforje do Diabo".

MADRI — 48-1184 — "Nas Garras da Ambição".

MARACANÃ — 48-4910 — "Seu Unico Desejo".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Os Rapinantes" "Históricas" e "Vila da Esperança"

NATAL — 48-1480 — "Ambição Que Mata".

OLINDA — 48-1032 — "O Alforje do Diabo".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Paris à Meia-Noite".

SANTO AFONSO — "A Grande Esperança".

TIJUCA — 48-4518 — "Ambição Que Mata".

VILA ISABEL — 38-1310 — "A Valsa Brilhante".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Somos Todos Inquilinos".

AGUA SANTA — "O Espia 49" e "Dois Caipiras em Paris".

ALFA — 29-8215 — "A Presidenta".

ANCHIETA — "Homens Sem Rumo".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Um Leão Está nas Ruas" e "Pôrto da Tentação".

BELMAR — 39-1744 — "Madrugada da Traição".

BENTO RIBEIRO — "Alma de Renegado" e "O Carrasco dos Trópicos".

BORJA REIS.

CACHAMB' — 29-4717 — "Dominado pelo Crime" e "O Machado Sangrento"

COLISEU — 29-8753 — "Mister Roberts".

COELHO NETO — "Vanda, a Pecadora" e "Mulher de Verdade".

GUARACI (Rocha Miranda).

IRAJA' — 29-8330 — "As Mulheres Também Roubam".

IMPERATOR — "Mister Roberts".

JOVIAL 29-0652

MADUREIRA — 29-3733 — "Tomos Todos Inquilinos".

MARABA — "Tenho Sangue em Minhas Mãos" e "O Homem de Aço".

MARIANA

MASCOTE — 29-0411 — "O Alforje do Diabo".

MEIER — 29-1222 — "Rapsódia".

MODELO - 29-1578 - "A Doca do Diabo"

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tulonga, Ilha Condenada".

NOVO HORIZONTE — "Selva Nua" e "Meu Filho Não se Vende".

PADRE NOBREGA

PALACIO SANTA CRUZ — "Sua Majestade, o sr. Carioni" e "Arenas Ardentes".

Morte Ronda o Cais".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "O Tesouro do Califa".

PARA TODOS — 29-5191 — "A Insaciável".

PIEDADE.

PILAR — 26-6460 — "O Pôtro Indomável".

QUINTINO - 29-8330.

REAL — 29-3467 — "Epopéia Sangrenta" e "O Sedutor".

REALENGO.

REGENCIA — "Mulata".

RIDAN — 49-1638 — "Amantes Por Uma Noite".

ROULIEN — 49-5691 — "Rebelião na India".

"Não Desonres Teu Sangue".

S. JERONIMO — "Mulata".

SANTA RITA 28-2279.

SODRE' DOS SANTOS — 49-0300 — "Flor do Lodo".

"Não Desonres Teu Sangue".

VAZ LOBO — JPA-242 — "Tormento no Alaska".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Tomos Todos Inquilinos".

BRAZ DE PINA — "Rochedos da Morte".

LEOPOLDINA — "Tulonga, Ilha Condenada".

MAUA' — "Invasão dos Bárbaros".

MELLO — "Mulata".

ORIENTE — 30-1131 — "Antro da Perdição".

PALACIO HIGIENOPOLIS — "A Porta Secreta".

PARAISO — 30-1060 — "Almas em Desespêro" e "A Nave do Tesouro".

PENHA — 30-1129 — "Inimigo Público n. 1".

RAMOS — 30-1094 — "Sabotagem no Prado" e "Escolhi o Amor".

ROSARIO — 30-1889 — "Mister Roberts".

SANTA CECILIA — 30-2666 — "Guia Rural" e "Pecadora da Ilha".

SANTA HELENA — "Cidade Atômica".

SÃO GERALDO — "Kit Carson".

S. PEDRO — 30-4181 — "Mister Roberts".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Dá-me Tua Mão".

JARDIM — "A Revanche do Monstro".

ITAMAR — Ger. 159 — "Cantando no Rio" e "A Hiena dos Mares".

NITEROI

CASSINO ICARAI' — "O Amanhã Será Melhor".

CENTRAL — "Como Agarrar um Milionário".

ICARAI' — "Tulonga, Ilha Condenada".

IMPERIAL — "Sementes do Mal" e "Perdoe-me Amor".

ODEON — "Tomos Todos Inquilinos".

PALACE — "Caçadores de Urânio".

VITÓRIA —

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Tomos Todos Inquilinos".

D. PEDRO — "Operação Diplomata" e "Tragédia de um Erro".

PETROPOLIS — "Paris à Meia-Noite".

SANTA TERESA — "Rumo ao Pacífico".

JACAREPAGUA

MARAJO' — "Valentia de Gigante".

BARONESA — JPA-623 — "A Marca do Renegado".

BANGU

MOÇA BONITA — "Seu Unico Amor"

MODERNO — BNG-842 — "Sementes do Mal".

CAXIAS

CAXIAS — "King-Kong".

PAZ — "Tulonga, Ilha Condenada".

POPULAR — "Super Homem e o Demônio da 'Selva' 'e "A Noite Conspira com a Morte".

TRÊS RIOS

REX — "Super Homem e o Demônio da Selva".

VILA MERITI

GLORIA — "Deliciosas Noites de Amor".

BARRA MANSA

PALACIO — "Tu és Minha Paixão".

SUPERSCOPE
RKO RADIO FILMES
O SISTEMA DIFINITIVAMENTE
Vitorioso
em sua 2ª SEMANA
ACLAMADO PELO PÚBLICO QUE ACORRE PARA APLAUDIR
Jane RUSSELL
GILBERT ROLAND
RICHARD EGAN
HOJE
A PARTIR DE MEIO-DIA
PLAZA
A PARTIR DE 2 HORAS
ASTORIA
OLINDA
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
Compl. Nacional
Em "O ALFORJE DO DIABO"
(UNDERWATER)
Em TECHNICOLOR
NAS EMOÇÕES E BELEZAS SUBMARINAS!
Aguardem "20.000 LEGUAS SUBMARINAS"
O FILME MAXIMO DA TEMPORADA!
CINEMASCOPE — PROD. WALT DISNEY — TECHNICOLOR

CINEMA
Carvões prêto e cobreados. Cola para filmes fotocelulas — 921 — 927 — 868 — 930.
Excitadoras — Todos os tipos.
Bulbos de 6 e 15 amperes.
Lâmpadas de projeção — 750 e 1000W.
Lâmpadas de 2-K, para filmagem.
ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES
RUA ALVARO ALVIM, 21 — SALA 303
42-6823 — End. Telg. ARLIDAVES — Rio

Columbia apresenta
Violência e Paixão
CINEMASCOPE
UM PECADO EM CADA ALMA
TECHNICOLOR
GLENN FORD — BARBARA STANWYCK — EDWARD G. ROBINSON
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
2ª Semana
REX
RIAN
HOJE
A 2-4-6-8-10

Columbia apresenta
JOHNNY WEISSMULLER
UM COVIL DE ESPIÕES ATERRORIZA O CONTINENTE NEGRO!
TULONGA, ILHA CONDENADA
(SAVAGE MULTINY)
Angela Stevens — Lester Matthews — Nelson Leigh
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
IDEAL — FLORIANO — HOJE — BOTAFOGO — MONTE CASTELO — LEOPOLDINA — ICARAI
6ª feira
IPANEMA — TIJUCA — MADUREIRA — BONSUCESSO — ABOLIÇÃO — ODEON (Niterói)

ÚLTIMOS DIAS!
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — HOJE METRO TIJUCA
O MUSICAL MILIONÁRIO!
CINEMASCOPE
Eles e Elas
MARLON BRANDO - FRANK SINATRA - JEAN SIMMONS - VIVIAN BLAINE
METROSCOPE

CINEMASCOPE
Um Pecado em Cada Alma
GLENN FORD — BARBARA STANWYCK — EDWARD G. ROBINSON
REX — RIAN — HOJE — A 2-4-6-8-10

CINEMASCOPE
NUPCIAS DE MONACO
PRINCIPE RAINIER III — MISS GRACE KELLY
5ª feira

LEBLON
HOJE
1-50-4-6-8-10
UM FILME EM CINEMASCOPE
TECHNICOLOR
TYRONE POWER — SUSAN HAYWARD — RICHARD EGAN
DUELO de PAIXÕES
(UNTAMED)
DIREÇÃO DE HENRY KING
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

A SUA PRA 9 informa:
Programação noturna de hoje:
18,00 - Folhinha do dia: 18,02 — Audição com Nina Fernandes: 18,15 - Audição com Patrício Teixeira: 18,30 - Batistas em marcha: 18,50 - Audição "Olen de Lima": 18,55 - Correspondente "Ponto Frio": 19,00 - Esportes pela Sua PRA-9: 19,30 - A Voz do Brasil: 20,00 - Na batida do samba: 20.24'30" - As últimas: 20,25 - Variedades: 20,30 - Levertimentos: 20.54'30" - As últimas: 20,55 - São coisas da vida: 21,00 - Novela: 21,24'30" - As últimas: 21,25 - Teatrinho 21: 21,30 - Me dá meu boné: 21,54'30" - As últimas: 21,55 - A Cidade: 22,00 - Se a lua contasse: 22,35 - Panorama político: 23,00 - Música para todos: 23,15 - O mundo em sua casa: 24,00 - Gravações: 0,30 - Música de Cilton e 1,00 - Programação especial da madrugada.

RANDOLPH SCOTT
ELE VOLTOU CHEIO DE ÓDIO E SUA VINGANÇA FOI IMPLACAVEL!
WARNERCOLOR
NAS GARRAS DO HOMEM ALTO
A GAROTA E SENSUAL
DOROTHY MALONE — PEGGIE CASTLE
Direção de LESLEY SELANDER
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
5ª FEIRA
AZTECA — PAX — PATHE — SÃO JOSE — IMPERATOR — SANTO AFONSO — COLISEU — SÃO PEDRO

HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
IMPERIO — ALASKA — MIRAMAR — BONSUCESSO — MADUREIRA — ABOLIÇÃO — ODEON (Niterói) — ENTRONCAMENTO — PETROPOLIS
6ª FEIRA — AVENIDA — MARACANÃ
ALDO FABRIZI
SOMOS TODOS INQUILINOS
FILME ITALIANO
Direção de MARIO MATTOLI
ANNA MARIA FERRERO
PEPPINO De FILIPPO
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ROBERT MITCHUM
Luke
"Um médico não pode ser igual a outras pessoas. Ele lida com vidas humanas!"
NÃO SERÁS UM ESTRANHO
NOT AS A STRANGER
o seguir no Circuito
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
UNITED ARTISTS

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
Residência: Tel.: 27-2157

Sucessos de ONTEM da WARNER BROS.
CINE ESKYE
HOJE
Dramático!
UMA RUA CHAMADA PECADO
MARLON BRANDO — VIVIEN LEIGH
IMP. ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ
Romântico!
"O ÚLTIMO ENCONTRO"
Merle OBERON — George BRENT
ACOMP. COMP. NACIONAIS

HOJE
PRESIDENTE — ART-PALACIO — RIVOLI — FLUMINENSE — CASSINO
5ª FEIRA
STO. AFONSO

ILKA SOARES — LUIGI PICCHI — MIRO CERNI — WALDEMAR SEYSSEL (ARRELIA)
UMA REALIZAÇÃO DE MARIO CIVELLI PARA A "MULTIFILMES"
DIREÇÃO ARMANDO COUTO
APRESENTAÇÃO LUSO FILMES
SENSACIONAL! DIFERENTE!
UMA HISTORIA DURA ARRANCADA DA PROPRIA VIDA
O Amanhã será Melhor

FESTIVAL Columbia Pictures
DIARIAMENTE UMA RE-APRESENTAÇÃO EM TECHNICOLOR!
ODEON
FONE 22-1508
HOJE — O FILHO DE HOBIN HOOD (THE BANDIT OF SHERWOOD FOREST) PROIB 10 ANOS — CORNELL WILDE • ANITA LOUISE
AMANHÃ — IMPÉRIO DA DESORDEM (THE DESPERADOES) PROIB 10 ANOS — RANDOLPH SCOTT • GLENN FORD
5ª FEIRA DIA 31 — A ESPADA VINGADORA (THE GALLANT BLADE) PROIB 10 ANOS — LARRY PARKS • MARGUERITE CHAPMAN
6ª FEIRA DIA 1 — HOMENS DO DESERTO (TEN TALL MEN) PROIB 10 ANOS — BURT LANCASTER • JUDY LAWRENCE
SABADO — O CASTELO INVENCIVEL (LORNA DOONE) PROIB 10 ANOS — RICHARD GREENE • BARBARA HALE
DOMINGO — O REI AVENTUREIRO (THE BRIGAND) PROIB 10 ANOS — ANTHONY DEXTER • JUDY LAWRENCE
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

OTELO
DE SHAKESPEARE • TRAD. DE ONESTALDO PENNAFORT
100 REPRESENTAÇÕES
TEATRO DULCINA
32-5817
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
Hoje, às 21 horas — Domingo, vesperal às 16 horas

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE — ESPETACULOS DE COMÉDIA
4 ÚLTIMAS RECITAS DESTA COMPANHIA
HOJE, TÊRÇA-FEIRA, 29, às 21 hs. — HOJE
SANDRO APRESENTA
MARIA DELLA COSTA
EM
MANEQUIM
Comédia em três atos de HENRIQUE PONGETTI
com JARDEL FILHO, JUREMA MAGALHAES, EDMUNDO LOPES, DIANA MORELL e SERAFIM GONZALES
Direção de EUGENE KUSNET
Cenários de EDUARD SUHUR
DESFILE DE MODAS COM AS ÚLTIMAS CRIAÇÕES DE PARIS
HOJE, AMANHÃ e 5.ª FEIRA: RECITAS NOTURNAS AOS PREÇOS DE COSTUME
QUINTA-FEIRA, 31, às 17 HORAS
VESPERAL DAS MOÇAS A PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO REPÚBLICA
CINCO RÉCITAS EXTRAORDINÁRIAS DE ÓPERA
promovidas pela Comissão Artistica do Teatro Municipal com espetáculos da Temporada Lírica Nacional a preços popularissimos, a titulo de difusão cultural, a serem realizados com Orquestra, Côro e materiais cênicos do Teatro Municipal.
Por motivos de ordem técnica fica adiada para AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 30, às 21 horas — AMANHÃ
PENÚLTIMA RECITA
RIGOLETTO
Ópera em 4 atos de VERDI
com PETER GOTTLIEB, ANTEA CLAUDIA, ASSIS PACHECO, JORGE BAILLY, CARMEN PIMENTEL, GUILHERME DAMIANO, LORETTA LACCE, MARINO TERRANOVA, SILVERIO OLIVEIRA, ERALDO DE MARCO
Regente: MARIO DE BRUNO. Regisseur: CARLOS MARCHESE. Maestro de Côro: SANTIAGO GUERRA. Ponto: ELLA PODORALSKY.
Bilhetes à venda nas Bilheterias dos Teatros República e Municipal. PREÇOS POPULARISSIMOS. Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas e Balcões: Cr$ 50,00; Galerias: Cr$ 30,00. Sêlo à parte.

FIQUE RICO EM 56!!
VENDENDO joias de fantasia nas horas vagas. Se V. S. dispõe de 300 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil Cr$ por mês, venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijouteria sem consultar nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Damos estôjo grátis. Atendemos pelo Reembôlso Aéreo. BLUEMOON Import Ltda. — Rua do Ouvidor n. 107 — 1.º e 2.º andares — Telefone 23-2508.

TIMÃO CHEGA HOJE À GÁVEA --

Está sendo esperado hoje de São Paulo, o potro TIMÃO, venvedor do Grande Prêmio "Outono", e portanto único candidato à Tríplice Coroa brasileira. O filho de Swallow Tail vem acompanhado do treinador Mário de Almeida, que ainda esta semana ultimará os preparativos de seu craque aqui na Gávea. Segundo fomos informados, a égua TOA, que no Grande Prêmio "Diana" escoltou a ganhadora Leocádia, atuará no "Cruzeiro do Sul" como "faixa" de Timão.

EM PISTA "AGARRANDO"

EVERGLADE PRODUZIU O MELHOR TRABALHO PARA O "CRUZEIRO"

Passou a distância da prova em 172" montado por Armando Rosa — CADI se prepara para reaparecer no G. P. "Prefeitura Municipal" — Os trabalhos anotados ontem

Em pista de areia pesada, "agarrando" mesmo, foram realizados, na manhã de ontem os trabalhos dos concorrentes às provas desta semana, no Hipódromo da Gávea. Os exercícios que chamaram mais a atenção foram os dos prováveis participantes do G.P. "Cruzeiro do Sul", segunda prova da tríplice-coroa.

A melhor marca anotada para esta prova foi a de EVERGLADE. Montado pelo treinador Armando Rosa o defensor do stud Seabra passou os 2.400 metros em 172" agradando bastante.

CADI SE PREPARA

O cavalo CADI, que vem fazendo "forfait" sucessivamente, em virtude de duas chuvas, está se preparando para reaparecer no Grande Prêmio Prefeitura Municipal. O pensionista de Levi Ferreira passou a distância de 1.500 metros em 104", bem.

OS TRABALHOS

ROCKET, O Ullôa, 2040 em 146" 3/5; milha final em 113"; 1.000 em 73" e os 200 em 14".

EVERGLADE, A. Rosa, 2.400 em 172"; primeira volta em 146"; milha em 116"2/5 e os 200 em 17".

HOTSPUR, W. Andrade, 2.400 em 177"1/5; volta em 147"2/5; milha em 114"1/5; 1.000 em 76" e os 200 em 15"1/5

MAJOR, J. Carlinda, fêz uma volta de galopinho e os últimos 1.000 passou em 72"

CEDRO, B. Marinho, 1.900 em 136"; milha final em 113".

FORUM, E. Castillo, 1.600 em 118" 2/5

OUTROS TRABALHOS

HILO DEORO, M. Silva, 1.300 em 91"

MISS COTIA, D. Moreno, 1.600 em 119"

CORONA, F. Madalena, 1.600 em 115"2/5

CARVAN, H. Rebelo, 1.200 em 86"

QUATIASSU, J. Ribas, 1.300 em 96"

CADI, A. Portilho, 1.500 em 104"

JANGALI, M. Silva, 1.000 em 73" 2/5

LUARZINHO, A. Reis, 1.400 em 98"

ORTAGA, J. Ramos, 1.200 em 88"

TAFUL, G. Costa, 1.300 em 92"4/5

ZIG ZAG, U. Cunha, 1.000 em 72" 3/5

KADJAR, H. Lima, 1.400 em 97"

HANNAH, H. Rebello, 1.300 em 91"

JACEA, Lad, 1.000 em 72"2/5

NIGROMANTE, D. Moreno, 1.400 em 97"3/5

BLAST, U. Cunha, 1.000 em 70"4/5

RAPINEIRO, P. Labre, 1.600 em 115"

GUERREIRO, A. Araujo, 1.300 em 95"

REPIQUE, L. Lins, 1.200 em 87"

ABOY, D. Moreno, 1.300 em 91"

L'AMIRAL, A.G. Silva, 1.000 em 68"3/5

ARATAU, B. Alves, 1.300 em 95"

MAIPU, M. Silva, 1.600 em 119"

SALERNO, O. Ullôa, 1.500 em 105"

CRISBAM, D.P. Silva, 1.600 em 113"2/5

QUINAU, A. Cardoso, 1.000 em 72"

PARELHAS

ROCHEDO, M. Silva e CIANO, A. G. Silva, 1.200 em 87" juntos

RIACHO, P. Tavares, e MILICO, A.G. Silva, 1.300 em 93"3/5

RIGOLLETO, A. Caceres e SARRACENO, O. Ullôa, 1.000 em 70" 3/5

RONSARD, O. Ullôa e PIRACEMA, J. Ribas, 1.300 em 90"1/5

LEOCÁDIA, FÁCIL NO 'DIANA'

Illora, Royal Crown, Camabis, Demite, Resina, Coleiro do Brejo e El Bacan foram os demais ganhadores na tarde de ontem

O Grande Prêmio "Diana", realizado domingo último na Gávea, teve como ganhadora a égua Leocádia, que com rara facilidade impôs-se às principais adversárias, Toa, Roleta e Mas-Tua, tôdas bastante amparadas nas apostas. Roleta, largando de facão tomou a ponta, fazendo com que diversos jóqueis levantassem suas conduzidas. Na curva do relógio Roleta foi fugindo, enquanto que Leocádia, metida num "funil" quase "roda" espetacularmente, não fôsse Greme Jr. sofreá-la, atrazando-se então para o nono ou décimo lugar. Na entrada da reta, Leocádia atacou sem piedade, passando para a ponta de passagem, e logo folgando. Nos 360 metros, Marchant lançou sua conduzida (Toa) pelo meio da raia, a tempo de formar a dupla. O tempo assinalado pela ganhadora para a milha e meia, foi 158" 2/5 na grama pesada.

Eis os resultados completos da reunião de anteontem, e os rateios eventuais:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Illora — A. G. Silva	54	13.325	36,00	12	20.087	16,00
2.º	Colette — M. Silva	54	34.731	14,00	13	4.998	65,00
3.º	Fita Azul — A. Araújo	54	9.734	50,00	14	9.458	34,00
4.º	Jorale — O. Moura	54	3.048	159,00	23	2.130	152,00
					24	2.903	111,00
			60.837		34	1.048	309,00
						40.624	

Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 97"2/5 — Vencedor: (2) 36,00 — Dupla: (12) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.014.610,00.

ILLORA — F. C. — 2 anos — Paraná — Por: Guararape e Falseta — Proprietário: Stud Dom-Car — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Haras Belmont.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Royal Crown — V. Mazzala	52	11.891	51,00	12	3.265	138,00
2.º	Bombêa — D. Moreno	52	39.089	15,00	13	4.718	96,00
3.º	M. Flor — N. Monteiro	54	6.416	94,00	14	12.344	37,00
4.º	Blakland — A. Cardoso (x)	55	9.247	65,00	23	3.283	138,00
4.º	Coronha — A. Teis (x)	54	9.325	65,00	24	8.716	52,00
6.º	Gloriosa — S. França	54	39.089	—	33	2.038	222,00
					34	12.027	38,00
			75.968		44	10.450	43,00
						56.841	

(x) Empatados em 4.º lugar.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 1134/5 — Vencedor: (1) 51,00 — Dupla: (14) 37,00 — Placés: (1) 12,00 e (5) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.417.630,00.

ROYAL CROWN — F. T. — 5 anos — Paraná — Por: Tarobá e La Messalina — Proprietário: Lígia Leite de Barros — Treinador: Jorge Burioni — Criador: Haras Santa Fé.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Camabis — J. Portilho	60	35.460	21,00	12	3.116	167,00
2.º	Baicuri — D. Moreno	53	12.449	59,00	13	2.296	227,00
3.º	Quartzo — V. Ferreira	58	6.824	108,00	14	5.722	91,00
4.º	Firebolt — F. Madalena	58	11.274	66,00	23	6.868	76,00
5.º	Marquez — C. Calleri	56	26.732	28,00	24	26.635	20,00
					34	10.468	50,00
			92.919		44	10.438	50,00
						65.543	

Não correram: Gin Fizz, Meteoro, Ike e Minoletto.

Diferenças: 3 corpos e vários corpos — Tempo: 111"1/5 — Vencedor: (6) 21,00 — Dupla: (44) 50,00 — Placés: (6) 13,00 e (7) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.671.060,00.

CAMABIS — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Spahi e Oxidada — Proprietário: Stud O.K. — Treinador: Braulio Cruz Jr. — Criador: Espólio Pio Pereira Martins.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Demite — D. Moreno	52	47.268	18,00	12	6.272	104,00
2.º	Notelia — G. Silva	54	30.364	28,00	13	7.380	88,00
3.º	V. Norte — F. Madalena (x)	54	15.626	55,00	14	24.748	26,00
3.º	Eônio — J. Baffica (x)	58	47.268	—	23	[illegible]	139,00
5.º	Valentine — L. Lins	52	14.827	58,00	24	[illegible]	51,00
					34	11.402	57,00
			108.085		44	14.836	44,00
						82.057	

(x) Empatados em 3.º lugar.

Não correram: Play Boy, Maypú, El Cheique, Furona e Jamegão.

Diferenças: Pescoço e 2 corpos — Tempo: 104"1/5 — Vencedor: (8) 18,00 — Dupla: (14) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.901.020,00.

DEMITE — M. C. — 6 anos — Paraná — Por: Davalos e Barra Verde — Proprietário: Gustavo Schille — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Haras Rio Negro.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — (HendicapEspecial)

1.º	Resina — J. Baffica	50	19.264	54,00	11	3.360	228,00
2.º	Benguarda — G. Silva	52	32.910	32,00	12	13.366	57,00
3.º	Bomba H — M. Henrique	62	27.504	38,00	13	16.714	46,00
4.º	Ormandie — U. Cunha	54	34.699	30,00	14	10.897	70,00
5.º	Chilita — P. Sousa	52	5.631	184,00	23	20.881	37,00
6.º	Jondeci — L. Lins	54	10.565	98,00	24	10.427	73,00
7.º	Cerrilha — A. G. Silva	54	34.699	—	33	5.635	136,00
					34	11.804	65,00
			130.573		44	3.155	243,00
						96.239	

Não correram: Maria Rocha e Resoluta.

Diferenças: cabeça e 3 corpos — Tempo: 110" — Vencedor: (7) 54,00 — Dupla: (24) 73,00 — Placés: (7) 26,00 e (4) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.404.030,00.

RESINA — F. A — 5 anos — Inglaterra — Por: Rockfella e Tirania — Proprietária: Zélio G. Peixoto de Castro — Treinador: Adolfo Cardoso — Importador: A. J. Peixoto de Castro.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	C. do Brejo — D. Moreno	53	20.328	67,00	11	1.416	635,00
2.º	Astro — O. Moura	56	31.748	43,00	12	2.400	375,00
3.º	Romaneio — A. G. Silva	56	41.612	33,00	13	8.591	105,00
4.º	Lapacho — G. Silva	56	16.437	83,00	14	6.666	135,00
5.º	Oruro — L. Mezaros	56	10.190	134,00	23	10.284	67,00
6.º	Dark Boy — J. Lopes	56	12.093	113,00	24	7.015	114,00
7.º	Gynasta — R. Martins	56	20.163	43,00	33	18.042	50,00
8.º	Outubro — R. Garcia	56	10.703	138,00	34	42.638	21,00
9.º	Saci — A. Cardoso	53	10.190	—	44	15.109	50,00
			172.275			113.061	

Não correu: Sião.

Diferenças: 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 89"3/5 — Vencedor: (5) 67,00 — Dupla: (34) 21,00 — Placés: (5) 16,00 — (8) 15,00 e 6) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.041.840,00.

COLEIRO DO BREJO — M. C. — 4 anos — Paraná — Por: Drnah e Miss Effy — Proprietário: Stud Perfeito — Treinador: Sabbatino d'Amore — Criador: Haras Valente.

7.º Páreo — 2.400 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 500.000,00 — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 75.000,00 e Cr$ 25.000,00 — (G. P. DIANA))

1.º	Leocadia — G. Greme Jr.	55	36.431	32,00	11	5.603	181,00
2.º	Tôa — J. Marchant	55	11.077	104,00	12	38.091	27,00
3.º	Roleta — O. Ullôa	55	48.967	24,00	13	11.748	86,00
4.º	Mas-tua — M. Silva	55	18.642	62,00	14	24.263	42,00
5.º	La Ballerina — J. Tinoco	55	4.526	256,00	22	2.696	375,00
6.º	Rebeldia — E. Castillo	55	11.778	98,00	23	9.893	102,00
7.º	Diadema — G. Silva	55	2.741	422,00	24	20.176	50,00
8.º	Allança — R. Garcia	55	2.506	462,00	33	1.800	562,00
9.º	Rubia — N. Pereira	55	2.163	535,00	34	7.954	127,00
10.º	Bellatre — D. P. Silva	55	1.770	654,00	44	5.011	202,00
11.º	La Nièvre — U. Cunha	55	4.898	236,00			
12.º	Bijou — A. Portilho	55	18.642	—		127.235	
			145 499				

Diferenças: vários corpos e 1 corpo — Tempo: 158"2/5 — Vencedor: (4) 32,00 — Dupla: (24) 50,00 — Placés: (4) 13,00 — (10) 21,00 e 1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.910.560,00.

LEOCADIA — F. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Antonym e Filipina II — Proprietário: Martinelli & Amazonas — Treinador: Carlino Artur — Criador: Haras Faxina.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,0 — Cr$ 11.250,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	El Bacan — R. Martins	55	25.842	48,00	11	11.986	82,00
2.º	Raffles — J. Portilho	55	32.462	38,00	12	20.306	48,00
3.º	Bacchante — U. Cunha	53	32.462	—	13	19.469	50,00
4.º	Retinto — A. G. Silva	55	26.058	48,00	14	21.574	45,00
5.º	Apanagio — R. Garcia	55	25.842	—	22	4.977	196,00
6.º	Govaitá — M. Silva	55	43.927	28,00	23	10.255	92,00
7.º	Inê-Roxo — J. Martins	55	15.454	80,00	24	12.861	76,00
8.º	Horban — N. Pereira	54	13.171	95,00	33	3.255	300,00
					34	12.397	79,00
			156.914		44	5.250	185,00
						122.705	

Não correram: Lady Jess, Cedro e Arrecife.

Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 102" — Vencedor: (7) 48,00 — Dupla: (34) 79,00 — Placés: (7) 23,00 e (9) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.958.800,00.

EL BACAN — M. A. — 3 anos — Paraná — Por: Danton e Airfield — Proprietário: Francisco M. Serrador — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Fazenda Santa Angela.

MOVIMENTO DE APÔSTAS	Cr$	17.299.640,00
CONCURSOS	Cr$	705.105,00
TOTAL	Cr$	18.004.745,00

"Últimas da Gávea"

— Os responsáveis pelo potro Lorient confirmarão sua inscrição no "Cruzeiro do Sul", carreira principal de domingo próximo na Gávea.

-:o:-

— Foram embarcados para São Vicente os animais Windsor e Tiana, pensionistas de Jorge Werneck Viana.

-:o:-

— Outro parelheiro que foi enviado para São Vicente, onde atuará, é o Acanthus, pupilo de Jorge Burioni.

-:o:-

— Chegou do Sul o joquei J. Carlinda, que dirigirá o potro Major no "Cruzeiro do Sul" de domingo.

Já na manhã de hoje esteve galopando o defensor do stud Augusto Maria Sisson.

-:o:-

— A fim de repousarem foram enviados para o Haras Guanabara, os animais Stromboli e Huxley, do stud Seabra.

Sòmente na segunda temporada, voltarão.

-:o:-

— Foram aplicadas pontas de fogo no cavalo Rialto, do stud Seabra, que por este motivo tardará em reaparecer.

-:o:-

— Está sendo esperado por êsses dias na Gávea, o joquei Celmar Lobo, que terá a incumbência de dirigir todos os defensores do stud Uruguaiana.

-:o:-

— Já foram feitas quatro inscrições para o Grande Prêmio "Brasil" de agosto próximo na Gávea.

Duas são do Chile: Arrewale e Pandillero e as outras duas do Peru: Sherberp e Rio Pallanga.

-:o:-

— Passou à propriedade do stud Rocha Faria a égua Icy Rock.

Antes de ser enviada para a reprodução, correrá uma ou duas carreiras.

-:o:-

— Já estão na Gávea os animais Major, Maliciosita, Maia Noche e Gin Fox defensores do stud Augusto Maria Sisson.

Foram entregues a Rubens Carrapito

-:o:-

— Num dos intervalos da reunião de domingo, a diretoria do Jockey Club Brasileiro esteve na sala de Imprensa a fim de se despedir da crônica.

-:o:-

— Teve lugar ontem no Jockey Club Brasileiro a última Assembléia, da atual diretoria, quando então, foram apresentadas as contas. Hoje, teremos as eleições.

CONCURSOS e BETTINGS

Os concursos e "bettings" patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, na tarde de anteontem, tiveram os seguintes resultados:

Concurso de seis pontos — 35 ganhadores — rateio: Cr$ 1.663,00;

Concurso de sete pontos — 1 ganhador — rateio: Cr$ 209.051,00;

"Betting" Simples — 64 ganhadores — rateio: Cr$ 700,00;

"Betting" Duplo — 20 ganhadores — rateio: Cr$ 10.098,00.

Trabalhos de sábado

BLONDOL, M. Silva, 1400 em 98"1/5.

LORIENT, U. Cunha, 1600 em 112"1/5.

ORLOFF, P. Labre, 1600 em .. 114".

DESPLANTE, U. Mazalla, 1300 em 92"3/5.

OXFORD, J. Ramos, 1300 em 92".

QUINAU, A. Caceres, e ROCKET, O. Ullôa, 1200 em 73", juntos.

BONARI, Lad, 1300 em 91"3/5.

EMBALO, J. Marinho, 1300 em 86".

DONAIRE, A. Araújo, 1900 em 140".

TENTO, A. G. Silva, 1000 em .. 71"3/5.

PROGRAMA PARA QUINTA-FEIRA NA GÁVEA

1.º Páreo — Às 13.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		Quilos
1—1	CABO VERDE	2 58
2—2	GEADA	3 56
3—3	CAFUITE	1 58
4—4	DIABLITA	4 56
5	GOAL!	5 58

—//—

2.º Páreo — Às 14.05 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		Quilos
1—1	HOLMIO	1 60
2—2	ALUETE	5 56
3	VIGILANTE	2 60
3—4	BLUE SKY	6 60
5	FRANJA	7 54
4—6	TUCUMANA	3 56
7	BOUSSAC	4 56

—//—

3.º Páreo — Às 14.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		Quilos
1—1	IBSEN	3 56
2—2	BICO DE LACRE	4 52
3—3	OXFORD	2 58
4—4	NORDESTINO	1 54
5	MERCURY	5 52

—//—

4.º Páreo — Às 15 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		Quilos
1—1	LABELLE	7 56
2—2	DALIDA KID	4 56
3	DORES DO CAMPO	3 56
3—4	LEA	6 56
5	SEMPER	5 56
4—6	DOMELIA	2 56
7	XUKA	1 56

—//—

5.º Páreo — Às 15.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		Quilos
1—1	MENINA	3 56
	" HASTA MANANA	8 56
2—2	DESFOLHA	1 56
3	DIARIA	5 56
3—4	SIGLA	4 56
5	SUNDEW	2 56
4—6	SEDUTORA	6 56
7	GATA BORRALHEIRA	7 56

—//—

6.º Páreo — À 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — (eBtting).

		Quilos
1—1	SUELY	8 56
	" SICA	3 56
2—2	ASIA	2 56
3	MA POMME	5 56
3—4	DESCAIDA	1 56
5	IGIA	7 56
4—6	GAR EL BAZAR	6 56
7	SEPIA	4 56
8	HABILLA	9 56

—//—

7.º Páreo — Às 16.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1	TITIO	6 55
	2 ENGANO	10 55
2—3	BLONDEL	4 52
	4 PILGRIM	3 55
3—5	LANCELOTTI	9 55
	6 ILILI	1 55
	7 ITAMO	8 55
4—8	BONARI	5 55
	9 HOSPODAR	7 55
	10 BILL	2 55

—//—

8.º Páreo — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1	DESCUIDO	4 58
	2 EMBALO	7 56
2—3	FAIR CLEVER	2 56
	4 HORATIO	3 52
3—5	SEPOY	8 58
	6 BADURBIN	9 54
	7 GALO DA SERRA	1 56
4—8	PAN	5 54
	9 MIMOSA	10 50
	10 MERCURY	6 60

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

UMA CARTA DO SR. FRANCISCO EDUARDO DE PAULA MACHADO

Recebemos a seguinte carta do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado:

"Senhor Redator:

Em sua edição de 24 do corrente, "O Jornal" surpreendeu-me com um editorial eivado de falsidades e calúnias, desprimoroso e contraproducente, numa campanha eleitoral de uma entidade como o Jockey Club, cujo quadro social, composto de pessoas esclarecidas, não pode deixar de repudiar métodos dessa natureza.

Contudo, desejo, em atenção ao corpo social, esclarecer que é absolutamente sem fundamento a notícia de que a nossa Diretoria estaria lançando mão da verba de propaganda para publicações ou transcrições de artigos com fins eleitorais. A única publicação que recentemente fizemos foi a "Exposição Necessária", pelos motivos nela declarados. Compete à Diretoria do Jockey Club Brasileiro zelar pelo bom nome e pelo prestígio da Sociedade. Ora, o manifesto que lançou a candidatura do dr. San Tiago Dantas, desnecessàriamente trazia na sua apresentação considerações errôneas, que atingiam o Clube, afirmando que "atravessamos um período de declínio, assumindo as proporções e o aspecto não de uma crise passageira, mas de um processo prolongado se não de decadência ao menos de desvitalização". Acredito que qualquer Diretoria que prezasse o seu mandato e que tivesse a seu favor os índices e as cifras cabalmente demonstrativas do bom êxito da sua gestão, não deixaria passar em silêncio aquelas afirmações sem fundamento.

Quanto a artigos assinados ou não e transcritos por pessoas alheias à Diretoria, nenhuma responsabilidade nos cabe e sim a quem os transcreveu ou assinou.

Os ataques à minha pessoa, tão evidentemente falsos para os que me conhecem, dispensam comentários. Só direi que há 16 anos meu nome tem sido muito honradamente para mim escolhido por consócios e amigos, indicando-me aos cargos de Conselho Consultivo, Comissão Técnica e Vice-Presidente. Mais cômodo e agradável para mim teria sido frequentar o Clube para estar com os amigos assistindo às corridas e reivindicando direitos e vantagens como proprietário e criador. Usufruindo em suma as regalias que o nosso Clube e o Turfe oferecem sem os ônus às vêzes bem pesados e amargos dos cargos administrativos que tenho procurado ocupar com desprendimento e dedicação.

Aliás, estas alegações sôbre minha pessoa são também ofensivas aos companheiros dos diversas Diretorias, das quais fiz parte e aos funcionários da nossa Sociedade, pois deixam entender que me prevaleço dos cargos ocupados para usufruir vantagens no campo esportivo! A probidade dêsses meus companheiros de diversas Diretorias e o rigor com que os nossos honrados funcionários cuidam das suas obrigações, especialmente quando lidam com interêsses de membros da Diretoria, melhor respondem a essas lamentáveis insinuações.

Não posso deixar de mencionar uma afirmação que atinge às raias do grotesco: a de que o maior de todos os serviços prestados ao J. C. B. pelo meu sendeso pai foi o de afastar-se da Presidência do Clube para não destruir sua própria obra. Isto bem demonstra a pobreza e mesquinhez de espírito do redator do artigo e os nossos consócios saberão julgá-lo melhor do que eu. Pelas inúmeras e reiteradas manifestações de apreço e gratidão que o nosso quadro social sempre prestou à memória de meu pai, vê-se o juízo que fazem do Presidente do J. C. B. que prosseguindo no trabalho fecundo dos seus dignos antecessores, soube criar uma nova era de progresso para o turfe nacional, projetando-o também no exterior.

Divirjo totalmente de ponto de vista que julga haver incompatibilidade entre o cargo executivo no Jockey Club e o fato de ser grande ou pequeno proprietário e criador. O extraordinário progresso do nosso Clube e do nosso Turfe, deu-se como todos o afirmam durante a gestão de meu pai, pois nela se lançaram tôdas as bases onde hoje se alicerça a criação nacional e o turfe em geral. O mesmo também se tem verificado na Argentina, Uruguai, Chile e outros países. Seria de fato extremamente deprimente para o nosso turfe supôr que nenhum pequeno ou grande proprietário e criador pudesse ocupar cargos administrativos na nossa Sociedade por suspeição de parcialidade!... Sei que do lado da chamada oposição muito insistiram para que o dr. Carlos Telles da Rocha Faria, grande proprietário e criador, aceitasse a sua indicação para a Presidência, escôlha que só poderia receber os meus maiores elogios, pois a figura citada tem todos os predicados para ocupar o honroso pôsto.

Também não é exato que membros da atual Diretoria tenham praticado atos que os incompatibilizassem com os maiores criadores e proprietários. Pelo contrário, sofremos movimentos de oposição e sempre procuramos restabelecer o clima de compreensão e esportividade que deve prevalecer acima de tôdas as divergências pessoais para o bem da nossa Sociedade.

Estou certo que o conteúdo daquele Editorial não representa o pensamento da grande maioria das que ora disputam as eleições na chapa contrária à nossa e onde conto com inúmeros amigos. É de lastimar que tendo até agora se processado a campanha eleitoral num plano elevado, houvesse essa nota desprimorosa e destoante dos propósitos de ambas as correntes.

Para terminar, só me resta dizer e repetir declarações anteriores: vença quem vencer, estarei sempre pronto a prestigiar a nova Diretoria, em tôdas as iniciativas que venham beneficiar a nossa Sociedade, e que representem real progresso para o Turfe.

Agradecendo a publicação dêstes esclarecimentos, subscrevo-me como leitor assíduo e admirador. (a) Francisco Eduardo de Paula Machado".

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 27-5-56).

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Turfe é tradição

Pelo progresso do turfe e pela

NOVA SEDE

PRESIDENTE

DR. MÁRIO DE AZEVEDO RIBEIRO

COMISSÃO ADMINISTRATIVA

1.º VICE-PRESIDENTE — DR. FRANCISCO EDUARDO DE PAULA MACHADO
2.º VICE-PRESIDENTE — MINISTRO ARMANDO FIGUEIRA TROMPOWSKY DE ALMEIDA
1.º SECRETÁRIO — PROF. LUIZ PINHEIRO GUIMARÃES
2.º SECRETÁRIO — DR. JAIR NEGRÃO DE LIMA
1.º TESOUREIRO — ALVARO CARRÃO DE MOURA CARIJÓ
2.º TESOUREIRO — PEDRO FRANCO DE CAMARGO

COMISSÃO DE SEDE

ALBERTO DE PAIVA GARCIA
DR. CELMAR PADILHA GONÇALVES
DR. JOÃO ADOLPHO SAAVEDRA
DR. ROBERTO DE SOUZA COELHO
DR. VICTOR COELHO BOUÇAS
DR. EDUARDO AUGUSTO DE CALDAS BRITO F.
DR. EDUARDO BAHOUTH
DR. GUILHERME GUINLE
ALMIRANTE JORGE DODSWORTH MARTINS
JOSÉ LUIZ MONTEIRO
DR. JUSTO RANGEL MENDES DE MORAES
MINISTRO LUIZ GALLOTTI
DR. MARINO MACHADO DE OLIVEIRA
SENADOR NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARÃES
DR. OCTAVIO DE SOUZA LEÃO
DR. OSCAR DE AGUIAR MOREIRA
PEDRO DE MAGALHÃES CORRÊA
RALPH H. GREENWOOD
DR. ROBERTO MARINHO

COMISSÃO TÉCNICA

DR. ALVARO WERNECK
DR. CARLOS VELASCO PORTINHO
DR. EDGARD PEREIRA BRAGA
DR. GUILHERME DE FREITAS PENTEADO
DR. IBSEN DE ROSSI
DR. JORGE CASTILHO MARCONDES
DR. JOSÉ HASTINGS MOREIRA DA FONSECA
DR. PAULO BURLAMAQUI DE MELLO
DR. RENATO PACHECO FILHO

COMISSÃO FISCAL

DR. ADHERBAL DE MIRANDA POUGY
DR. AUGUSTO NIKLAUS JUNIOR
DEPUTADO DANTON COELHO
DR. JOÃO PINHEIRO FILHO
JOSÉ CANDIDO DE MIRANDA
DR. JOSÉ MANOEL FERNANDES
DR. MURILLO LAVRADOR

COMISSÁRIOS DE CORRIDAS

DR. ADAYR EIRAS DE ARAUJO
CORONEL ADHEMAR JOSÉ ALVARES DA FONSECA
DR. NELSON RUBENS MONTE

SUPLENTES

DR. BLAULIO EUGENIO MULLER
EVARISTO MARIA DE NOVAES
DR. FRANCISCO GONÇALVES PENNA
DR. HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS
DR. JAYME DE OLIVEIRA SANTOS
JOSÉ CAETANO DE OLIVEIRA
RODOLPHO PORTO D'AVE

CONSELHO CONSULTIVO

ALFREDO AUGUSTO FERREIRA
DESEMBARGADOR ANTONIO RODOLPHO TOSCANO ESPINOLA
DR. ARY DE MIRANDA
ALMIRANTE AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO
CARLOS MENDES CAMPOS
DR. CELSO DA ROCHA MIRANDA

ACHADOS E PERDIDOS

Sr. Salvador Manoel dos Santos, pede à quem encontrou uma carteira de identidade do Felix Pacheco, e carteira do Sindicato dos Operadores Cinematográficos, entregar por obsequio na Av. Treze de Maio, 23 — 18.º andar, sala 1816, ou telefonar para 32-3471.

FRAQUEZA SEXUAL

Impotência, Frieza - Maravilha da vida é o Caminho Seguro
A VENDA NOS SEGUINTES ENDEREÇOS
Rua Pinto Soares, 287 — Duque de Caxias c/ DUARTE
Av. Rio Branco, 20, 8º and. S/ 802 — D. F. c/ INALDO
Rua Saldanha Marinho, 175 — Niterói c/ NERY
Rua Tiboim, 147 — Braz de Pina c/ MARGARIDA
Rua Nascimento Gurgel, 22 — Oswaldo Cruz c/ ROBERTO
Rua C. 68 — Apto. 283 I.A.P.C. Quintino c/ FERREIRA
NAS CASAS DE ERVAS

Sul América Capitalização, S. A.

AVISO

Sorteio correspondente ao mês de maio

**A SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A. comunica aos senhores portadores de títulos e ao público em geral que, sendo o dia 31 de maio Feriado Municipal no Distrito Federal, o sorteio relativo a êste mês será realizado no dia 1.º de junho próximo vindouro, sexta-feira, às 9,00 horas, na sede da Companhia. Assim, os portadores dos títulos em atraso, que desejem reabilitá-los, deverão fazê-lo até às 16 horas do dia 30 de maio, na R

MARTINHA COM O VASCO

Marta Rocha, a ex-Miss Brasil palestra com o sr. Guilherme da Silveira Filho e sr. Inocêncio Pereira Leal, chefe da delegação vascaína, no intervalo da peleja Vasco e Racing que foi vencida pelos cruzmaltinos por 4 a 1. (Foto Sport Press, Via Panair).

JOGADORES, TÉCNICOS E MÉDICO PARA OS JOGOS COM PARAGUAI

Negados os gaúchos e pernambucanos — A reunião de hoje do Conselho Técnico da CBD — Embarque

Rubens, Edson, Ivan, Oswaldinho, Hélio, Canário, Romeiro, Leônidas e Ferreira, do América; Zizinho, Nadinho, Zózimo, Calazans, Hilton e Nilton, do Bangu; Djalma Santos e Cabeção, de São Paulo; Paulinho, do Atlético Mineiro; Mário Ferreira, do Água Verde, do Paraná; Caiçara, de Pernambuco e Machado, do Madureira, deverão ter seus nomes ratificados na sessão de hoje, do Conselho Técnico da CBD.

Os aludidos jogadores entrarão em treinamento para disputa dos jogos com os paraguaios, em Assunção, dias 12 e 17 de junho próximo, quando estará em jôgo a Taça "Oswaldo Cruz". Da relação acima serão selecionados apenas 18 craques. Como médico deverá ser indicado o sr .Hilton Gosling, do Bangu, devendo o técnico Tim ficar como assistente de Flávio Costa.

DE FORA OS GAUCHOS

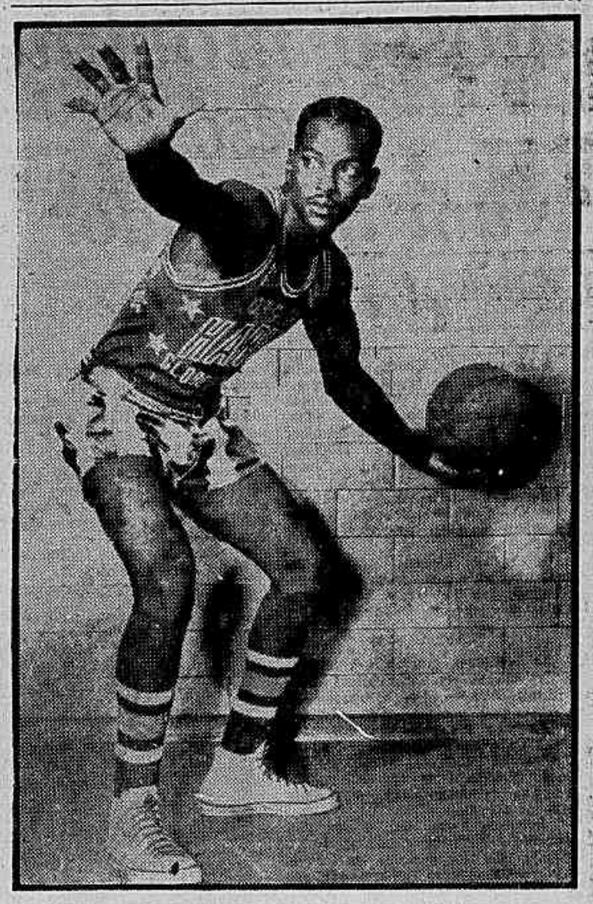
A CBD contava, também, com o concurso de Enio Andrade e Chinezinho, do Rio Grande do Sul, contudo, a Federação gaúcha negou a cessão dêsses jogadores.

TAMBE'M O NÁUTICO

RECIFE, 28 (Asap.) — Também os clubes pernambucanos, tal como fizeram os gaúchos, não estão encarando com agrado as articulações da CBD, visando conseguir jogadores para formar a seleção que irá disputar a Taça Osvaldo Cruz, no Paraguai. Os dirigentes do Náutico foram mesmo taxativos, afirmando que o zagueiro Caiçara não será cedido, já que o clube terá que enfrentar grandes adversários no futebol pernambucano. A saída dêsse jogador constituiria um grande desfalque para a agremiação, que tem o propósito de levantar êste ano o certame estadual, necessitando assim do seu conjunto completo.

EMBARQUE E HOSPEDAGEM

A delegação brasileira embarcará dia 11 para Assunção, devendo ficar hospedada no Hotel Paraguai. O primeiro prélio, como se sabe, se realizará dia 12, à tarde.



Joshua Grider, um dos valores dos Globetrotters

Cheio de casos (complicados) chegou o empresário J. Gama

USOU O NOME DO VASCO — VAI SER INTIMADO PELOS CLUBES — OUTRAS NOTAS

Diblando a imprensa esportiva, a fim de evitar declarações a propósito dos inúmeros casos que criou de caráter lesivos aos clubes, e com pessoas ligadas ao esporte, chegou, ontem, inesperadamente ao Rio, o conhecido empresário do futebol José da Gama, que se encontrava na Europa acompanhando as delegações do Botafogo e do Vasco.

Dentre os casos mais graves envolvendo José da Gama, pode ser mencionado, o que se prende a importância de 30 mil cruzeiros, que o empresário recebeu de um dirigente de clube (não apuramos mais detalhes) para tratar de passagem de ida e volta à Europa.

SEM SATISFAÇÃO

Sabe-se que José da Gama de posse do dinheiro não deu maior satisfação obrigando ao viajante a desembolsar nova quantia correspondente ao transporte.

USOU O NOME DO VASCO

Merece destaque também o fato que se relaciona com a próxima temporada do campeão português, F. C. do Pôrto. José da Gama teria acertado com o grêmio luso a excursão, valendo-se abusivamente do nome do Vasco da Gama, sôbre quem recairia tôdas as responsabilidades, quando na verdade, nenhuma consulta foi dirigida aos cruzmaltinos.

Há ainda outros capítulos que envolve uma sequência de irregularidades cometidas pelo empresário com outros clubes cariocas. Assim, é que terá que apresentar explicações ao Fluminense a propósito da frustrada temporada no Perú. O São Cristóvão, foi obrigado a ameaçar o retôrno imediato, caso as cotas dos jogos que vem realizando não fôssem saldadas no período estabelecido pelas cláusulas contratuais. Igualmente o Botafogo se envolveu em assunto financeiro com o confuso empresário.

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residência
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

Vitórias do Flamengo Bonsucesso e Portuguêsa: exterior

ESTOCOLMO, 27 (AFP) — A equipe do C. R. Flamengo, do Rio de Janeiro, venceu hoje a equipe de Boden pela alta contagem de 7 x 1.

O Flamengo fêz uma bela exibição na pequena cidade de guarnição do norte da Suécia, em partida que contou com a presença de cêrca de 5.000 espectadores.

OS TENTOS

Algumas alterações haviam sido feitas no quadro brasileiro depois da sua derrota em Linkoeping e desta vez sua superioridade sôbre o adversário manifestou-se desde os primeiros minutos do jôgo. Ao cabo de 10 minutos do primeiro tempo os brasileiros já haviam marcado 3 goals, dois dos quais por intermédio do meia direita Rubens. O jôgo do zagueiro Pavão mostrou-se particularmente eficiente como traço de união entre a defêsa e a linha atacante.

2.º TEMPO

No 5.º minuto do 2.º tempo foi marcado o único tento succo, de autoria do centro avante Curt Nordman. Porém o resto do quadro de Boden mostrou-se inoperante e o goleiro Anibal não teve nenhum trabalho. O extrema direita brasileiro Babá que no 2.º tempo marcou os 5.º e 6.º goals do Flamengo constituiu um verdadeiro sucesso conquistando as simpatias da torcida, enquanto Rubens exibia suas qualidades de grande driblador. O centro-avante Indio foi quem marcou o 7.º goal dos brasileiros encerrando a contagem que consagrou a vitória do Flamengo.

A PORTUGUÊSA

LAUSANNE, 27 (AFP) — A A. A. Portuguêsa, do Rio de Janeiro ganhou brilhantemente por 1 x 0 o match-revanche, disputado hoje à tarde contra os Lausanne Sports. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem

Nos primeiros minutos do 2.º tempo o Lausanne atacou muito e por duas vêzes esteve a ponto de vencer a perícia de Antoninho. Mas os brasileiros reagiram, esbarrando, porém, na firme defesa do Lausanne e falhando na mira do arremate. Mas no 10.º minuto, cobrando uma penalidade, Lúcio marcou o 1.º goal da Portuguêsa e único da partida.

LIMA, 28 (AFP) — O clube brasileiro de futebol Bonsucesso venceu na tarde de ontem o "team" peruano do Centro Iqueno pelo resultado de 2 x 1. O primeiro tempo assinalou o empate com o registro de um ponto.

Vitória do Fluminense (3 a 0) sôbre o campeão do E. Santo

VITÓRIA, 27 — (Sport Press) — Com uma vitória sôbre o Rio Branco por 4 x 1 e uma derrota para o Vitória por 2 x 1, o Fluminense cumpriu na tarde de hoje sua terceira e última apresentação em gramados capixabas.

Numeroso público acorreu ao Estádio Governador Bley para presenciar a despedida dos comandados de Silvio Pirilo. Ressalte-se que o encontro estêve por ser transferido, em face das fortes chuvas que caíram ontem à noite e hoje pela manhã. Todavia, depois das 12 horas o tempo melhorou e foi confirmada a efetivação da partida.

PRIMEIRO TEMPO

Foram bastante movimentados os 45 minutos iniciais da peleja de despedida do Fluminense, contra o Santo Antônio, tricampeão capixaba. Os tricolores abriram a contagem por intermédio de Léo, aos 2 minutos e 30 segundos, com um tiro indefensável para o goleiro Adjalma do campeão local. A primeira fase se encerrou com 1x0 pró Fluminense.

FLUMINENSE 3x0

Na fase final, com as alterações introduzidas na equipe, o Fluminense melhorou consideràvelmente de produção e conseguiu chegar ao final da partida com a vitória justa e merecida pela contagem de 3x0. Léo, no primeiro minuto e 30 segundos, marcou o segundo goal, enquanto Converti, aos 45 minutos, estabeleceu o placard definitivo dos tricolores.

OS QUADROS

FLUMINENSE: Jairo (Castilho); Cacá e Pinheiro; Jair, Clovis e Bassu (Benê); Telê (Converti), Léo, Valdo (Jundir), Batatais (Telê) e Escurinho (Quineas).

SANTO ANTÔNIO: Adjalma; Pereira e Ilson; Neide, Francisco e Didite; Telmo, Janduí, Machado (Dino), Celso (Ziziu) e Lola.

ACERTADA A TEMPORADA DO "FIVE" RUSSO NO BRASIL

AMANHÃ O INÍCIO DO CERTAME CARIOCA — OS "GLOBETROTTERS" — OUTROS DETALHES

A Confederação Brasileira de Basquete visando a realização de uma temporada de cestobolistas da Rússia no Brasil, está agindo ativamente no sentido de levar a efeito tal iniciativa.

O trabalho em tôrno desta empreitada encontra-se bem adiantado havendo amplas possibilidades de ser dado a presenciar no Maracanãzinho algumas exibições dos cestobolistas moscovitas, presentemente vicecampões olímpicos e campeões da Europa.

A RESPOSTA

Por intermédio do CND a CBB consultou o Ministério das Relações Exteriores sôbre a possibilidade de trazer ao Brasil um conjunto da Rússia que jogará brevemente na Argentina e no Uruguai. O Itamarati respondeu não haver inconveniente nesta visita, o que dá margem à Confederação Brasileira de Basquete de continuar mantendo contato com os dirigentes do basquete Argentina e no Uruguai. O Itamarati tensão da temporada dos soviéticos em quadras brasileiras.

CERTAME CARIOCA

Inicia-se amanhã a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol, 1.ª e 2.ª divisões masculinas com a realização dos seguintes jogos:

Riachuelo x Flamengo — Na Rua Marechal Bittencourt — juízes: Milto Carvalho e Homero Maia. Fluminense x América — No ginásio das Laranjeiras — juízes: Luis Marzano e José Ribeiro.

Tijuca x Atlética do Grajaú — No ginásio da R. D. Isidro — juízes: Célio Pádua e Mário Leal.

Grajaú T.C. x Sírio — No ginásio da A. Engenheiro Richardi — juízes: E. Dulceti e J. Fleischauer.

Vila Isabel x Botafogo — No rink da A. 28 de Setembro — juízes: Aladino Astuto e Nelson S. Carvalho.

Vasco x Sampaio — Em São Januário. Juízes: Evaristo Barbosa e A. Gonçalves.

ESTRE'IA DOS "GLOBETTROTERS"

Os Globetrotters já se encontram em nosso país. A delegação dos malabaristas norte-americanos chegou ontem à capital de Pernambuco, onde o famoso "five" fará na noite de hoje sua primeira apresentação. As notícias chegadas do Recife dão conta, aliás, que os Globetrotters foram festivamente recepcionados, reinando intensa expectativa pelas suas apresentações.

FLAMENGO E VASCO NA TEMPORADA

Com relação à temporada dos Globetrotters nesta capital, que terá como local o Ginásio do Maracanã podemos informar que o Flamengo como o Vasco da Gama, decidiram participar da mesma, emprestando, assim, sua colaboração valiosa à Confederação Brasileira de Basketball.

Assembléia no Cruzeiro do Sul

O Cruzeiro do Sul F.C., de Jacarepaguá, está convocando os seus sócios, jogadores e diretores, para uma Assembléia Geral, em sua sede, à Rua Comendador Siqueira, 129, para tratarem e ultimarem os preparativos para a participação do torneio a ser promovido pelo Pararames.

Democrata, vice-campeã de Minas Gerais

B. HORIZONTE, 27 (Asapress) — A equipe do Democrata tendo levado a melhor sôbre o Vila Nova, no «match» penúltimo do Torneio Extra do certame mineiro de futebol do ano passado, por 2 x 1, conquistou o título de vice-campeão do certame montanhês.

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo de São Francisco, 26.
das 14 às 18 horas
Telefones: 43-3867 e 57-7413

Tabela completa para os torneios internacionais

"Copa Atlântico" — Participação do Brasil, Uruguai e Argentina — Certame interclubes —

BUENOS AIRES, 28 — (Do enviado especial da "Asapress") — Finalmente os delegados da Argentina, Brasil e Uruguai, deliberaram modificar o programa das partidas internacionais. Assim foram aceitas as sugestões apresentadas pelo representante da Confederção Brasileira de Desportos, sr. Abílio de Almeida.

O programa da "Copa Atlântico" ficou assim: dia 24 de junho — no Rio de Janeiro, será disputado o encontro entre Brasil e Uruguai; a 1.º de julho — em Montevidéu, terá lugar o "match" entre Argentina e Uruguai; a 8 de julho, em Buenos Aires, o encontro entre Argentina x Brasil.

TORNEIO INTERNACIONAL

O Torneio Internacional, que se jogará entre os selecionados "B", ficou assim organizado:

dia 24 de junho — em São Paulo, no Pacaembu — encontro entre Brasil x Uruguai;

30 de julho — Pacaembu — match Argentina versus Brasil;

a 8 de julho — em Montevidéu — encontro entre Uruguai x Argentina

19 de junho — jôgo em Montevidéu; 20 de junho prélio em Buenos Aires; 23 de junho peleja em Montevidéu, São Paulo e Rio de Janeiro; no dia 24 com duas partidas em Montevidéu.

Representarão o futebol brasileiro os clubes: Santos F. C. Corintians Paulista. São Paulo F. C., América S C. e Fluminense F. C.

A Argentina designará as suas equipes após a rodada de seu certame de 10 de junho. O Peñarol e o Nacional representarão o Uruguai.

Três derrotas dos brasileiros no Mundial de Hóquei

PÔRTO, 27 (AFP) — Resultados das partidas de hoje pelo Campeonato Mundial de Hoquei em patins de rodas: Holanda, 3 x Brasil, 0 (1.º tempo: 2 x 0); Portugal, 1 x Itália, 1 (1.º tempo: Portugal, 1 x 0); Espanha, 6 x Noruega, 0 (1.º tempo: 1 x 0).

PÔRTO, 27 (AFP) — Nas partidas realizadas hoje à noite pelo Campeonato Mundial de Hóquei em Patins de Rodas, o Brasil foi derrotado pela Inglaterra por 5 x 0, depois de um 1.º tempo de 3 x 0 e a Suiça venceu a França por 3x1, após um 1.º tempo de 1 x 1.

OUTROS RESULTADOS

PÔRTO, 27 (AFP) — Em partida disputada hoje à noite pelo Campeonato Mundial de Hoquei em patins de rodas, a Itália venceu a Bélgica por 7 x 0. Primeiro tempo 5 x 0. Em outro "match" pelo Mundial de Hoquei em patins de rodas, a Alemanha empatou com a Espanha por 1 x 1 placard do 1.º tempo. Em prosseguimento, Portugal derrotou hoje à noite a Holanda pela contagem de 4 x 1, depois de um 1.º tempo de 3 x 0.

PÔRTO, Portugal, 28 (AFP) — Nos jogos do campeonato do mundo de "ring hockey", a Alemanha Federal bateu hoje o Brasil por 4 a zero.

CLASSIFICAÇÃO

PÔRTO, 27 (AFP) — Depois das partidas noturnas de hoje, estabeleceu-se da seguinte maneira a classificação dos concorrentes ao Campeonato Mundial de Hoquei em Patins de rodas: 1.º) Portugal, Espanha e Itália, 5 pontos; 2.º) Alemanha, 3; 3.º) Bélgica, Inglaterra, Suiça e Holanda, 2; 4.º) Brasil, Noruega e França, 0.

DECISÃO SÔBRE AS OLIMPÍADAS DE MELBURNE

Reunem-se hoje os membros do Comitê Olímpico Brasileiro, a fim de tomar conhecimento das resoluções tomadas em São Paulo e apresentar, em definitivo, a relação dos desportes que o Brasil se fará representar nos Jogos Olímpicos de Melbourne, Austrália.

Podemos informar que a delegação nacional será a mais reduzida possível, observando-se que o único esporte coletivo presente ao certame será o basquetebol.

BASQUETE

Há dúvidas quanto ao número de componentes do «five» nacional, estando os membros A. Reis Carneiro e Paulo Meira trabalhando para que o quadro da CBB conte com 12 elementos e não 10, conforme desejo do COB.

Esta reunião terá por local o salão do Comitê Olímpico, no Edifício Guinle.

F. C. Pôrto levantou a Taça "Portugal"

LISBOA, 27 (AFP) — O F. C. do Pôrto sagrou-se campeão da Taça de Futebol de Portugal ao derrotar hoje o Torriense por 2x0, em partida final. O primeiro tempo terminara com a contagem de um tento a zero.

Vitórias dos times mistos do Fluminense, América e Botafogo

VITÓRIA, 27 — (Sport Press) — Dando prosseguimento a sua temporada pelo interior do Espírito Santo, o quadro misto do Fluminense, sob a orientação de Gradim, jogou na tarde de hoje na Cidade de Linhares, onde enfrentou o forte conjunto do Industrial local.

Os tricolores conseguiram sensacional vitória pela contagem de 5 x 1, sendo que a primeira fase se encerrou com o marcador de 2 x 0.

OS TENTOS

Na primeira etapa, marcaram Romeu e Vitor, enquanto que na fase final Valter assinalou três tentos, completando o placard de 5 para o Fluminense, cabendo a Hilário o único tento dos locais.

O TIME

FLUMINENSE. Veludo; Jair e Duque; Vitor, Italo e Rui; Paulinho, Hugo, Oscar (Valter), Romeu e Gelson (Almir).

VITÓRIA DO BOTAFOGO EM SAPUCAIA

SAPUCAIA, E. do Rio, 27 (Sport Press) — O quadro de amadores do Botafogo, sob a direção de Geninho, apresentou-se na tarde de hoje, nesta cidade, enfrentando o Sapucaia F. C., num compromisso que era aguardado com grande expectativa pelo público local. Os amadores alvinegros desenvolveram um jôgo que surpreendeu a todos e conseguiram sensacional vitória pela contagem de 4x1. No primeiro tempo os botafoguenses venciam por 2x0.

OS TENTOS

A contagem foi iniciada aos 9 minutos, por intermédio de Amoroso. Aos 44 minutos o mesmo Amoroso marcou o segundo tento. Na fase final Garrincha, aos 21 minutos, consignou o terceiro goal e Delson, aos 33 minutos, completou o placard do Botafogo. O tento de honra dos locais foi assinalado por Cláudio, aos 44 minutos.

O QUADRO

BOTAFOGO: Zé Carlos (João); Cezário e Medeiros; Raul, Ademar (Marcelo) e Nei; Garrincha (Nei), Rossi, Amoroso (China), Delson e Assed.

TRIUNFOU O MISTO DO AMERICA

Visconde de Rio Branco, M. G., 27 (SPORT PRESS) — Perante numeroso público o quadro misto do América, sob a direção de Osny do Amparo, jogou esta tarde, nesta cidade mineira, enfrentando o forte conjunto do Nacional, campeão local. Após um primeiro tempo sem abertura de contagem, na etapa final, o América conseguiu encontrar o caminho da vitória, assinalando três tentos. O triunfo dos rubros por 3x0, tradu-zi a sua melhor situação na fase complementar.

Reapareceu no quadro americano o meia Washington que se encontrava afastado em face da intervenção cirúrgica a que se submeteu. Washington atuou muito bem, sendo autor de dois goals.

DETALHES DO JOGO

A contagem foi inaugurada na fase final, aos 8 minutos, por intermédio de Olício. Washington, aos 39 minutos, marcou o segundo tento e ainda Washington, aos 42 minutos Amoio, conquistou o terceiro tento, encerrando-se a partida com a vitória dos rubros por 3x0.

A equipe do América formou com Walteri Sousa Filho e Abisio; Oro, Agnelo e Maneco; Ramos, Washington, Nelsinho (Wilson), David (Haroldo) e Olício.

EMPATOU O OLARIA

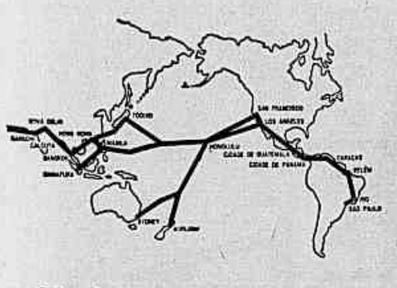
S. PAULO, 27 (Sport Press) — O Olaria A. C. do Rio, que exibindo-se ontem em Ribeirão Preto com a sua equipe principal sob a direção de Jair Boaventura, conseguiu um bom resultado, empatando com o forte quadro do Botafogo, vice-campeão do interior, por 1x1, voltou a se exibir com sucesso, esta tarde, em Franca, onde empatou com o Internacional pelo mesmo escore.

VENCEDOR O MADUREIRA

GOIANIA, 28 (Asapress) — O Madureira do Rio de Janeiro voltou a se exibir, ontem, em Anapolis, desta feita contra um combinado formado por jogadores daquela cidade e de Anapolina. O clube carioca deu nova demonstração de sua classe, abatendo o seu rival por 6x1.

Chapas plásticas DECORATIVAS
Para tampos de mesa - balcões - - cosinhas americanas - lambris - - bares domésticos - laboratórios etc.
Sortimento de dezenas de côres e padrões
GERLINGER & CIA. LTDA.
AV CHURCHILL, 97 - SALAS 405/8
TELEFONES: 32-0412 • 22-4160

O seu tapête mágico para o Oriente

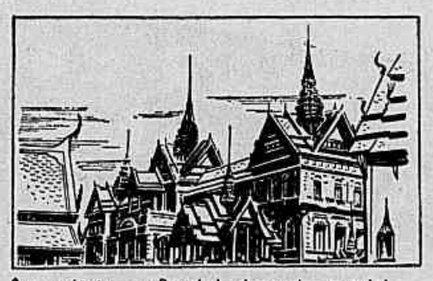


Todo o percurso pela Pan American, via Los Angeles ou San Francisco.

Para as lendárias cidades do Oriente — Tóquio, Hong Kong, Manila, Bangkok, Rangoon e Calcutá — nomes que dão asas à sua imaginação.

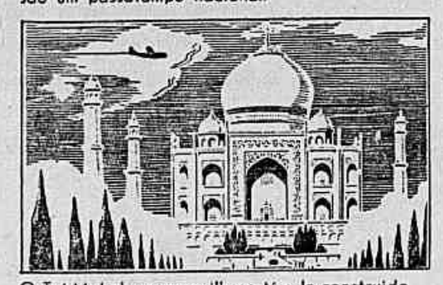
Voe diretamente do Brasil para Los Angeles e San Francisco e para o Oriente... realizando todo o percurso pela PAA.

A Pan American (cujo primeiro vôo através do Pacífico foi realizado em 1935) mantém um serviço diário para o Extremo Oriente.



Êste palácio, em Bangkok, demonstra a original arquitetura dessa intrigante cidade.

O Havai, onde os passeios a cavalo pelas praias são um passatempo nacional.



O Taj-Mahal, um maravilhoso túmulo construido em 1631 pelo Rajah Schah-Djihan, para sua mulher

PAA PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO
* Marca Registrada
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191

Vera Melo de Carvalho, acusada de mandante da morte do marido, major Hélio, deporá hoje

Estudantes ao general Magessi: nosso movimento é pacifista

Prêso um insuflador de quebra

A convite do Chefe de Polícia, uma comissão de representantes da União Nacional dos Estudantes, União Metropolitana dos Estudantes, Diretório Central dos Estudantes Universitários, União Nacional dos Estudantes Secundários e Centro Acadêmico "Luiz Carpenter", se entrevistará hoje com o prefeito, para expor às reivindicações da classe quanto ao preço das passagens de bondes.

Ontem, os representantes dos estudantes estiveram com o general Magessi, que lhes pediu fossem evitadas perturbações da ordem.

MOVIMENTO

As entidades estudantis representadas são as responsáveis pelo movimento que visa a revogação da portaria do prefeito que autorizou o aumento das passagens dos bondes. No encontro com o Chefe de Polícia, os estudantes afirmaram que farão filas indianas nos trilhos, impedindo o tráfego caso o prefeito não os atenda.

Disseram, ainda, que o seu movimento é pacifista e que as depredações não têm o apoio da Comissão do Movimento, informando que ela já entrou em contato com os colégios pedindo que os estudantes evitem participar de agitações.

PRESO O INSUFLADOR

Quando insuflava os estudantes para que quebrassem bondes na Rua da Lavradio, esquina com Riachuelo, Pedro Porfírio Luciano foi preso pela RP-45. Embora embriagado, Pedro conversou perfeitamente com os jornalistas, na polícia política, onde ficou detido.

O insuflador tem 30 anos, é funcionário do IAPETC, e mora na Rua Benjamin Constant 12.

MAIS AMEAÇAS

Ontem na Praça Quinze e Praça do Engenho Novo, grupos de estudantes insuflados por pessoas estranhas à classe, ameaçaram quebrar mais bondes.

No Engenho Novo, foram detidos 12 estudantes do Pedro II.

O insuflador Pedro Porfírio Luciano

Estudantes com o Chefe de Polícia

MATOU-SE O CEGO COM VENENO — Matou se na Liga de Proteção aos Cegos, onde, cego, fazia vassouras, Claudionor Silva (Rua Ponipílio de Albuquerque, 287). No bilhete que deixou, êle pede que a mulher não vá ao seu entêrro, rogando a Deus que abençoe o seu filho.

DIZENDO-SE VÍTIMA DE TRAMA FAZ SUA DEFESA O DEPUTADO

Simão Mansur, da Assembléia Fluminense, acusado de manter prisioneira uma amante, defende-se

Acusado de manter a amante (Hilda Sales Cristiano) e a filhinha (Elizabeth, 7 anos) em cárcere privado no seu apartamento em Copacabana, o deputado fluminense Simão Mansur se defende, dizendo-se vítima de uma trama de "inimigos gratuitos e adversários inescrupulosos".

A defesa do deputado foi mandada aos jornais em papel com o timbre da Assembléia Legislativa do Estado do Rio.

Segundo o comissário Mauro, do 2.º distrito, encarregado de apurar denúncia feita pelo dentista Demóstenes Cristiano da Silva (Travessa do Oriente 111), o deputado mantinha a amante e a filhinha em cárcere privado, no apartamento 104, da Avenida Atlântica 2.736. Depondo, Hilda, a amante, irmã do dentista, disse o seguinte:

1 — Há 15 anos que vivia maritalmente com o deputado, na Avenida Mem de Sá, 72 apartamento 816;

2 — Tendo sido vendido êsse apartamento, passou para a Avenida Atlântica;

3 — Uma noite, chegando no apartamento, o deputado quis agredi-la;

4 — Daí por diante, foi colocada em cárcere privado, com a filhinha, recebendo comida através de uma grade;

5 — O apartamento foi trancado, e cortados os fios do telefone;

6 — Evitar que ela soubesse dos seus casos amorosos, o objetivo do deputado.

A DEFESA

Afirma o deputado, na sua carta-defesa:

"Não sou casado. Não tenho amantes nem casos amorosos que impliquem em desrespeito à sociedade. Sou vítima de uma levianaa sem escrúpulos.

A queixosa, usando de artifícios penetrou no apartamento que pertence à firma da qual faço parte. Imediatamente recorri à polícia do 2.º Distrito Policial, que enviou um guarda para retirar a intrusa do apartamento. Recusou-se esta leviana retirar-se do apartamento, dizendo-se instruída pelos advogados Evandro Lins e Lontra Costa".

Manobra suicida com êxito do polícia militar

Atirando-se do segundo andar do Hospital da Polícia Militar, matou-se o soldado Floriano dos Santos, da Segunda Companhia do Terceiro Batalhão de Infantaria.

Floriano, 28 anos, Conjunto Residencial de Del Castillo, estava internado, doente, na enfermaria do terceiro andar, vítima de doença nervosa.

MANOBRA SUICIDA

Para que o suicídio tivesse êxito, o soldado Floriano foi obrigado, antes, a executar uma manobra. Como estivesse na enfermaria do terceiro andar, e percebendo que cairia na área do segundo andar, atirando-se do seu local de internamento, êle desceu por um cano até encontrar um lugar onde a sua queda não fôsse interrompida — o parapeito do segundo andar.

Executada a manobra, atirou-se o soldado, cadáver pouco depois.

DOENÇA NERVOSA

Desde algum tempo que Floriano apresenta sintomas de crise nervosa, tendo se internado no dia 25, a conselho médico. Ontem, depois de uma forte crise, pela manhã, voltou a melhorar com calmantes, dando a impressão de normalidade. À tarde, burlando a vigilância dos enfermeiros, suicidou-se.

Choques e avanços levaram o lotação contra a árvore

Imprensado contra uma árvore, foi o resultado final da trajetória de choques e avanços irregulares do lotação Caxias-Mauá, chapa 7-85-64, na Avenida Rodrigues Alves, Cais do Pôrto.

Primeiro, êle se chocou com o carro 13-31-09, dirigido por Antônio Pinto dos Santos, para depois avançar o sinal na passagem de nível perto do Armazém 10, e ser arrastado por uma máquina de trabalho no pôrto.

NENHUMA VÍTIMA

Apesar de tôda a confusão de choques e avanços não houve vítimas. O carro particular estava parado junto à passagem de nível, em respeito ao sinal fechado quando o lotação que vinha em grande velocidade, chocou-se com êle, indo parar na área de tráfego interditada pelo sinal vermelho quando foi colhido pela máquina do pôrto, que o imprensou contra uma árvore.

Apanhado de surpresa, o maquinista, que manobrava no momento, não teve tempo de parar a máquina. O motorista do lotação fugiu.

ENTREGA RECENTE

O carro abalroado pelo lotação estava à caminho do seu dono, Carlos Rodrigues Leandro (Rua Fock 356 Bonsucesso) que o comprara ontem. Era dirigido, no momento do choque, por Antonio Pinto dos Santos.

Bonde atrapalha a festa

O bonde 2.057 da linha "Praça da Independência", ao fazer uma curva, na Rua Salvador de Sá, rompeu os trilhos numa extensão de 20 centímetros, e foi parar junto ao muro da casa 115, do sr. José Carlos Fernandes, onde se festejava um noivado. O acidente provocou pânico entre as pessoas que estavam na casa. Do choque saíram feridas Crisciuma da Silva, o motorneiro Joaquim Rodrigues, o condutor n. 3.934 e Aurora Lima. Todos foram medicados no Hospital Sousa Aguiar, tendo às autoridades do 14.º D. P. registrado a ocorrência.

ASTENIA SEXUAL

Voronel revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula de TONOKLEN (comprimidos), destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio Tel 18-3087 — Peçam literatura grátis.

Desespêro do comerciante

Estando em péssima situação financeira e com a mulher grávida o comerciante Alberto Soares (28 anos, Rua Machado de Assis, 17, apto. 601), tentou suicídio na portaria do prédio em que mora, com um tiro no peito. Alberto foi medicado, internado em estado gravíssimo no Hospital Sousa Aguiar.

Alkmim abriu . . .

(*Conclusão da 1ª página*)

vidas; agradecendo, em nome de todos êles — quero assegurar que o Govêrno receberá, como demonstração de patriotismo, as lições de vossa experiência, do vosso saber e, principalmente, de tudo quanto a vossa inteligência saiba colhêr, para bem encaminhar as coisas econômicas e financeiras do Brasil. Meus senhores, muito obrigado".

DEBATES E DEBATEDORES

Encerrada, com o discurso do Ministro da Fazenda, a solenidade de instalação do "panel", o coordenador sr. Nelson Matos, do Departamento de Relações Públicas do DIARIO CARIOCA, encaminhou os trabalhos para os debates, dando início à primeira Mesa Redonda, sob a orientação do moderador sr. Ivan Pedro de Martins, que fêz a chamada dos debatedores inscritos para estudar o tema "Mercado Nacional de Capitais e o Método Tradicional de Vendas de Ações".

Participaram do debate os srs. Dênio Nogueira Gerson Augusto da Silva, Benjamin Cabello, Guilherme Augusto Peixoto, José Willemsens Jr., José Damião de Souza (os dois últimos da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro), Luiz José Cabral de Menezes (representando as Bôlsas de Valores do Maranhão, de Sergipe, e de Minas Gerais) João Alberto Dutra Leite Barbosa (representando a Cia. Geral de Materiais), Castro Vianna (Diretor Geral da Divisão do Imposto de Renda), Mario Barbosa (corretor), Milton Freitas Sousa (representando a Confederação Rural Brasileira).

Duas teses

Versaram os debates sôbre a necessidade de criação junto a Bôlsa de Valores, de um organismo fiscalizador das Sociedades Anônimas e sôbre criação de um sistema oficial de proteção aos acionistas, semelhante ao que o Govêrno oferece aos pequenos depositantes de bancos.

As conclusões e recomendações sôbre êsse e os demais temas em debate serão publicadas logo que encerrado o "panel".

Debates de hoje

Hoje, às 16 horas no auditório da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, terão prosseguimento os trabalhos, cabendo ao sr. Luiz Cabral de Menezes funcionar como moderador, conduzindo os debates sôbre o tema "Legislação Brasileira sôbre Sociedades Anônimas e a Bôlsa de Valores".

Estão inscritos para tomar parte nos debates os srs. Oscar G. Sant'Ana, Daniel Faraco, San Thiago Dantas, Gerson Augusto da Silva, Iris Meinberg, João Castro Vianna, Benjamin Cabello, Aloysio Lopes Pontes, Attila Carvalhais Pinheiro, Guilherme Peguriet e Alberto Daneihann.

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL-ELEITORAL
1/56-SFRJ.

De acôrdo com o art. 6 da Portaria n. 11, de 11 de fevereiro de 1954, baixada pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, estão abertas as inscrições para o registro de chapas que concorrerão às eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal, do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, no dia 11 de junho próximo. As inscrições deverão ser feitas na Secretaria do Sindicato dentro do prazo de (5) cinco dias, a contar da data da primeira publicação dêste edital. Para qualquer informação, os interessados deverão dirigir-se à Secretaria do Sindicato, na Rua dos Andradas, 96 — 10º andar, sala 1005, no expediente normal das 12 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1956

(a) Durval Armando Torres — Presidente.

É realmente notável a ação da

Tricomicina

no combate à calvície e suas diversas manifestações.

Se os seus cabelos estão caindo ou se o senhor já é acentuadamente calvo, não hesite mais: comece a usar ainda hoje a loção TRICOMICINA que promove a recuperação dos cabelos perdidos, assegura a permanencia dos que ainda existem, elimina a caspa e a seborreia e higieniza o couro cabeludo, deixando-o livre de quaisquer impurezas.

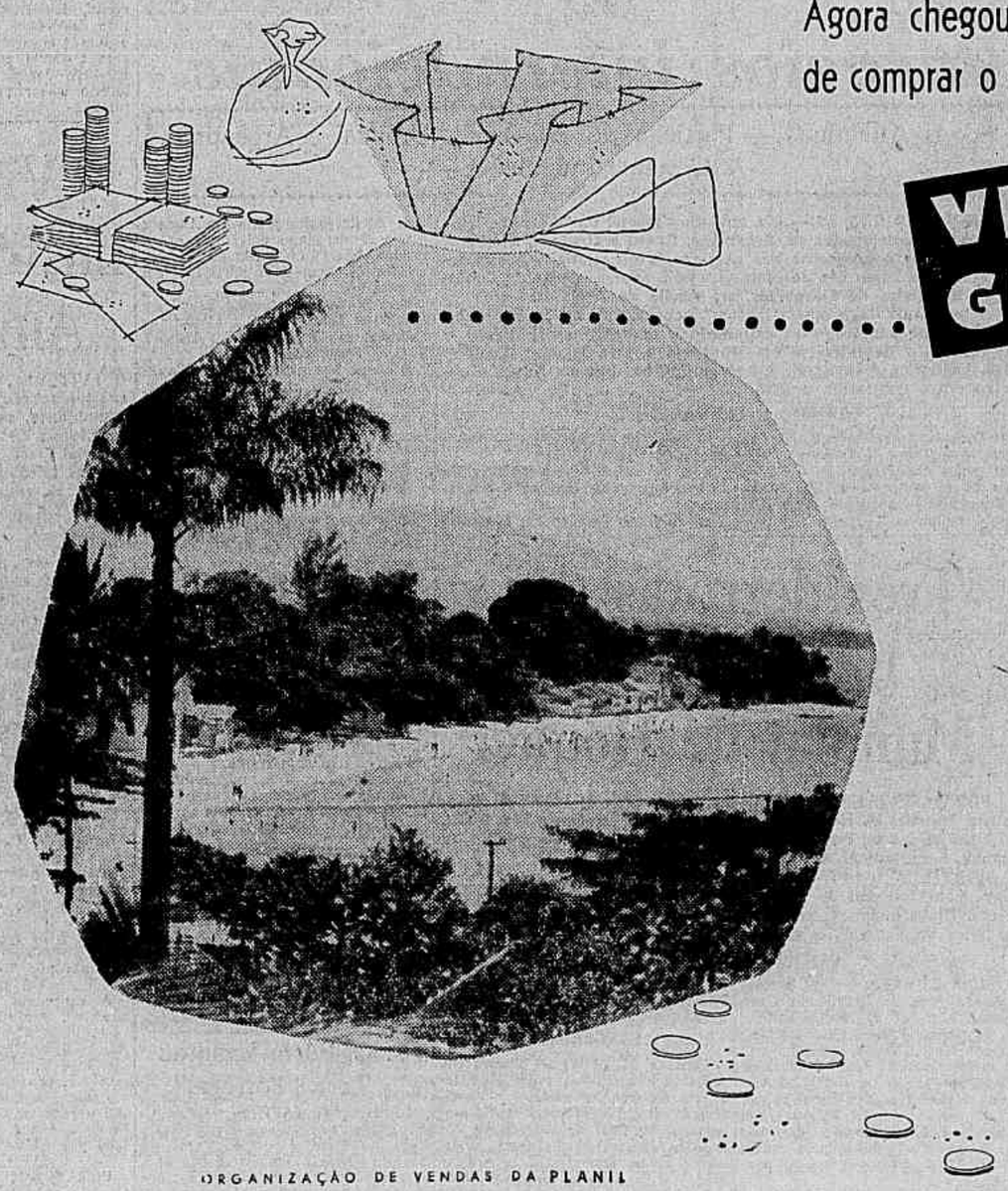
APLIQUE ASSIM A TRICOMICINA:

1. - Faça uma vigorosa massagem, com as pontas dos dedos, em tôda a cabeça.

2. - Com um algodão embebido em Tricomicina friccione fortemente todo o couro cabeludo.

Tricomicina

À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS



Agora chegou a **sua vez** de comprar o seu terreno em

VILA MAR de GUARATIBA

Lotes a partir de Cr$ 400,00 por mês!

Há oportunidade para tudo, inclusive para comprar e para vender. Este é o momento para comprar — porque em Vila Mar de Guaratiba o Sr. ainda pode ser o *primeiro proprietário* de esplêndidos lotes, sem a sobrecarga da valorização dos terrenos que passam de mão em mão.

Venha ver no *próximo domingo*, com seus próprios olhos, o que é Vila Mar de Guaratiba!

Loteamento urbanizado, à beira-mar, servido por linhas regulares de bondes ônibus e lotações, dotado de luz, fôrça e água em abundância e abastecido de gêneros alimentícios pelas zonas produtoras de Campo Grande e Pedra de Guaratiba.

Loteamento inscrito no 9º Ofício do R. G. I. sob n.os 227 e 242.

Lotes a partir de Cr$ 40.000,00 (Gleba B)
em 100 prestações
sem juros!

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 17.º ANDAR — TELEFONE: 32-9586 — NO MÉIER: CINE IMPERATOR — LOJA "G" — TELEFONE: 29-4681

(*Reserve sua condução gratuita pelo telefone: 32-9583*)

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA PLANIL

IA-1123

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Promete JK . . .

apesar da interferência prometida pelo Presidente da República concitou os seus colegas a continuarem os trabalhos, de modo mais intensivo, nos Bancos, já que se o prazo concedido aos bancários de há muito encontra-se esgotado.

Julgam os dirigentes que a classe não deve ficar inativa, na expectativa única e exclusiva da gestão presidencial, uma vez que o trabalho organizado das várias comissões locais de bancários nos locais de atividades, contribuirá, também, para vencer a obstinada intransigência dos banqueiros e conquista da reivindicação pleiteada.

Mensagem . . .

lando, finalmente o Prefeito, que logo anunciou a remessa para hoje às 11 horas da mensagem de aumento à Câmara, acompanhada de anteprojeto de revisão tributária.

Humano e justo

Depois de expressar a satisfação com que recebia a numerosa comissão de funcionários, o sr. Negrão de Lima afirmou nada ser mais justo e humano do que o reivindicado por êles. "Entretanto a situação da Prefeitura não permite a satisfação de tudo que é pedido. Minha formação me impeleria a dar ao funcionalismo o que êle pede e isso me tem resultado em tremenda luta íntima e permanente. Gostaria de conceder o aumento a partir de janeiro, mas isso não é possível. O aumento irá a 4 bilhões e, somado às despesas atuais, subirá a nove bilhões e meio, restando apenas 5%, no máximo, do orçamento municipal para as demais despesas".

Ameaças no futuro

— Falo com franqueza e sinceridade. Nem os senhores nem eu somos culpados da situação em que se encontra o Tesouro Municipal. Mas, cabe-me dizer, com lealdade, da impossibilidade em que está a Prefeitura de atender tôdas as reivindicações. Queira Deus que mesmo concedendo o aumento só a partir de julho, lá para novembro não tenha de parar os pagamentos, pagando em série, primeiro aos servidores de vencimentos mais baixos. Também não posso abandonar a Cidade. Impossível seria, por exemplo, o abandôno da infância e deixar de olhar para o abastecimento".

Montepio e quinquênios

Tendo falado cêrca de duas horas, durante as quais discorreu sôbre a situação em que se encontra a Prefeitura, o sr. Negrão de Lima colocou-se à disposição dos presentes, para responder quaisquer perguntas que lhe fôssem feitas. Imediatamente, numerosas questões foram formuladas, tôdas elas sendo prontamente respondidas pelo Prefeito. Um dos presentes, pediu que o Montepio prosseguisse realizando empréstimos, prometendo o sr. Negrão de Lima que arranjará, de qualquer jeito, dinheiro para o Montepio. "As operações de crédito prosseguirão, mas não para empistolados. Emprestaremos dinheiro aos realmente necessitados", disse.

Quinquênios

Em primeira mão, o DC pode informar que, no projeto a ser remetido hoje de manhã ao Legislativo Municipal, são mantidos os quinquênios para as professôras municipais, isso em consideração ao baixo padrão de vencimentos dessas funcionárias. O mesmo não se dará com os engenheiros, médicos e professores secundários, que perderão os quinquênios, já que seus vencimentos são bastante mais elevados.

Confraternização

tivo. Dona Lizete Alves Machado, mãe da Haydée disse que as companhias eram ótimas e que ela também se divertiu muito, pois o ambiente era dos melhores. O sr. Luís Goulart (pai da Marly) achou a viagem magnífica, pelo movimento da mocidade, sempre alegre, pelos maiores conhecimentos adquiridos, pelo ensejo de contato mais estreito entre alunas de colégios diversos e por ter sido realizada entre pessoas muito amigas. Confessou-nos o sr. Luís Goulart que o passeio constitui o seu melhor presente de aniversário, pois na data estava completando 40 anos. Espera que o DC realize outras excursões semelhantes.

Transferida . . .

38.740 é que o DNT negava direito de voto aos motoristas prejudicados.

No entanto, o sr. Euclides de Almeida, que se encontrava na presidência do sindicato, resolveu negar o direito de voto em tôdas as questões, inclusive para eleição do presidente da assembléia. Os motoristas prejudicados, que constituíam a maioria do plenário, exigiram o direito de voto, recusando a indicação feita pelo sr. Euclides Almeida para que os trabalhos fôsse presididos pelo sr. Alberto Ferreira dos Santos. Durante cêrca de 45 minutos, o plenário debateu-se com o sr. Euclides de Almeida, tentando obter o direito de voto.

Levado à mesa, o sr. Alberto Ferreira dos Santos fêz questão de consultar ao plenário, não aceitando a imposição. Tendo o plenário rejeitado o seu nome, retirou-se.

A polícia

A diretoria do sindicato, com o objetivo de garantir-se solicitou a presença de agentes da DOPS, que durante todo o tempo procuraram pacificar os ânimos habilmente. O sr. Euclides de Almeida, no entanto, manteve-se intransigente recusando-se parlamentar com os que se julgavam prejudicados.

Finalmente os diretores do sindicato solicitaram a presença de milicianos da Polícia Militar, julgando que os agentes da DOPS não estavam correspondendo à sua expectativa.

Iniciada a . . .

(Continuação da 4ª página)

sugerir ao Prefeito de Petrópolis que o Matadouro Modelo, cujo contrato termina êste ano, passasse à administração da Municipalidade ou fôsse transformado numa sociedade por cotas: e o sr. Rodrigues de Oliveira, para defender, em nome do Partido Socialista, a reivindicação dos bancários no sentido de uma majoração de salários à base de 40 por cento.

Vereadores . . .

(Continuação da 4ª página)

jeito de sua autoria, reduzindo o preço das passagens dos bondes para estudantes. O Presidente comunicou ter estado na Câmara o professor Veiga Cabral que foi agradecer o voto de louvor aprovado pelo plenário sôbre a passagem do 42.o aniversário de sua vigência na cátedra. O sr. Castro Menezes disse já existir lei municipal, aliás de sua autoria, determinando a instalação de caixas coletoras postais nos prédios de apartamentos. As determinações do Presidente da República nesse sentido, apenas deram sentido nacional a essa lei municipal que, extranhamente, nunca foi posta em execução. O sr. Edgar de Carvalho falou sôbre a extinção das favelas e a Conferência dos Bispos do Nordeste.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS

Departamento de Administração

DIVISÃO DE MATERIAL

Concorrência Pública n. 4/56, para aquisição de Relógios de Ponto com os respectivos acessórios, para a nossa Sede e Hospital Central dos Marítimos.

1 — De ordem do sr. Diretor do Departamento de Administração, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, baseado no que consta do processo I.A.P.M. n. 18.304/56, faço público que nesta data fica aberta a Concorrência Pública n. 4/56, para o fim acima indicado, que será realizada às 15 horas do dia 21 de junho de 1956, na Divisão do Material na Avenida Venezuela n. 134 — 6.º andar Bloco B. com integral observância das condições estabelecidas neste Edital e das fixadas na legislação vigente, especialmente no Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

2 — As especificações completas se acham à disposição dos interessados, nos dias úteis das 12 às 17 horas no endereço acima indicado, exceto aos sábados.

Divisão do Material do Departamento de Administração do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, em 28 de maio de 1956 — SYLVIO LIMA DA SILVA, Chefe da Divisão do Material.

Infundadas as críticas da oposição ao Govêrno

(Continuação da 1ª página)

Exa. deve levar em conta que compete sobretudo ao Govêrno, grande responsabilidade na criação dêsses meios de pagamento, dêsse abuso do crédito bancário, que vem sobrecarregar o quadro e não apenas o deficit do Tesouro. Todo o homem da Maioria, nos 10 anos que venho a esta Casa quando Ministro da Fazenda, geralmente diz: E' preciso acabar com o deficit, cortar despesas, etc... Ora, se o Govêrno limitar a sua política, em matéria de preços, apenas ao corte do deficit, pode V. Exa. escrever a profecia fácil de que ficaremos na mesma e talvez em piores condições.

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Senhor Deputado, acabei de enumerar para esta Casa, que teve a bondade de me ouvir com atenção, 12 causas de inflação; tôdas elas prevêem os motivos que conduzem à alta do custo da vida.

Entre elas citei essa que V. Exa. está dizendo: facilidades de crédito ao público. E' pena que V. Exa. não tenha ouvido.

Mas insisto em afirmar que para demonstração do raciocínio que estou expondo era inútil considerar a segunda parcela da segunda parte da igualdade. Aliás não se trata bem de equação algébrica, mas de identidade porque evidentemente o [illegible] dinheiro que circula é igual ao da produção do País. E' uma simples identidade. E citei a equação de Fisher para explicar que não é tão fácil a variação de preços como o Deputado Herbert Levy julgou a ponto de um discurso presidencial provocar em 25 dias violentas elevações de preços.

TEORIA DE KEYNES

Mas, Srs. Deputados, a segunda teoria é a de Keynes. Keynes teve a coragem de afirmar que a pedra de toque da economia é o consumo e sôbre essa pedra, Keynes construiu o monumento da sua igreja econômica em cujo pórtico fêz inscrever: "O Preços Dependem da Procura Global".

Deputados, para que haja alta dos preços necessária se torna que a procura global seja influenciada. A procura global é a soma de quatro variáveis: gastos do govêrno, gastos do público, investimentos e excesso ocasional da exportação sôbre a importação. Pergunto: o discurso do Presidente da República teria o dom de aumentar os gastos do Govêrno em 25 dias? Insisto, Srs. Deputados: teria o discurso presidencial a capacidade de fazer aumentar os gastos da popu-

VISCOSIDADE DO CONSUMO

Êsses gastos dependem daquilo a que chamamos o nosso modo de vida, aquilo que Pierre Mendes France chama a viscosidade do consumo, e êsse hábito de vida, êsse modo de viver não se altera em 25 dias que tantos foram os decorridos entre o discurso do Presidente, cuja linguagem o Sr. Herbert Levy chamou de dramática e a Mensagem do Presidente, cuja linguagem o Sr. Herbert Levy achou serena. Será possível que o discurso presidencial produza em 25 dias uma transformação radical nas nossas relações comerciais com o exterior, a ponto de mudar em saldo, o deficit da nossa balança?

Formulo estas perguntas só para que a Câmara dos Deputados veja o quanto foi injusto o Deputado por São Paulo.

INVESTIMENTO

Resta agora o investimento. Todos os elementos da economia são dinâmicos; nenhum é estático. Só um elemento é instável: o investimento.

O Sr. *Seixas Dória* — Permite o nobre orador um aparte?

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Pois não.

O sr. Seixas Dória — Sr. Deputado acho, realmente que o discurso do Senhor Herbert Levy não faz tanto mal. Por outro lado, indiscutivelmente a inércia presidencial, durante 4 meses já causou mal muito grande ao País.

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Agradeço o aparte com que me honra. O assunto porém focalizado por V. Exa. é estranho aos meus propósitos.

O *Sr. Allomar Baleeiro* — O nobre Deputado Seixas Dória honrou V. Exa. dirigindo-lhe um aparte em que chama a atenção para a inércia do govêrno até agora.

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Que inércia, Sr. Deputado?

O Sr. Allomar Baleeiro — Ele tem deixado de praticar inúmeras medidas no sentido de deter esta elevação de preços. Foi nesse sentido o aparte do nobre deputado Seixas Dória.

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Estou discutindo o assunto do ponto de ver técnico. Não desejo discutir fora do terreno da boa técnica. Prosseguindo, formulo a seguinte pergunta:

Por que o investimento é instável? Porque depende do ânimo do empreendedor, da taxa de juros e da eficácia marginal do capital.

Ora êsse ânimo é função das vibrações populares, da luta comercial e até dos discursos injustos proferidos nesta Casa. Depende ainda do ser humano e que se pode dizer de certo da natureza humana? Que ela é inconstante, isto é semelhante à sorte, a saber vária. Somos, na verdade, temperamental, mental e moralmente diferentes. Assim, pois, o feito psicológico poderá agir sôbre cada um de nós de mil formas diferentes. Através dessa influência, o efeito psicológico vai agir sôbre o investimento; consequentemente sôbre o preço das utilidades. Isto porém, não se verifica jamais no espaço de tempo de 25 dias.

A VIRTUDE E O VICIO

Em 1936 Keynes já como que previa a pergunta do Deputado Herbert Levy e, por isso mesmo lhe deu uma resposta antecipada, declarando: a virtude que é a integração de bons atos e o vício que é o polo oposto, ambos não têm nenhuma influência na poupança geral.

Como, pois, Srs. Deputados se o vício e a virtude não interferem na poupança geral, poderia um discurso no período de 25 dias fazer crescer os preços violentamente em todos os sentidos?

A CULPA DO HOLANDES

Vê-se que o propósito da equipe de atacantes udenistas é jogar às costas deste Govêrno a responsabilidade de 15 anos de erros. Eles querem transformar o Presidente Juscelino Kubitschek naquele holandês que pagou o mal que não fêz.

Deus, porém, não há de permitir que isto aconteça: não há de permitir que, por instigações partidárias o Exército desça da estátua de Caxias para se refundar no todaçal da planície da politicalha. O Presidente suprimiu a cozinha do Palácio por economia, come de marmita, para não aumentar as despesas desta Nação. O Brasil não é um país de cegos e surdos. Há-de haver Justiça há de haver juizes dentro do Exército, no seio do povo, assim como neste Parlamento.

O sr. Sérgio Magalhães — Permita-me V. Exa. acredita em uma idéia que há dois séculos domina a Economia Política, a da interdependência dos fenômenos econômicos?

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Perfeito.

O Sr. Sérgio Magalhães — Entuo,, queria dizer a V. Exa. que o aumento de cem por cento nas tarifas da Cia. de Carris desta cidade é uma das causas que vão influir em todo o Govêrno do Presidente Juscelino Kubitschek no desenvolvimento da inflação no Brasil por que os ônibus, os lotações e as demais atividades ligadas ao transporte já estão pleiteando também aumento de preços.

AUMENTO DE VENCIMENTOS

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Senhor Deputado se houve um êrro êle partiu desta Casa.

Fomos nós os primeiros a aumentar, exageradamente talvez, os vencimentos dos funcionários civis e militares. Ocorre um crime comum na vida econômica, que devo realçar neste instante: tôda vez que se fala em aumento de vencimentos e salários, os preços sobem em duas etapas: antes do aumento, por fôrça da especulação; e depois sob a alegação da elevação de impostos e salários. Estamos sofrendo desse mal. Estamos na primeira etapa, a alta criada pela especulação. E como é, Srs. Deputados, que se combate a especulação? Há quatro fôrças poderosas para agir: a Polícia, a Magistratura, este Parlamento, Sr. Deputado Sérgio Magalhães, e, sobretudo o povo quando quiser fazer justiça pelas suas próprias mãos. Há ainda o Govêrno decretando medidas oportunas, capazes e completas.

CONGELAMENTO NÃO BASTA

Fazemos as coisas pela metade. Fiasse, Sr. Deputado, em congelar os preços. Ora, o congelamento não basta. As medidas de combate à inflação são providências de sofrimento. Uma nação que queira ver-se livre dêsse flagelo tem de sofrer, sofrer duramente.

O Sr. Nestor Duarte — Antes de mais nada, devo confessar a V. Exa. que sou de uma ignorância orgulhosa em matéria de finanças e de economia. Prestei atenção ao discurso de V. Exa., apesar de versar sôbre finanças e economia, e notei que entre as causas que citou, da inflação, não indicou V. Exa. a da especulação, que, segundo o próprio sistema doutrinário que vem seguindo tem a sua expressão máxima na elevação do preço ou do custo da vida. Só agora V. Exa. fala em especulação. Nós, que ignoramos, soberanamente, finanças e economia, olhamos, talvez, por isso mesmo, certos problemas de economia sob o ângulo moral e ético. O problema de especulação, é, antes de tudo, um problema moral e ético a ser enfrentado pelo Govêrno e a desafiar medidas e providências.

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Acudo ao apelo de V. Exa...

O Sr. Flores da Cunha — Permite V. Exa. um aparte?

CONGELAMENTO INGLES

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Com muita honra.

O Sr. Flores da Cunha — Não desejava perturbar o discurso do nobre Deputado. V. Exa. declarou que o congelamento dos preços não resolve.

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Sozinho, não resolve.

O Sr. Flores da Cunha — Sozinho, concordo. Entretanto, temos o exemplo de após guerra da Inglaterra, que congelou salários e preços, e dentro de três anos encarrilhou a sua vida econômica e financeira.

O SR. OTACILIO NEGRÃO — V. Exa. esqueceu um detalhe: congelou salários e preços, decretou o racionamento, selecionou o crédito e aumentou os impostos sôbre lucros, rendas e dividendos.

O Sr. Flores da Cunha — Noto, desde que tive essa idéia, há mais de dois anos, que no selo da Câmara os constitucionalistas observam que pela Lei Básica há dificuldades para se ir ao congelamento dos preços e salários. Não vejo êsse inconveniente, porque, se não se congelarem os preços e salários o aumento do custo da vida será cada vez mais astronômico e se chegará a um ponto em que os assalariados continuarão pedindo aumentos e os salários não passarão de nominais.

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Muito obrigado a V. Exa.

Primeiramente, responderei ao aparte do nobre Deputado da UDN, dizendo que êle está vivendo em país nosso conhecido, sôbre o qual Ruy assim se manifestou:

ONDE OS SÁBIOS FLORESCEM

O Sr. Nestor Duarte — Está V. Exa. respondendo ao meu aparte?

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Sim, nobre colega.

O Sr. Nestor Duarte — Então, antes de mais nada, uma retificação. Não sou udenista; não pertenço à UDN.

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Queira desculpar-me.

O Sr. Nestor Duarte — Não há o que desculpar, apenas uma retificação a fazer.

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Ruy disse: "há certas nações onde quanto menos ciência se apurar, mais sábios florescem".

E' o caso do Brasil. As pessoas que não estudam, que ler não leram, que meditar não meditaram, tudo sabem e têm solução para todos os problemas.

ESPECULAÇÃO — ASSUNTO DE POLICIA

Assim, pois, V. Exa. não deve acusar, se porque esta é a norma geral. Eu direi a V. Exa., Sr. Deputado, que a especulação deve ser combatida pelos meios da violência, por todos os meios ao alcance do Govêrno, da Polícia, e deste Parlamento. Excelente orador que é, por que não se coloca V. Exa. ao lado do povo, denunciando, nesta Casa, como já fiz, aqueles que se estão aproveitando do trabalho, do suor dos brasileiros?

O Sr. Nestor Duarte — Mas, nobre colega...

ARMAZENAGEM

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Permita-me concluir a esposa a V. Exa.

A especulação, Sr. Deputado, é feita pelo comércio, através da armazenagem. Esta é fàcilmente apontada, combatida e destruída. Faz-se, também, através da estocagem domiciliar, que é precisamente o pior dos males difícil de ser ràpidamente extinguida. Assim, a especulação, a armazenagem e a estocagem domiciliar são assuntos da vida ordinária, quotidiana. Não são indicadores de crise econômica.

Permita agora, Sr. Deputado, responder ao nobre e provecto Deputado Flores da Cunha. Tem razão V. Exa.. Assim foi que a Inglaterra combateu a inflação. Mas o povo inglês sofreu. Houve lágrimas, fome e suor para vencer a inflação.

SOFRIMENTO DO POVO INGLES

O Sr. Flores da Cunha — Permita-me V. Exa.. Tanto é verdade o que acaba de dizer do sofrimento do povo inglês, depois da guerra, que, quando visitou esta Câmara o Sr. Anthony Eden, que hoje preside ao Govêrno da Inglaterra, em seguida à sessão, conversando comigo no Gabinete da Presidência, me disse: — "Sou rico, herdei a aumentei a minha fortuna". E', pegando no pagando no paletó, acrescentou: "Entretanto, só posso fazer um terno por ano".

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Grato a V. Exa.

O Sr. Mauricio de Andrade — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Um instante, nobre colega.

Na verdade, o povo inglês combateu a inflação pelos processos que acaba de mencionar, decretando o congelamento de salários, preços, vencimentos, e, sobretudo, decretando também o racionamento. Mas dêsse racionamento não se exilicam sequer os reis da Inglaterra, Com um povo dessa têmpera fácil é combater a inflação.

O Sr. Nestor Duarte — Permite V. Exa. outro aparte?

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Com todo o prazer.

O Sr. Nestor Duarte — A resposta que V. Exa. me deu confirma o que eu havia afirmado isto é, que se trata de problema moral e ético nestas questões aparentemente científicas de economia, que abrem margem para a ação voluntária dos governos honestos e enérgicos, e dos povos de caráter.

AUSTERIDADE

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Agradeço a V. Exa.

O Sr. Flores da Cunha — Permita-me V. Exa. revelar ainda outro episódio que demonstra a austeridade de caráter dos ingleses.

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Com prazer.

O Sr. Flores da Cunha — Estiveram em visita à Inglaterra vários veterinários e agrônomos do Brasil para adquirir reprodutores bovinos e visitar as campanhas da Inglaterra. Depois de mais de um mês de estada, os visitantes brasileiros foram obsequiados com um churrasco daquela saborosa carne inglesa do "Aberdeen Angus" — churrasco magnífico, abundante — quando, em meio a homenagem, os brasileiros perguntaram como é que a carne estava racionada na Inglaterra, se lhes era oferecido um ágape tão abundante em carne. E Lord Lowat respondeu: "E' verdade. A carne está sendo distribuida com usura entre nós; mas sabem Vv. Exps. que, para oferecermos êste churrasco, passaremos um mês sem comer carne".

EXPORTAR OU MORRER

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Muito obrigado. Com muito prazer ouço agora o aparte solicitado pelo Sr. Deputado Mauricio Andrade.

O Sr. Mauricio Andrade — Queria apenas dizer a V. Exa., secundando as palavras do nobre Deputado Flores da Cunha, que o caminho seguido pela Inglaterra, no combate à inflação, deveria ser o escolhido pelo nosso Govêrno, no momento. Logo depois da guerra, quando aquele país se viu envolvido e ameaçado por crise econômica muito séria, Gaistkel, então Ministro da Fazenda, disse seu lema: "To export or to die". — Exportar ou morrer". E, então, sob esta diretriz financeira, o povo inglês suportou o mais rigoroso racionamento. A Inglaterra sentiu seu povo a exportar, e pôde, assim, combater a inflação interna. Desejava ainda, agora, que V. Exa. analise o discurso do Sr. Deputado Herbert Levy reportar-me às palavras que S. Exa. pronunciou há dias nesta Casa, ao criticar a recente Portaria da SUMOC, sob o n. 131, que estabelece novas medidas no sentido de favorecer a exportação de produtos nossos, visando o aumento da receita cambial. S. Exa., desprezando tôda a linha central da Portaria n. 131, que tem por objetivo exclusivo acelerar o aumento da receita cambial, acusou o Govêrno por uma medida de natureza absolutamente secundária: o aumento no preço dos resíduos de algodão, que aquela Portaria viria trazer ao estabelecer novas bases para a exportação do produto. Ora, como é possível combater a inflação neste País, se, tão logo o Govêrno adota medidas de interêsse nacional — uma das únicas medidas que, realmente tem o poder de corrigir a inflação — surge logo um parlamentar com assento nesta Casa criticar o Govêrno por uma medida que atinge um produto nosso e que é, na verdade, de importância muito secundária?

ESPIRITO DE JUSTIÇA

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Tem V. Exa. tôda razão, Sr. Deputado Mauricio Andrade.

O espírito de justiça desertou, decididamente, do time udenista atacante nesta Casa. Êle não quer, de modo algum, reconhecer o esfôrço, a dedicação, o trabalho exaustivo do Presidente da República, que amanhece em seu gabinete, ali mesmo faz suas refeições de marmita e anoitece trabalhando.

Srs. Deputados, homem algum poderá dispender esfôrço maior que o mineiro de Diamantina e, muito menos, realizar mais, em quatro meses.

DISCURSO VAZIO

Creio, ao contrário do nobre Deputado Aliomar Baleeiro, que, sinceramente não ter seu discurso atingido o objetivo visado, creio, repito, ter alcançado o meu, o de provar que o discurso de S. Exa. foi completamente vazio e que o do Sr. Herbert Levy é discurso bolha de sabão. Pode impressionar pela forma, pelo colorido, mas, em verdade, não tem qualquer consistência técnica.

O Sr. Georges Galvão — V. Exa. permite um aparte?

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Com todo o prazer.

O Sr. George Galvão — Estou de pleno acôrdo com as palavras que V. Exa. expende no sentido de que um Presidente sozinho nada pode fazer por êste País...

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Em quatro meses.

O Sr. Georges Galvão — ... e, pior ainda, com uma equipe fraca e com todos os sabotadores que vinham do govêrno passado em seus postos. Esta, a meu ver, a parte pior do Govêrno atual, que não quis limpar os sabotadores que aí estão em todos os setores. V. Exa. encontra, na Carteira de Câmbio, aqui, acolá, nos cargos principais, homens que só fazem criar obstáculos ao Sr. Presidente da República.

DONATIVOS

O SR. OTACILIO NEGRÃO — V. Exa. tem tôda razão.

Ouvirei agora, prazerosamente, o Sr. Deputado Arruda Câmara.

O Sr. Arruda Câmara — Venho acompanhando com tôda atenção o brilhante discurso em que V. Exa. procura defender o Govêrno e apontar à Nação o esfôrço gigantesco que S. Exa. não mandou pagar as subvenções e auxílios destinados às instituições assistenciais de todo o País, nem liberou as verbas do Nordeste. Pelo menos no meu Estado, algumas dessas obras estão sendo paralizadas. A sêca em algumas zonas do Estado de Pernambuco, por exemplo, já faz sentir seus terríveis efeitos. Assim, S. Exa., a êsse esfôrço para ajudar o povo brasileiro, devia aliar essa prestação de serviços ao Nordeste pelo menos pagando as subvenções e auxílios às beneméritas instituições que tão apreciáveis trabalhos vêm produzindo naquela zona. A seguir, liberando as verbas de obras, principalmente de estradas, açudes, e outras obras contra as sêcas, a fim de evitar que o povo nordestino continue a emigrar nos paus-de-arara para o Sul.

COMBATE À INFLAÇÃO

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Evidentemente, seria sumamente agradável ao Sr. Presidente da República mandar pagar incontinenti todos os donativos. Acabo de declarar e repito: não se combate a inflação com água de flôr de laranja. A luta contra a inflação é árdua. Seria fácil ao Chefe do Executivo Brasileiro emitir e mandar pagar as dotações referidas por V. Exa.. Mas, creia que, entre esperar um pouco mais e emitir, é mil vezes melhor para o Brasil que todos esperemos um pouco mais.

O Sr. Arruda Câmara — Com isso quer V. Exa. dizer que se não houver outro recurso, além da emissão, S Exa. não mandará realizar as obras que obedecem ao imperativo constitucional.

O SR. OTACILIO NEGRÃO — No combate à inflação há que distinguir entre obras essenciais e obras adiáveis. Há algumas que são necessárias como essa de combate às sêcas. Não se combate, Sr. Deputado, a inflação, com palavras, com gestos de cortesia ou com boa vontade. E' preciso sacrifício.

O Sr. Arruda Câmara — Ah! Agora V. Exa. disse bem. Não é com palavras de boa vontade que se combate a inflação, mas também não é com palavras de boa vontade e com belas e risonhas promessas que se atende às condições penosas das populações nordestinas que passam fome e são aflitas pelas sêcas. E não é com essas mesmas palavras e com as promessas de combate à inflação que se abandonem as instituições assistenciais, orfanatos, colégios, hospitais e tantas outras à sua própria sorte.

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Mas ninguém disse isso, Sr. Deputado. V. Exa. pelas notas taquigráficas verá que cometeu grave injustiça. Eu não disse isso a que V. Exa. se referiu.

O Sr. Arruda Câmara — Não. V. Exa. disse não ser com belas palavras que se combate a inflação e eu repilo-o: que também não é com belas palavras que se atende àquelas populações.

A RESULTANTE

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Iremos de nossa troca de apartes a seguinte resultante: da parte de V. Exa. cumpre esperar um pouco até que o Govêrno, entrando no sexto mês de arrecadação, que é justamente aquêle em que o Tesouro encontra maiores possibilidades de atender a êsses encargos, possa realizar o pagamento a que V. Exa. alude.

O Sr. Arruda Câmara — Atenderei a V. Exa.. Abrirei um crediário de confiança ao Govêrno. Aguardarei mais um ou dois meses, como apelou V. Exa., esperando a realização dessas promessas.

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Agradeço que V. Exa. não aguardará em vão.

O SR. PRESIDENTE — Atenção. Está findo o tempo de que dispunha V. Exa..

O SR. OTACILIO NEGRÃO — Srs. Deputados, gosto de cumprir o regimento. Quando subi a esta tribuna, já 5 minutos de meu tempo haviam sido tomados e êsses 5 minutos, neste momento, me seriam muito favoráveis, pois queria ler trechos de Keynes sôbre efeitos psicológicos.

Mas vou terminar, e o faço pedindo à Casa que compreenda, na sua perfeita lucidez, o momento atual. Temos que evitar a votação de despesas adiáveis: temos que apelar para o contribuinte; temos que cortar tôdas as despesas possíveis, para que o Brasil reencontre o seu caminho, que é o da paz, do trabalho, da ordem e da prosperidade. (*Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado*).

(Transcrito do "Diário do Congresso", de 26 de maio de 1956).

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

A DIVISÃO TÉCNICA DE ENGENHARIA (DCT) — leva ao conhecimento dos interessados que às 14 horas do dia 18 de junho de mil novecentos e cinquenta e seis, no terceiro pavimento do Edifício-Sede, na Rua Pedro Lessa número trinta e seis, na sala da CTO serão recebidas propostas para fornecimento de material e mão-de-obra, integrais, para os reparos de quatro elevadores "OTIS", instalados no Edifício-Sede, obedecendo as condições abaixo discriminadas.

Os documentos integrantes da documentação e proposta deverão ser apresentados devidamente selados. As propostas sòmente serão abertas após exame e aprovação pelo IPASE da documentação referente à constituição da firma ou sociedade da proponente.

O exame da documentação de cada proponente e abertura da respectiva proposta, quando àquela satisfizer, realizar-se-ão na data acima fixada.

A proponente que não possuir documentação satisfatória, terá sua proposta devolvida, sem ser aberta.

I — DA DOCUMENTAÇÃO

1.ª Condição: — As proponentes comprovarão sua idoneidade jurídica, técnica e financeira, apresentando a seguinte documentação:

a) — Certidão relativa à lei de 2/3;
b) — Prova de existência de um profissional responsável pela firma ou sociedade, de acôrdo com o Decreto-Lei número 23.569, de 1/12/1933;
c) — Contrato social no Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

Se a proponente fôr sociedade estrangeira, apresentará a fôlha do "Diário Oficial" com a publicação do Decreto que autorizou seu funcionamento no país;
d) — Certidão a que se refere o Decreto-Lei n. 2.765 de 9/11/1940 (quitação dos empregadores para com as instituições de seguros sociais);
e) — Título eleitoral e carteira de reservista relativa aos dirigentes da firma ou sociedade ou de permanência, quando se tratar de estrangeiros;
f) — Certidão, negativa do Imposto de Renda;
g) — Quitação dos impostos federais e municipais;
h) — Especificações e demais detalhes fornecidos pelo IPASE, devidamente rubricados pela proponente;
i) — Apresentação de atestados ou atestados de repartições públicas ou de organização privada idônea, provando ter a proponente celebrado e realizado a perfeito contento, contrato de fornecimento de elevadores ou reparos dos mesmos, no valor mínimo de Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzenos mil cruzeiros).

2.ª Condição: — Os documentos acima relacionados deverão ser fornecidos pelas repartições ou instituição do local onde as proponentes se acham instaladas com suas sedes.

II — DOS SERVIÇOS A SEREM REALIZADOS

3ª. Condição: — O IPASE, por intermédio da CTO, localizada no terceiro pavimento do Edifício-Sede, fornecerá especificações e demais elementos necessários à completa elaboração da proposta.

Para tanto, diàriamente, das 13 às 17 horas, na CTO, haverá pessoa habilitada a distribuir as especificações e elementos outros como acima referidos.

III — DA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

4ª. Condição: — A proposta deverá prever que ficará a cargo da proponente, todos os materiais a fornecer e colocar, tôda a mão-de-obra, encargos provenientes de leis sociais, seguros, benefício e quaisquer outras obrigações que possam acarretar a apresentação da proposta. Será por conseguinte um preço global. Para efeito de pagamento, deverá ser apresentado preço para cada sêrto de cada um dos elevadores.

5ª. Condição: — A proposta deverá ser apresentada em dois envelopes como seguem:

a) — envelope com documentação peculiar à firma ou sociedade, como discriminado anteriormente. Além da documentação citada, conterá, também rubricadas pelo proponente, as especificações que serviram de base à confecção da proposta;
b) — envelope com apresentação do preço global, e unitários para cada elevador em algarismos e por extenso, prazos para início e entrega definitiva de cada elevador, prazo total para a entrega definitiva dos quatro elevadores, modalidade de pagamentos dos serviços executados e prontos;
c) — a proposta objeto da alínea anterior deverá ser apresentada em cinco vias, sem emendas, razuras, entrelinhas e ressalvas. Conterá a proposta, declarações consignando submissão da proponente às condições do presente Edital;
d) — os dois envelopes mencionados anteriormente deverão ser lacrados.

6ª. Condição: — As condições estatuídas no presente Edital, as Especificações e a Proposta da firma ou sociedade escolhida, farão parte integrante do contrato de reforma a ser lavrado.

7ª. Condição: — A validadede da proposta deverá ser pelo prazo de quarenta dias no mínimo.

8ª. Condição: — Eleger-se-á o Fôro desta cidade como domicílio legal da contratante.

9ª. Condição: — A firma ou sociedade escolhida, receberá convite por escrito, a fim de assinar o contrato de reforma dos elevadores. Deverá comparecer no prazo máximo de cinco dias úteis.

Se não o fizer, caberá ao IPASE tomar qualquer providência destinada a realizar o fim em vista, não se excluindo a iniciativa de considerar a proponente faltosa e, portanto, inidônea, para transacionar futuramente com o IPASE, além das comunicações e providências que venham a ser promovidas pelo IPASE, junto a outros departamentos federais.

IV — DAS PENALIDADES

10ª. Condição: — A firma ou sociedade contratante ficará sujeita à multa de quatrocentos cruzeiros (Cr$ 400,00) por elevador e por dia que vier a ultrapassar o prazo fixado em contrato para a entrega definitiva do mesmo.

11ª. Condição: — Independente do que consta na cláusula 10, o não cumprimento de qualquer cláusula do contrato assinado acarretará à contratante a multa de Cr$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) por cláusula infringida. A multa será aplicada em dôbro no caso de reincidências.

12ª. Condição: — As multas serão descontadas dos pagamentos das prestações.

13ª. Condição: — A contratante após a notificação da multa ou multas, terá dois (2) dias úteis para apresentar suas razões relevatórias da penalidade, se julgar necessário. Essas razões serão apreciadas, permanecendo a importância da multa ou multas retida até deliberação final.

14ª. Condição: — As multas por infração do contrato serão aplicadas pelo sr. Chefe da CTO, cabendo recurso à superior administração do IPASE.

15ª. Condição: — Caberá ao sr. Chefe da CTO resolver as dúvidas de ordem técnica e administrativa, que possam surgir na vigência e aplicação do contrato.

V — DA RESCISÃO DO CONTRATO

16ª. Condição: — A rescisão do contrato terá lugar de pleno direito, independentemente de interpretação extra-judicial, quando:

a) — a firma ou sociedade contratante falir, entrar em concordata ou se dissolver;
b) — a firma ou sociedade contratante transferir no seu todo ou em parte, o contrato, sem prévia anuência do Diretor de Aplicação de Capital do IPASE;
c) — fôr suspensa a execução dos trabalhos, no local ou na oficina da contratante, por prazo superior a 15 (quinze) dias consecutivos;
d) — sem a devida autorização escrita, não forem observadas as Especificações, as boas qualidades dos materiais e mãos-de-obra empregados nos serviços, bem como quando, houver infrações de condições contratuais após advertência por escrito da fiscalização e comprovada má fé;
e) — se verificar o inadimplemento de qualquer das cláusulas contratuais;
f) — as multas aplicadas através a cláusula 11, atingirem à importância de Cr$

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1956 — N. 8.549

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

MENSAGEM HOJE ÀS 11 HS. NA CÂMARA

MARÍTIMOS: SUPERADA SUA GREVE

O período de deflagração de uma greve na Marinha Mercante nos primeiros dias do próximo mês de junho foi superado, em virtude de, em reunião ontem realizada na sede da Federação Nacional dos Marítimos, todos os presidentes de federações e sindicatos marítimos haverem decidido empreender todos os recursos conciliatórios para evitar a adoção de medidas drásticas, que possam de qualquer forma prejudicar a estabilidade econômica ou política do país.

Os presidentes das federações e dos sindicatos marítimos decidiram solicitar ao presidente da Comissão de Marinha Mercante que convoque, com urgência, uma reunião para debater suas reivindicações pro equiparação dos salários dos marítimos das emprêsas particulares aos vencimentos dos autárquicos, que foram recentemente elevados pelo Govêrno .

CONCORDÂNCIA

Os presidentes dos sindicatos dos oficiais de náutica, enfermeiros, rádiotelegrafistas e motoristas navais, que haviam dado um prazo aos armadores para que atendessem suas reivindicações até o próximo dia 1º de junho, pois do contrário deflagrariam greve, concordaram em estabelecer entendimentos conciliatórios com os representantes do Govêrno.

Os marítimos têm seus salários escalonados por lei, motivo pelo qual não aceitam diferenciação salarial para os empregados nas emprêsas particulares e os autárquicos.

Pacificação

A decisão ontem tomada possibilitou a pacificação dos dirigentes sindicais, que se dividiam entre partidários da greve (liderados pelo Sindicato dos Oficiais de Náutica) e partidários de tentativas conciliatórias (liderados pela Federação Nacional dos Marítimos).

Ofício

O ofício que será encaminhado à Comissão de Marinha Mercante tem a seguinte redação:

— Vimos por intermédio dêste informar a V. Sa. que em data de 28 de maio de 1956 foi realizada na sede da Federação Nacional dos Marítimos uma reunião de presidentes de sindicatos marítimos patrocinados pelas duas federações e que na dita reunião ficou deliberado, por unanimidade o seguinte:

1.º — oficiar a V. Sa. solicitando uma audiência para discutir a questão do cumprimento da lei n. 2.745, de 1956, e a equiparação salarial;

2.º — que todos os presidentes de sindicatos e conselheiros assinem o dito ofício;

3.º — que tomem parte na dita audiência os presidentes de sindicatos das emprêsas de navegação marítima e da indústria de construção naval;

4.º — que se pedisse a necessária urgência para a dita audiência;

5.º — que na audiência comparecerão todos os presidentes de sindicatos acompanhados pelos presidentes das duas federações".

Assinaturas

Assinam o ofício os presidentes das duas federações e dos sindicatos dos foguistas, dos mestres de arrais de Pôrto Alegre, dos mestres de arrais do Rio de Janeiro, dos oficiais de náutica, dos empregados em escritórios de emprêsas de navegação, radiotelegrafistas, conferentes de cargas, mestres de cabotagem do Rio Grande do Sul, motoristas navais, mestres de pequena cabotagem, carpinteiros navais, taifeiros, oficiais de máquinas, operários navais, comissários, marinheiros, motoristas de Belém e enfermeiros.

MAIS BELAS SE DIVERTEM

De fisionomias sorridentes, as MAIS BELAS aproveitaram bem o domingo em Quitandinha (na foto) e em Petrópolis, onde tiveram oportunidade de manter um intercâmbio sadio

Mais Bela Estudante

Confraternização estudantil no Museu Imperial

Foi uma verdadeira confraternização estudantil a excursão realizada anteontem a Petrópolis, sob o patrocínio do DIARIO CARIOCA e na qual tomaram parte as primeiras colocadas na apuração parcial de sábado que acompanhadas de seus pais, foram recepcionadas em Quitandinha, visitaram o Museu Imperial e outros pontos pitorescos e históricos da cidade serrana.

Em ambiente sadio, ora cantando, ora trocando idéias sôbre aulas e provas, as candidatas não escondiam sua satisfação pela oportunidade de estabelecerem maiores relações de amizade e conhecerem lugares pitorescos e instrutivos, no que foram secundadas por seus responsáveis, plenamente satisfeitos por ter sido proporcionada às suas filhas uma viagem tão agradável.

PASSEIO SAUDÁVEL

A viagem transcorreu em ambiente alegre, em três camionetas cedidas pela Superintendência de Transportes da Prefeitura. Nelas viajaram as primeiras classificadas na apuração parcial de sábado, seus pais, a srta Silvia Coêlho, MAIS BELA de 1955 e que vem incentivando o concurso, o cinegrafista Paulo Bruno, da Cinegráfica São Luiz, que fêz a cobertura de tôda a excursão e a reportagem do DC, que patrocinou o passeio.

Em Quitandinha

A recepção em Quitandinha foi das melhores. O gerente, o diretor social e outro dirigente (srs. Murilo, Jorge e Marcelo) facilitaram o passeio das candidatas a MAIS BELA e seus acompanhantes, fazendo-as visitar o lago, o concorrido "stand" de arco e flexa, onde algumas se exercitaram na arte indígena, bem como as demais dependências do acolhedor hotel turístico, após o que por gentileza do sr. Joaquim Rolla, foi servido um bom almôço em mesas especiais, enfeitadas com flôres. Antes da refeição todos tiveram oportunidade de provar a água mineral "Castelânia", substância com 27,11 unidades de radioatividade, descoberta do dr. Alberto Otto, que também distribui o líquido diretamente da Fonte, através de seu escritório da Rua 7 de Setembro, 103, no Rio.

Em Petrópolis

Na cidade serrana pròpriamente dita, a caravana visitou o Museu Imperial em tôdas as suas dependências, dando um giro pela cidade, apreciando as paisagens e os monumentos. Não chegou a conhecer por dentro a Casa de Santos Dumont por se achar a mesma fechada.

Impressões da viagem

As diversas emponentes do grupo foram unânimes em afirmar ter sido o passeio muito instrutivo e agradável, de vez que aprenderam alguma cotsa sôbre História, travaram novas relações de amizade e se divertiram bastante. Os pais das concorrentes também se manifestaram sôbre a excursão. A sra. Iracema Cardoso Rubim, espôsa do deputado Floriano Rubim (pai da primeira colocada — Semiramis) declarou-nos que o passeio foi excelente, pois elevou os espíritos e deu oportunidade de sua filha relacionar-se com moças de outros colégios. Disse estar satisfeitíssima por ter apoiado o concurso. A sra Maria da Conceição Drummond Menêses (mãe da Vilma, terceira colocada), afirmou ter sido bem agradável o passeio em companhia das mocinhas, num ambiente alegre e sadio, estando satisfeita por sua filha estar participando de um certame tão instru-

(Conclui na pág. 11)

Prometeu a servidores o Prefeito

Acompanhada de anteprojeto de revisão tributária, estará hoje, às 11 horas, na Câmara dos Vereadores a mensagem do executivo municipal relativa ao projeto de aumento do funcionalismo da PDF, conforme afiançou o Prefeito a uma comissão de 600 servidores que o procurou ontem à tarde, podendo o D.C. antecipar em primeira mão, que os quinquênios das professôras primárias serão mantidos, tendo em vista o baixo padrão de vencimentos dessas servidoras .

Assim que soube da presença dos 600 "barnabés" no Guanabara, o sr. Negrão de Lima, descendo as escadarias do Palácio, foi ao encontro dos mesmos, com êles debatendo longamente assuntos relacionados com o aumento e respondendo às numerosas perguntas que lhe foram feitas, com o que a audiência foi transformada em verdadeira Mesa Redonda.

VETO A EMENDAS

Mal descera as escadas do Palácio, o sr. Negrão de Lima foi rodado pelos funcionários, com os quais conversou livremente. Interpretando o pensamento de seus colegas, falou o sr. Alcides Ferreira de Sousa que, após historiar as dificuldades de vida dos servidores humildes, fêz um duplo apêlo ao Prefeito: imediata remessa da mensagem de aumento à Câmara e não vetar emendas que porventura sejam aprovadas no Legislativo sobretudo as referentes à validade do abono.

Outros oradores se seguiram, fa-

(Conclui na 11.ª pág.)

Barcaça e navio: choque na Guanabara

Quando entrava na Guanabara, às 18,45 horas, o navio «Itajaí», da Companhia Comércio e Navegação, chocou-se com a barcaça «Lóide 17», rebocada pelo «Sabino Barroso». O choque, na altura da Ponta D'Areia, forçou a que os 200 operários que vinham na barcaça se atirassem ao mar, resultando em um morto e dez feridos.

O morto, Geraldo Cardoso Oliveira, deu uma batida com a cabeça na hora do salto. Todos os feridos foram socorridos no Pronto Socorro de Niterói. Na hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição ainda não se sabia se havia desaparecidos, continuando as buscas no local do acidente.

Aumento a partir de janeiro

O vereador Castro Menezes já tem pronto, e assinado por mais de 30 colegas, um requerimento de urgência para o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo municipal, propondo que o mesmo seja pago a partir de janeiro, cuja Mensagem está sendo esperada na Câmara, hoje às 11 horas.

Como se sabe, a Mensagem pedirá que o aumento comece a vigorar a partir de 1 de junho próximo, mas um grupo de vereadores, em declarações que já tornaram públicas, irão se bater para que a majoração seja aprovada para início em janeiro.

O Prefeito quando prometia aos 600 servidores, no Guanabara, o envio, para as 11 horas de hoje, da Mensagem propondo aumento

Transferida reunião dos motoristas devido discordâncias

A Diretoria do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários resolveu transferir "sine-die" a assembléia convocada para ontem, sob a alegação de que não conseguiu manter a ordem no plenário.

A assembléia de ontem limitou-se a acalorada discussão entre o plenário e o sr. Euclides Almeida, secretário da entidade, que desejou impôr a candidatura do sr. Alberto Ferreira dos Santos para a presidência dos trabalhos contra a manifestação da esmagadora maioria do plenário, que apontava o nome do sr. Lionel Dias Alves Oliveira.

A SITUAÇÃO

A diretoria do sindicato convocara a assembléia de entem com o objetivo de entre outros assuntos, debater o decreto 38.740/56, que determina aos proprietários de mais de um taxi que se constituam emprêsa, dando aos seus motoristas todo o amparo assegurado pelo legislação trabalhista.

Em virtude da Comissão de Enquadramento Sindical, do Ministério do Trabalho, já haver exarado parecer determinando que os motoristas que servem aos proprietários de mais de um taxi se transfiram para o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, a diretoria do sindicato resolvera não permitir o ingresso dos associados que estivesse nesta situação. Julgando-se prejudicados, os motoristas impetraram mandado de segurança. O juiz da 1a. Vara de Fazenda Pública, então, concedeu ontem a liminar autorizando os impetrantes a assistir a assembléia. A sessão que devia iniciar-se às 20 horas só foi aberta às 21, porque a diretoria da entidade manteve fechadas as portas até esta hora, só permitindo o ingresso mediante a apresentação da liminar despachada pelo juiz.

Imposição

Os motoristas conseguiram, ainda, um parecer do Departamento Nacional do Trabalho, que lhes assegurava o direito de participar da assembléia com direito a voto. Apenas no caso específico das resoluções sôbre o decreto

(Conclui na 11.ª pág.)

Balanças para o povo

Balanças oficiais, que ficarão aos cuidados dos fiscais, estarão, ainda nesta semana, em tôdas as feiras da Cidade, à disposição do Público que poderá, assim, constatar a veracidade das balanças dos feirantes, doravante a ser objeto de eficiente vigilância.

Essa inovação que vem de encontro a constantes reclamações de donas de casa, foi ontem anunciada pelo Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, que se afirma disposto a reprimir abusos de comerciantes inescrupulosos.

Promete JK aos bancários solução para seu caso

Declarando-se não ser "homem de deixar para amanhã o que pode fazer hoje", o presidente Juscelino Kubitschek prometeu ontem, a uma comissão representativa da classe bancária, integrada pelos dirigentes dos Sindicatos do Rio, de São Paulo, de Minas Gerais, do Paraná e de outros Estados, que vai determinar enérgicas e imediatas providências visando a solução da reivindicação salarial formulada pelos empregados nos estabelecimentos bancários de todo país.

Os dirigentes sindicais bancários, bem como os membros da Comissão Executiva Nacional da classe, também presentes à audiência, expuzeram ao Chefe do Govêrno tôdas as demarches realizadas no sentido de obterem uma melhoria de salários e frustradas em face da intransigência patronal, malgrado o justo e documentado argumento da elevação do custo de vida, com consequente desvalorização da moeda.

ASSEMBLÉIA GERAL NO DIA 5

Cientificado do impasse em que se encontra o problema, pois enquanto os empregados desejam um aumento de 40% os patrões só o querem conceder na base de 20%, o Presidente da República prometeu utilizar sua interferência pessoal no sentido de ser conseguido uma fórmula de conciliação geral, capaz de atender à ambas as partes.

Em face da promessa da atunção do presidente Juscelino Kubitschek, na qualidade de mediador, os bancários decidiram transferir para o dia 5 de junho vindouro a grande assembléia que deveriam realizar, confiantes de que, até aquela data, conforme declarou o próprio Chefe do Govêrno, a classe tomará conhecimento das demarches finais e decisivas desenvolvidas pelo Presidente da República.

Os demais sindicatos estaduais realizarão também no dia 5 suas assembléias para decidir quais as medidas que devem ser adotadas.

Continuar os trabalhos

Os dirigentes das entidades bancárias, responsáveis pela campanha visando a conquista da melhoria salarial,

(Conclue na pág. 11)

Fundo Sindical: todos os processos apurados determina o Ministro

O Ministro do Trabalho assinou ato constituindo uma comissão para proceder ao imediato levantamento de todos os processos de inquérito relativos ao Fundo Social Sindical, apurar a destinação do acêrvo das respectivas comissões e fornecer os esclarecimentos que forem necessários ao desenvolvimento dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga irregularidades cometidas com as verbas dêsse Fundo.

Ao mesmo tempo, e a propósito das notícias de ter o Presidente da República determinado convidar o jornalista Edmar Morel a positivar as suas acusações sôbre aplicações do referido Fundo Sindical, o ministro Parsifal Barroso, embora ainda não tenha recebido nenhum pedido da Secretaria da Presidência, fêz organizar um "dossier" com todos os informes referentes ao assunto para o levar no seu próximo despacho com o Chefe do Govêrno.

CIS, ENTIDADE DIREITO PRIVADO

O ministro, comunicando o fato aos jornalistas, não especificou a natureza dos informes referidos, mas, ao que fomos informados, êles o habilitam a informar ao Presidente que o Govêrno não tem nenhuma ingerência na aplicação das verbas do Fundo Sindical. As resoluções a respeito são tomadas pelo Plenário da CIS (Comissão do Imposto Sindical), órgão de deliberação coletiva e integrado de representantes das classes, que decidem independentemente, pois, face à conceituação jurídica, a CIS é uma entidade de direito privado.

A comissão nomeada

A comissão que o ministro Parsifal Barroso nomeou para acompanhar os trabalhos da Comissão Parlamentar é presidida pelo sr. Luís da Costa Araujo, alto funcionário do Ministério do Trabalho, e composta dos srs. Francisco de Moura Brandão Filho, Hélio de Araujo Braga, Secretário da CTOS, e Durval Parreira Dias, Chefe da Seção de Expediente e Protocolo da CIS.

Comissão vai elaborar novo regimento para a COFAP

O presidente da COFAP designou os srs. Napoleão de Sousa Tabatinga, André Fernandes da Silva Jácomo, Délcio da Costa Pimentel, Valentim da Silva Machado Júnior, Américo Vespúcio de Morais Forjaz e Pedro da Silva Galvão para constituirem a comissão que, sob a presidência do primeiro, elaborará o projeto de novo Regimento para a COFAP.

FILHAS DE JK VISITAM O JOCKEY

Márcia e Maristela, as graciosas filhas do presidente Juscelino Kubitschek, estiveram, anteontem, na Tribuna Social do Jockey Club, assistindo às carreiras. No flagrante aparecem as duas jovens, ladeando o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente da entidade turfista, que as recebeu em companhia de sua espôsa, vendo-se ainda o ministro Luis Gallotti e outras pessoas gradas.

Metalúrgicos: não houve acôrdo com seus empregadores

Os metalúrgicos, em Mesa Redonda realizada ontem no Departamento Nacional do Trabalho, não conseguiram estabelecer um acôrdo com seus empregadores, que persistem em oferecer apenas 20% de aumento salarial.

Os trabalhadores reivindicam 40% (em tabela decrescente) de aumento salarial e mantêm-se em Assembléia permanente para acompanhar os entendimentos que se estabelececem entre os dirigentes de seu sindicato e os empregadores. Na próxima sexta-feira será realizada nova sessão da assembléia permanente com o fim específico de deliberar medidas tendentes a fazer com que os empregadores atendam suas reivindicações nas bases apresentadas. Os trabalhadores recusaram o pedido dos empregadores para transferir essa sessão.

CONSULTAS

Os dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos afirmaram aos empregadores e autoridades do Ministério do Trabalho que não concordam com as estatísticas apresentadas pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, pois não correspondem à realidade. O representante do DNT, que presidiu à mesa-redonda de ontem, resolveu então solicitar à Fundação Getúlio Vargas e ao IBGE o envio dos dados que possuem para que possam servir de base aos entendimentos.

O MÍNIMO COM JK

Reiterando seu interêsse em que os trabalhos de revisão do salário-mínimo se concluiam com a maior celeridade possível, o Presidente da República estabeleceu prazo de 15 dias para as Comissões Regionais de Salário-Mínimo concluirem as atas de fixação salarial das respectivas regiões. Essa recomendação foi comunicada pessoalmente, aos presidentes das referidas comissões por ocasião da visita que fizeram, em companhia do Ministro do Trabalho ao presidente Juscelino Kubitschek.